



AS EDIÇÕES DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

1875-2008

FICHA TÉCNICA

Título

As Edições do Anuário Estatístico
de Portugal : 1875-2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1000 exemplares

ISBN 978-989-25-0071-3
Depósito legal 305383/10

Preço: 14,00 € (IVA incluído)



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Apresentação	4
Nota introdutória	6
Anuário Estatístico de Portugal: 1875-2008	11
Anuário Estatístico: Províncias Ultramarinas	215
Anuários Estatísticos Regionais	247
Imprensa	339
Fontes e referências	363

Apresentação

«...procurou-se cumprir, tanto quanto as circunstâncias permitiram, a deliberação do Conselho Superior de Estatística de que a referida publicação constitua, sob forma resumida, um compêndio de toda a vida portuguesa».¹

“Um compêndio de toda a vida portuguesa” - foi assim que, em 1927, o então responsável pela preparação do Anuário Estatístico (AE) o designou. Era um tempo em que escasseavam os produtos e os meios de difusão estatística e o AE constituía um veículo fundamental de divulgação e caracterização do país nas suas múltiplas vertentes sociais e económicas.

Num tempo diverso — que é o nosso —, em que abundam os produtos e os meios de difusão e em que a profusão de informação torna difícil a escolha, o AE preserva o seu propósito inicial: traduzir em números a realidade portuguesa.

Durante as suas muitas décadas de existência, o Anuário Estatístico teve vários predicados: publicação pioneira, obra monopolizadora, colectânea tributária de publicações sectoriais que surgirão ao longo do século XX.

Enquanto compêndio centenário, o AE reflecte não apenas a história e a evolução de Portugal desde o século XIX, mas também patenteia o percurso evolutivo das entidades oficiais responsáveis pela produção estatística e evidencia as vicissitudes da estatística oficial através das edições atípicas, as falhas de edição, entre outras perturbações de percurso. Não obstante, também mostra a sua versatilidade ao adequar-se, ao longo dos tempos, às necessidades de informação emergente e aos imperativos da modernização.





Perante tão duradoura existência e respeitável função de difusão de informação estatística à sociedade, o Instituto Nacional de Estatística (INE) entendeu oportuno preparar a publicação «AS EDIÇÕES DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL: 1875-2008», onde expõe o itinerário do AE, proporcionando a todos os interessados conhecer um pouco mais aprofundadamente o itinerário do Anuário Estatístico ao longo dos séculos XIX – XXI. O AE tem vindo a ser, ao longo dos anos, o repositório de estatísticas oficiais podendo através da sua evolução acompanhar o percurso alargado destas.

Simultaneamente, e no âmbito da primeira celebração do Dia Mundial da Estatística – 20.10.2010 –, cujo objectivo é celebrar os múltiplos contributos das estatísticas oficiais para o progresso das nações, o INE junta-se à efeméride com várias iniciativas, entre elas esta publicação evocativa do Anuário Estatístico, o título mais perene do sistema estatístico nacional e a publicação estatística de carácter anual mais antiga e sistemática.

Inspirados pelas palavras em epígrafe, de Raul Viana da Costa, ocorre dizer: oxalá o trabalho que aqui se apresenta honre a existência de tão emblemática e precursora publicação e, simultaneamente, honre a memória de todos aqueles que, no passado longínquo e próximo, trabalharam e perseveraram na sua elaboração.

Alda de Caetano Carvalho
Presidente do Conselho Directivo do
INE, I.P.

¹ Citando: Raul Viana da Costa, Chefe de Repartição da Direcção Geral de Estatística, em “Relatório”, editado em 1927 (a propósito da edição do AE de 1926).

Nota introdutória

A publicação «As edições do Anuário Estatístico de Portugal: 1875-2008» tem por desígnio celebrar a longevidade do Anuário Estatístico (AE) cuja primeira edição foi publicada em 1877 e que, com o volume editado em 2009, atingiu a centésima edição constituindo, deste modo, a publicação multitemática mais antiga do Sistema Estatístico Nacional.

A longevidade do Anuário dá, só por si, a primeira imagem impressiva deste título e da sua importância no panorama da produção e difusão de produtos estatísticos nacionais.

Ao longo da sua existência, e na sua qualidade de produto de difusão estatística, o AE desempenhou o papel de publicação multitemática única e estruturante que deu origem a muitos títulos que hoje têm autonomia temática, quer em papel quer nos novos suportes tecnológicos.

Numa perspectiva documental e editorial há sempre necessidade de quantificar as edições de uma publicação e, para tal, tomam-se em consideração dois atributos fundamentais conjugados:

- indicação de um ano de referência para os dados
- indicação de um ano de referência para a edição

Assim, considera-se que o Anuário Estatístico é uma publicação singular desde que foi editado pela primeira vez em 1877, independentemente de ter sido alvo, ao longo da sua existência, de múltiplas variações já que:

- sofreu várias alterações de título e de complemento de título
- foi editado por várias entidades antecessoras do INE
- constituiu, em alguns anos, uma edição monotemática (tema: Justiça), como no caso do AE 1904-1914 e do AE 1912-1916
- teve edições em fascículos, publicadas em anos subsecutivos, como no caso do AE 1917 e do AE 1919
- agregou, durante trinta anos, um segundo volume dedicado às colónias portuguesas.

Em suma, o Anuário Estatístico é uma publicação que espelha as mudanças intrínsecas a qualquer organismo activo. Além do mais, essas alterações não obrigaram à ruptura mas, antes pelo contrário, foram sinónimo de evolução e continuidade ou, como referiu Elvino de Brito¹, em 1886, na sua «Memória elucidativa: subsídios para o estudo da estatística em Portugal»:

...”Embora a condição precipua, a que convem attender na preparação do Annuario estatistico, consista em dispor as matérias por forma que em ultteriores e consecutivas edições se não quebre ou perturbe a classificação methodica primeiro adoptada (...) é todavia certo que essa condição, quando apenas mantida por deferência à regra geral, e que, em dado momento, não derive das verdadeiras indicações da sciencia e das impreteríveis remodelações por que passa o regímen social dos povos, fora, sobre improficua e banal, altamente nociva aos interesses geraes”.

De modo a conferir uniformidade à informação relativa a cada edição, constituiu-se uma matriz que contempla os seguintes grupos de informação:

- Informação técnica
- Informação contextual
- Informação acessória

As edições são apresentadas em sequência temporal, da mais antiga para a mais recente, remetendo o Anuário Estatístico do Ultramar e os Anuários Regionais para o lugar de edições derivadas.

Entendemos por Informação técnica (documental) a morfologia da edição.

É constituída pelos seguintes itens:

- Título e ano dos dados
- Editor (organismo responsável pela edição)
- Impressor
- Local de edição
- Ano de edição

¹ Elvino de Brito, Chefe de Repartição, em «Memória elucidativa: subsídios para o estudo da estatística em Portugal», in Anuário Estatístico 1884 (ed. 1886).

- Nº de capítulos
- Nº de páginas
- Tiragem
- Preço de capa
- Reprodução da capa original
- Notas relevantes sobre a edição
- Identificação dos capítulos

De modo a oferecer uma panorâmica do ano em que cada edição do AE foi publicada, criou-se um campo de Informação contextual onde constam os seguintes elementos informativos:

- Dirigente
- Legislação
- Imprensa
- Factos

Dirigente:

Indica-se o nome do dirigente em exercício no organismo responsável pela edição do AE.

Tendo-se verificado que, tanto no INE como nos organismos precedentes, houve durante longos períodos regimes de interinidade (director interino em substituição do director formal), optou-se por indicar o nome de ambos.

Legislação:

Referencia-se legislação institucionalmente relevante, publicada no ano ou anos adjacentes.

Imprensa:

São referenciadas notícias publicadas na imprensa sobre o AE e/ou a vida da instituição.

Factos:

De modo a proporcionar uma visão da contemporaneidade de cada edição do AE, indicam-se alguns factos importantes na vida política, social e cultural nacionais.

No campo da Informação acessória agrupa-se a seguinte informação:

- Pequena amostra de dados estatísticos publicados e reprodução da página de suporte
- Títulos de publicações estatísticas publicadas contemporaneamente
- Um texto sobre a história e interpretação do vitral do INE
- Imagens de época (dispersamente)
- Reprodução de algumas notícias publicadas no jornal *Diário de Notícias* sobre o anuário ou a instituição

Termina esta Nota Introdutória com as palavras de quem nos antecedeu, e que com tanta acuidade e sapiência conferiu ao Anuário Estatístico o seu mais intemporal desígnio: “um compêndio de toda a vida portuguesa”.

«...no Anuário Estatístico de Portugal de 1926 procurou-se cumprir, tanto quanto as circunstâncias permitiram, a deliberação do Conselho Superior de Estatística de que a referida publicação constitua, sob forma resumida, um compêndio de toda a vida portuguesa».²

Serviço de Difusão (DI)

Matriz da informação:

Título de capa : ano dos dados		Dirigente(s) em exercício no ano de publicação	
Ministério tutelar do editor* Editor Impressor Local de edição Ano de publicação	Acontecimentos nacionais ocorridos no ano de publicação		Imagem da capa original
Número de capítulos Número de páginas Tiragem* Preço de capa*	Imagem de época (eventualmente)		Legislação relevante
Designação dos capítulos	Notícias na imprensa		Imagem da página ou quadro na fonte
Notas (observações à edição)		Dados estatísticos publicados na edição	
Títulos de publicações contemporâneas			

* O uso do sinal () neste campo significa que a informação é omissa na fonte.

² Citando: Raul Viana da Costa, Chefe de Repartição da Direcção Geral de Estatística, em “Relatório”, editado em 1927 (a propósito da edição do AE de 1926).

As Edições do Anuário Estatístico de Portugal: 1875-2008



Anuário Estatístico do Reino de Portugal - 1875

Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
Repartição de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1877

16 Capítulos
416 Páginas

—
—

Capítulos:

Divisão do território
População
Instrução pública
Vias de comunicação
Correios e postas
Telégrafos e faróis
Minas
Comércio e navegação
Privilégios
Licenças para obras particulares
Sociedades anónimas
Bancos e sociedades bancárias
Associações de socorro mútuo
Sociedades cooperativas
Caixas económicas
Serviço de saúde do exército



Dirigente em 1877:

Francisco Augusto Flório de Mouta e Vasconcelos

Chefe da Repartição de Estatística de 1874 a 1878

1877 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Inauguração da ponte D. Maria Pia, no Porto, que começara a ser construída em 1875 pela casa Eiffel de Paris.
- Início das viagens de exploração da África portuguesa (Serpa Pinto, Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens).
- Morte de Alexandre Herculano (n. 1810).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

LEI - 6 Junho 1859:

Autoriza o Governo a reformar o Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria e manda criar uma repartição de estatística.

DECRETO - 5 Outubro 1859:

Cria na Direcção do Comércio e Indústria do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, a 3ª Repartição, designada “De Estatística”.

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 29 Agosto 1877:

O primeiro anuário estatístico de Portugal.

Dados publicados nesta edição:

POPULAÇÃO

O único recenseamento oficial da população residente em Portugal é o que se realizou em 1.º de Janeiro de 1981.

Actualmente, a INE, tendo alguma informação estatística que poderia, sob certa perspectiva, ser considerada como representativa para o estudo de população em diferentes períodos.

Os dados relativos aos seguintes censos estão sob o domínio de algumas instituições de estatística de habitação de Portugal, sendo actualmente pouco ou nenhum deles acessível ao acervo de IGEH, o que nos levou a fazer consultas directas aos mesmos para mantermos actualizada a bibliografia publicada nos anos de 1981 e 1982.

Sobre dos censos de algumas instituições.

Alguns estatisticamente é muito pouco de interesse de habitação de Portugal

Anos	Administrativa	Residência	Sexo	Profissão
1980 - 1	1.851.019	-	-	-
1980 - 2	1.871.019	-	-	-
1980 - 3	1.891.019	-	-	-
1980 - 4	1.911.019	-	-	-
1980 - 5	1.931.019	-	-	-
1980 - 6	1.951.019	-	-	-
1980 - 7	1.971.019	-	-	-
1980 - 8	1.991.019	-	-	-
1980 - 9	2.011.019	-	-	-
1980 - 10	2.031.019	-	-	-
1980 - 11	2.051.019	-	-	-
1980 - 12	2.071.019	-	-	-
1980 - 13	2.091.019	-	-	-
1980 - 14	2.111.019	-	-	-
1980 - 15	2.131.019	-	-	-
1980 - 16	2.151.019	-	-	-
1980 - 17	2.171.019	-	-	-
1980 - 18	2.191.019	-	-	-
1980 - 19	2.211.019	-	-	-
1980 - 20	2.231.019	-	-	-
1980 - 21	2.251.019	-	-	-
1980 - 22	2.271.019	-	-	-
1980 - 23	2.291.019	-	-	-
1980 - 24	2.311.019	-	-	-
1980 - 25	2.331.019	-	-	-
1980 - 26	2.351.019	-	-	-
1980 - 27	2.371.019	-	-	-
1980 - 28	2.391.019	-	-	-
1980 - 29	2.411.019	-	-	-
1980 - 30	2.431.019	-	-	-
1980 - 31	2.451.019	-	-	-
1980 - 32	2.471.019	-	-	-
1980 - 33	2.491.019	-	-	-
1980 - 34	2.511.019	-	-	-
1980 - 35	2.531.019	-	-	-
1980 - 36	2.551.019	-	-	-
1980 - 37	2.571.019	-	-	-
1980 - 38	2.591.019	-	-	-
1980 - 39	2.611.019	-	-	-
1980 - 40	2.631.019	-	-	-
1980 - 41	2.651.019	-	-	-
1980 - 42	2.671.019	-	-	-
1980 - 43	2.691.019	-	-	-
1980 - 44	2.711.019	-	-	-
1980 - 45	2.731.019	-	-	-
1980 - 46	2.751.019	-	-	-
1980 - 47	2.771.019	-	-	-
1980 - 48	2.791.019	-	-	-
1980 - 49	2.811.019	-	-	-
1980 - 50	2.831.019	-	-	-
1980 - 51	2.851.019	-	-	-
1980 - 52	2.871.019	-	-	-
1980 - 53	2.891.019	-	-	-
1980 - 54	2.911.019	-	-	-
1980 - 55	2.931.019	-	-	-
1980 - 56	2.951.019	-	-	-
1980 - 57	2.971.019	-	-	-
1980 - 58	2.991.019	-	-	-
1980 - 59	3.011.019	-	-	-
1980 - 60	3.031.019	-	-	-
1980 - 61	3.051.019	-	-	-
1980 - 62	3.071.019	-	-	-
1980 - 63	3.091.019	-	-	-
1980 - 64	3.111.019	-	-	-
1980 - 65	3.131.019	-	-	-
1980 - 66	3.151.019	-	-	-
1980 - 67	3.171.019	-	-	-
1980 - 68	3.191.019	-	-	-
1980 - 69	3.211.019	-	-	-
1980 - 70	3.231.019	-	-	-
1980 - 71	3.251.019	-	-	-
1980 - 72	3.271.019	-	-	-
1980 - 73	3.291.019	-	-	-
1980 - 74	3.311.019	-	-	-
1980 - 75	3.331.019	-	-	-
1980 - 76	3.351.019	-	-	-
1980 - 77	3.371.019	-	-	-
1980 - 78	3.391.019	-	-	-
1980 - 79	3.411.019	-	-	-
1980 - 80	3.431.019	-	-	-
1980 - 81	3.451.019	-	-	-
1980 - 82	3.471.019	-	-	-
1980 - 83	3.491.019	-	-	-
1980 - 84	3.511.019	-	-	-
1980 - 85	3.531.019	-	-	-
1980 - 86	3.551.019	-	-	-
1980 - 87	3.571.019	-	-	-
1980 - 88	3.591.019	-	-	-
1980 - 89	3.611.019	-	-	-
1980 - 90	3.631.019	-	-	-
1980 - 91	3.651.019	-	-	-
1980 - 92	3.671.019	-	-	-
1980 - 93	3.691.019	-	-	-
1980 - 94	3.711.019	-	-	-
1980 - 95	3.731.019	-	-	-
1980 - 96	3.751.019	-	-	-
1980 - 97	3.771.019	-	-	-
1980 - 98	3.791.019	-	-	-
1980 - 99	3.811.019	-	-	-
1980 - 100	3.831.019	-	-	-

População (habitantes)

Em 1801

Continente: 2.931.930

Em 1841

Continente e Ilhas:3.737.103

Em 1862

Todo o Reino:4.110.276

Anuário Estatístico de Portugal - 1884

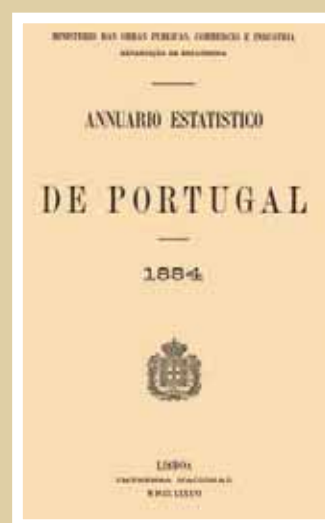
Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
Repartição de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1886

20 Capítulos
916 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e população
Movimento de população
Culto
Justiça
Assistência pública
Instituições de previdência
Instrução pública
Belas artes
Agricultura
Indústria
Comércio e navegação
Sanidade marítima
Vias de comunicação, circulação, crédito
Movimento cooperativo
Sinistros
Regime político-eleitoral
Recrutamento militar
Estado sanitário da força pública
Finanças e impostos
Possessões ultramarinas



Nota:

Alteração de título com supressão do termo «Reino».

Publicações estatísticas contemporâneas:

«População no 1º de Janeiro de 1878»
(ed. 1881)

Anuário Estatístico de Portugal - 1885

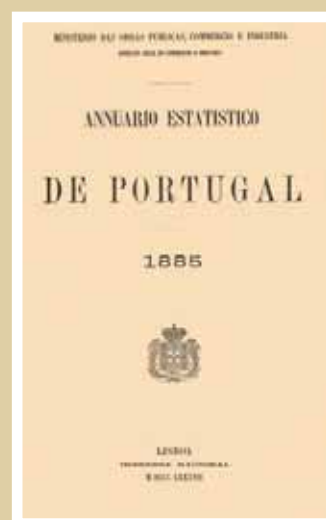
Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
Repartição de Estatística Geral da Direcção
Geral do Comércio e Indústria
Imprensa Nacional
Lisboa
1887

20 Capítulos
776 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e população
Movimento de população
Culto
Justiça
Assistência pública
Instituições de previdência
Instrução pública
Belas artes
Agricultura
Indústria
Comércio e navegação
Sanidade marítima
Vias de comunicação, circulação, crédito
Movimento cooperativo
Sinistros
Regime político-eleitoral
Recrutamento militar
Estado sanitário da força pública
Finanças e impostos
Possessões ultramarinas



Dirigente em 1887:

António Eduardo Vilaça

Chefe da Repartição de Estatística Geral de 1886 a 1898.

1887 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Conclusão da Linha do Douro com a inauguração do troço Pocinho - Barca d' Alva (Ponte Internacional), ficando o Porto ligado a Salamanca e à Europa.
- Morte de António Augusto de Aguiar (n. 1838).
- Morte de Fontes Pereira de Melo (n. 1819).
- Nascimento do príncipe D. Luís Filipe, filho mais velho de D. Carlos e de D. Amélia de Orleães.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO - 3 Fevereiro 1887:

Extingue a Comissão Central de Estatística, cria o Conselho Superior de Estatística e estabelece o princípio da Autoridade Estatística.

IMPrensa:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 13 Novembro 1887:

Reunião do Conselho Superior de Estatística.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 12 Dezembro 1887:

Anuário Estatístico 1885.

NASCIMENTOS LEGÍTIMOS E ILEGÍTIMOS - CONCELHO DE LISBOA												
1881												
Total geral: 4.882												
Legítimos: 3.425												
Ilegítimos: 1.457												
1885												
Total geral: 4.933												
Legítimos: 3.413												
Ilegítimos: 1.570												

Dados publicados nesta edição:

Nascimentos legítimos e ilegítimos
- Concelho de Lisboa

Em 1881

Total geral: 4.882

Legítimos: 3.425

Ilegítimos: 1.457

Em 1885

Total geral: 4.933

Legítimos: 3.413

Ilegítimos: 1.570

Anuário Estatístico de Portugal - 1886

Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
Repartição de Estatística Geral da
Direcção Geral do Comércio e Indústria
Imprensa Nacional
Lisboa
1890

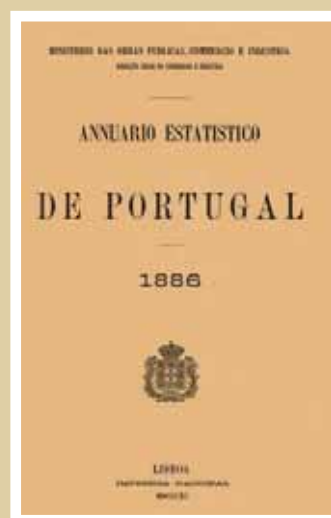
20 Capítulos

884 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e população
Movimento de população
Culto
Justiça
Assistência pública
Instituições de previdência
Instrução pública
Belas artes
Agricultura
Indústria
Comércio e navegação
Sanidade marítima
Vias de comunicação, circulação, crédito
Movimento cooperativo
Sinistros
Regime político-eleitoral
Recrutamento militar
Estado sanitário da força pública
Finanças e impostos
Possessões ultramarinas



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Movimento da população: estado civil -
emigração: 1887» (ed. 1890)

Dirigente em 1890:

Antônio Eduardo Vilaça

Chefe da Repartição de Estatística Geral de 1886 a 1898.



1. Praça de Touros do Campo Pequeno.

1890 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Ultimato inglês contra as pretensões coloniais portuguesas em África.
- Alfredo Keil compõe “A Portuguesa” que viria a ser o Hino Nacional.
- Morte de Camilo Castelo Branco (n. 1825).

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 28 Julho 1890:
Anuário Estatístico 1886.

—575—

L=ESTRADA

ANEXO N.º 1. — Estado da Rede.

PROVÍNCIA	Município	ESTRADA										TOTAL
		1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	
ALGARVE	Faro	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
ALGARVE	Faro	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000
	Algarve	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000

Dados publicados nesta edição:

Estradas reais construídas

Em 1884

Extensão/metros:4.561.171,4

Em 1886

Extensão/metros:4.694.304,1

Anuário Estatístico de Portugal - 1892

Ministério da Fazenda
Direcção Geral de Estatística e dos
Próprios Nacionais
Imprensa Nacional
Lisboa
1899

19 Capítulos
670 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e população
Movimento de população
Culto
Justiça
Assistência pública
Instituições de previdência
Instrução pública
Belas artes
Agricultura e pesca
Indústria
Comércio e navegação
Sanidade marítima
Vias de comunicação, circulação, crédito
Movimento cooperativo
Sinistros
Recrutamento militar
Estado sanitário da força pública
Finanças e impostos
Possessões ultramarinas



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Annaes de estatística - volume 1»
(ed. 1894)

«Annaes de estatística - volume 2»
(ed. 1895)

«Censo da população do reino de Portugal
no 1º de Dezembro de 1890» (ed. 1896)

Dirigente em 1899:

António Eduardo Vilaça

Em 1898, com a criação da Direcção Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais, tornou-se o seu director geral, cargo que ocupou até 1906.

1899 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Face à peste bubónica que grassava no Porto foi decretado o estabelecimento de um cordão sanitário, por proposta de Ricardo Jorge.
- Morte de Câmara Pestana, vítima da própria peste bubónica que combatia.
- Nascimento de Duarte Pacheco (m. 1943).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO nº 5 - 1 Dezembro 1892:

Reorganiza os serviços oficiais de estatística do País.

DECRETO - 30 Junho 1898:

Extingue a Repartição de Estatística e dos Próprios Nacionais e cria a Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais.

1899

INCÊNDIOS OCORRIDOS NA CIDADE DE LISBOA

	1891	1892
Total	144	146
De dia	41	40
De noite	103	106

1899

INCÊNDIOS OCORRIDOS NA CIDADE DE LISBOA

	1891	1892
Total	144	146
De dia	41	40
De noite	103	106

Dados publicados nesta edição:

Incêndios ocorridos - Cidade de Lisboa

Em 1891

Total: 144

De dia: 41

De noite: 103

Em 1892

Total: 146

De dia: 40

De noite: 106

Anuário Estatístico de Portugal - 1900

Ministério da Fazenda
Direcção Geral de Estatística e dos
Próprios Nacionais
Imprensa Nacional
Lisboa
1907

19 Capítulos
788 Páginas

—
\$50

Capítulos:

Território e população
Movimento de população
Culto
Justiça
Assistência pública
Instituições de previdência
Instrução pública
Belas artes
Agricultura e pesca
Indústria
Comércio e navegação
Sanidade marítima
Vias de comunicação, circulação, crédito
Movimento cooperativo
Sinistros
Recrutamento militar
Estado sanitário da força pública
Finanças e impostos
Possessões ultramarinas



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Censo da população do reino de Portugal
no 1º de Dezembro de 1900»
(ed. 1905)

Dirigente em 1907:

Francisco Rangel de Lima Júnior

Director-Geral interino de 1906 a 1910.



2. Avenida Almirante Reis.

1907 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Golpe de Estado e início da ditadura de João Franco.
- Montagem pela CUF de uma fábrica de adubos químicos no Barreiro.
- Inauguração do edifício dos Armazéns Grandella em Lisboa.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 11 Março 1907:
Anuário Estatístico de Portugal 1900.

— 595 —

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL 1900

1893	1896	1898	1900
13	30	14	20

Dados publicados nesta edição:

Naufrágios

Em 1893 - Total: 13

Em 1896 - Total: 30

Em 1898 - Total: 14

Em 1900 - Total: 20

Anuário Estatístico de Portugal - 1903

Ministério da Fazenda
Direcção Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais
Imprensa Nacional
Lisboa
1907

11 Capítulos
926 Páginas

—
\$50

Capítulos:

Volume I:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência

Volume II:

Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública
Domínios ultramarinos



Nota:

Pela primeira vez, o anuário é publicado em versão bilingue (português/francês).

Dirigente em 1907:

Francisco Rangel de Lima Júnior

Director-Geral interino de 1906 a 1910.



3. Largo do Chiado: moços de fretes.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Cegos, surdos-mudos, idiotas e alienados existentes no Reino, segundo o Censo de 1900 - Continente e Ilhas

Cegos de um olho:	2.005
Cegos dos dois olhos:	5.650
Surdos-mudos:	3.020
Idiotas:	3.732
Alienados:	2.868

Anuário Estatístico de Portugal - 1904-1905

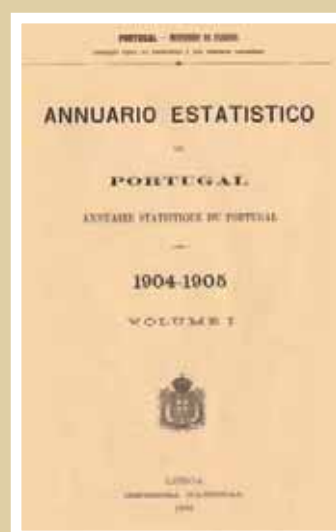
Ministério da Fazenda
Direcção Geral de Estatística e dos
Próprios Nacionais
Imprensa Nacional
Lisboa
1908

5 Capítulos
468 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência



Dirigente em 1908:

Francisco Rangel de Lima Júnior

Director-Geral interino de 1906 a 1910.

1908 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Decreto prevendo a deportação dos que atentassem contra a segurança do Estado. O decreto foi assinado por D. Carlos, em Vila Viçosa, que terá dito: “Assino a minha sentença de morte”.
- Assassínio de D. Carlos I e do príncipe herdeiro D. Luís Filipe no Terreiro do Paço, em Lisboa.
- Aclamação de D. Manuel II que veio a ser o último rei de Portugal.
- Os Republicanos vencem as eleições municipais de Lisboa.



4. Inauguração do Monumento ao Duque de Saldanha.

Dados publicados nesta edição:

— 87 —

ANUÁRIO N.º 26.—Lisboa

Conteúdo da obra

Conteúdo da obra	1906	1907	1908	1909	1910
Total	9.700	9.700	9.700	9.700	9.700
1. Doenças de natureza infecciosa	1.296	1.296	1.296	1.296	1.296
2. Doenças de natureza parasitária	864	864	864	864	864
3. Doenças de natureza orgânica	825	825	825	825	825
4. Doenças de natureza traumática	589	589	589	589	589
5. Doenças de natureza tóxica	492	492	492	492	492
6. Doenças de natureza degenerativa	452	452	452	452	452
7. Doenças de natureza neoplásica	340	340	340	340	340
8. Doenças de natureza desconhecida	268	268	268	268	268

Óbitos e principais causas de morte - Cidade de Lisboa - 1905

Total:9.700

Tuberculose dos pulmões:1.296

Diarreia e enterite (até 2 anos):864

Lesões orgânicas do coração:825

Bronquite aguda:589

Congestão, hemorragia e amolecimento do cérebro:492

Outras doenças do aparelho respiratório: ...452

Pneumonia:340

Cancro e outros tumores malignos:268

Anuário Estatístico de Portugal 1904-1914

Anuário Estatístico de Portugal 1904-1910

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1914

1 Capítulo
162 Páginas

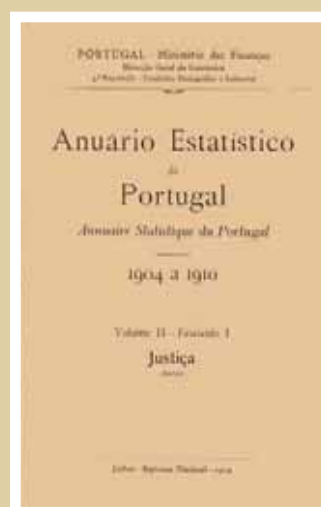
—
—

Anuário Estatístico de Portugal 1910-1914

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1917

1 Capítulo
156 Páginas

—
\$ 20



Nota:

Esta edição é exclusivamente dedicada ao tema da Justiça e é constituída por duas compilações, editadas em anos distintos:

1904-1910 (ed. 1914)

1910-1914 (ed. 1917)

Dirigente em 1914:

Agostinho da Silva Franco

Director-Geral de Estatística de 1911 a 1914.

Dirigente em 1917:

António Joaquim de Sousa Júnior

Director-Geral de Estatística de 1915 a 1917.

Daniel José Rodrigues

Director-Geral interino em 1917.

1914 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Generaliza-se o uso do bilhete de identidade, criado em 1907.
- Tropas portuguesas chegam a Angola e Moçambique para impedir incursões alemãs.
- O Congresso (Parlamento) aprova a participação de Portugal na 1ª Guerra Mundial ao lado da Inglaterra e dos seus aliados.
- O futebol é um desporto muito difundido e as três Associações existentes criam a Fundação da União Portuguesa de Futebol que, em 1925, passará a designar-se Federação Portuguesa de Futebol.

1917 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Embarque para França da primeira brigada do Corpo Expedicionário Português capitaneada pelo coronel Gomes da Costa.
- Sidónio Pais toma o poder (8 de Dezembro) e, na dupla condição de Presidente da República e do Governo, assume poderes ditatoriais.
- Afonso Costa, presidente do Conselho de Ministros, é preso e Bernardino Machado, o presidente da República, é destituído.
- Alegadas aparições de Fátima.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Casas de detenção e correcção de menores -
Colónia agrícola correcional de Vila Fernando

Em 1904

Existiam no princípio do ano:215

Saíram:59

Em 1914

Existiam no princípio do ano:169

Saíram:67

Anuário Estatístico de Portugal - 1906-1907

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1913

5 Capítulos
496 Páginas

—
\$50

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência



Dirigente em 1913:

Agostinho da Silva Franco

Director-Geral de Estatística de 1911 a 1914.

Em 1911 assumiu o lugar de Director-Geral de Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas, entidade que precedeu a Direcção-Geral da Estatística (também criada em 1911) e na qual assume o cargo de Director-Geral.

1913 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Várias tentativas de golpes chefiados por republicanos contra o governo de Afonso Costa.
- O governo retira o direito de voto aos chefes de família que sejam analfabetos.
- Corte das relações diplomáticas com a Santa Sé e encerramento da Embaixada Portuguesa no Vaticano.
- Corrida de 100 km para a taça de Portugal em ciclismo, desporto muito popular.
- Nascimento de Álvaro Cunhal (m. 2005).

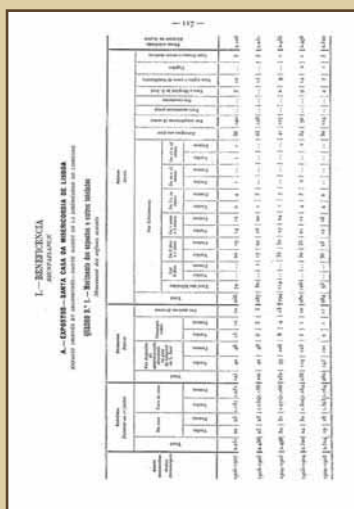
LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO - 14 Janeiro 1911:

Extingue a Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais e cria a Direcção-Geral de Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas.

DECRETO - 11 Maio 1911:

Extingue a Direcção-Geral de Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas e cria a Direcção-Geral de Estatística.



Dados publicados nesta edição:

Movimento dos expostos e outros tutelados - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Em 1902-1903

Existiam:2.524
Entraram:280
Saíram:284

Em 1906-1907

Existiam:2.251
Entraram:125
Saíram:268

Anuário Estatístico de Portugal - 1908, 1909 e 1910

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1914

5 Capítulos
434 Páginas

—
\$50

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência, assistência e saúde
Instrução pública
Instituições de previdência



Dirigente em 1914:

Agostinho da Silva Franco

Director-Geral de Estatística de 1911 a 1914.



5. Prémio Valmor de 1913: Avenida da República/Avenida João Crisóstomo.

— 406 —

XII.—IMPRESA PERIÓDICA
ANEXO 2.º 1910.—Jornais, revistas e outras publicações periódicas.
Classificação segundo a índole, em 31 de Dezembro

(Jornais, revistas e outras publicações periódicas, grupos d'aparte base caracteriz., em 31 de Dezembro)

Índole	Nº de publicações	Nº de exemplares	Nº de assinantes	Nº de leitores	Nº de distribuições	Nº de vendas	Nº de outras	Nº de totais
Continente e Ilhas	100	100	100	100	100	100	100	100
Continente	100	100	100	100	100	100	100	100
Ilhas	100	100	100	100	100	100	100	100
Políticos	100	100	100	100	100	100	100	100
Literários e noticiosos	100	100	100	100	100	100	100	100
Diversos	100	100	100	100	100	100	100	100
De interesse de classe	100	100	100	100	100	100	100	100
Científicos	100	100	100	100	100	100	100	100
Agrícolas	100	100	100	100	100	100	100	100
Humorísticos	100	100	100	100	100	100	100	100
De anúncios	100	100	100	100	100	100	100	100

Dados publicados nesta edição:

Jornais, revistas e outras publicações periódicas segundo a índole, em 31 de Dezembro de 1910

Continente e Ilhas: 543
dos quais

Políticos: 261
Literários e noticiosos: 107
Diversos: 92
De interesse de classe: 31
Científicos: 23
Agrícolas: 13
Humorísticos: 9
De anúncios: 7

Anuário Estatístico de Portugal 1912-1916

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1918

1 Capítulo
130 Páginas

—
—



Nota:
Fascículo exclusivamente dedicada
à Justiça.



6. Cais de Santa Apolónia: embarque do Corpo Expedicionário Português para a Flandres.

Dirigentes em 1918:

Eurico Máximo Cameira Coelho e Sousa

Director-Geral interino em 1918.

José Francisco Correia Leal

Director-Geral de Estatística de 1918 a 1919.

1918 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Nova lei eleitoral decreta o sufrágio universal masculino, incluindo analfabetos.
- O exército português sofre pesadas baixas na batalha de La Lys.
- Sidónio Pais faz-se plebiscitar Presidente da República por sufrágio universal.
- Assinatura do armistício e final da 1ª Guerra Mundial.
- Sidónio Pais é assassinado na Estação do Rossio, em Lisboa.
- Morte de Amadeu de Souza-Cardoso (n. 1887) e Santa-Rita Pintor (n. 1889).



7. Desembarque de tropas portuguesas vindas do Sul de França.

— 82 —

QUADRO N.º 18. — Réus condenados nos anos de 1912 a 1916. — Média anual e proporção por 1.000 habitantes da cidade nova

Ano	1912	1913	1914	1915	1916
1912	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
1913	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
1914	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
1915	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
1916	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
Média anual	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
Por 1.000 habitantes da população total	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288
Por 1.000 habitantes da população urbana	10.288	10.288	10.288	10.288	10.288

NOTA: Os dados são relativos à população total e à população urbana para o 1.º de Janeiro de cada ano.

QUADRO N.º 19. — Média anual de réus condenados, segundo a natureza dos crimes e penas aplicadas

Natureza dos crimes	Média anual	Por 1.000 habitantes	Média anual	Por 1.000 habitantes
TOTAL	10.288	10.288	10.288	10.288
Crimes de natureza pública	10.288	10.288	10.288	10.288
Crimes de natureza privada	10.288	10.288	10.288	10.288
Crimes de natureza especial	10.288	10.288	10.288	10.288

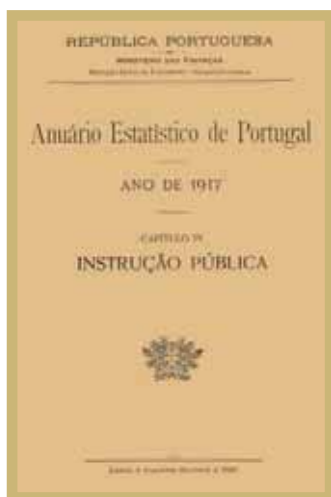
Dados publicados nesta edição:

Réus condenados

Em 1912
Homens: 10.288
Mulheres: 2.315

Em 1916
Homens: 11.013
Mulheres: 2.799

Anuário Estatístico de Portugal - 1917



Nota:

Esta edição do anuário foi publicada em fascículos temáticos editados separadamente e em anos distintos.

Anuário Estatístico de Portugal: instrução pública - 1917

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1920

1 Capítulo
214 Páginas

—
2\$50

Anuário Estatístico de Portugal: justiça - 1913-1917

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1921

1 Capítulo
114 Páginas

—
1\$50

Anuário Estatístico de Portugal: instituições de previdência - 1917

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1921

1 Capítulo
58 Páginas

—
1\$00

Anuário Estatístico de Portugal: indústria, comércio e navegação, vias de comunicação, circulação e crédito e administração pública - 1917

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1921

4 Capítulos
234 Páginas

—
2\$50

Anuário Estatístico de Portugal: território e clima, demografia e beneficência e assistência - 1917

Ministério das Finanças
Direcção Geral da Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1922

3 Capítulos
148 Páginas

—
3\$00

Dirigentes em 1920-1922:

Francisco Pinto da Cunha Leal

Director-Geral de Estatística de 1919 a 1922.

Adelino Carlos da Fonseca

Director-Geral interino em 1920.

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.

Os anos em que os fascículos do anuário foram publicados:

1920:

- Fundação da Sociedade das Nações, com sede em Genebra; Afonso Costa representa Portugal.
- Portugal é acusado na SDN de praticar a escravatura em São Tomé e Príncipe.
- Durante o ano, sucedem-se vários governos de curta duração.

1921:

- Situação governativa de extrema instabilidade: durante o ano surgem vários golpes e pronunciamentos militares que têm como consequência sucessivas demissões de governo, seguidas de formação de outros governos igualmente de curta duração.
- Criação do Partido Comunista Português.
- Abertura do Café Majestic, no Porto.

1922:

- Declaração do estado de sítio em Lisboa.
- Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a travessia aérea do Atlântico Sul pilotando o avião “Lusitânia”.
- Abertura do Parque Mayer.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO DITATORIAL nº

5.524 - 8 Maio 1919:

Reorganiza as direcções-gerais do Ministério das Finanças, entre as quais a Direcção-Geral de Estatística.

DECRETO nº 6.607 - 10 Maio

1920:

Regulamenta os Serviços da Direcção-Geral de Estatística.

— 13 —

Censo Primário

grupos 1.º e 2.º — Número de analfabetos, proporcio ao total da população de 6 anos ou mais, no Continente e Ilhas

Município	População de 6 anos				Número de analfabetos			
	Total	Var. 1911	Por 1000	Total	Total	Var. 1911	Por 1000	
ALG.	1.000.000	+100.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	1.000.000	+100.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	1.000.000	+100.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	1.000.000	+100.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
População de 6 anos ou mais								
Município	De 6 a 14 anos				De 15 anos ou mais			
	Total	Var. 1911	Por 1000	Total	Total	Var. 1911	Por 1000	
ALG.	100.000	+10.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	100.000	+10.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	100.000	+10.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	
ALG.	100.000	+10.000	100	100.000	100.000	+10.000	10	

Dados publicados nesta edição:

INSTRUÇÃO PÚBLICA:

Número de analfabetos na população, de 6 anos ou mais anos - Continente e Ilhas - Censo de 1911

População de facto:5.960.056

Número de analfabetos:4.478.078

Anuário Estatístico de Portugal - 1919



Nota:

Esta edição do anuário foi publicada em fascículos temáticos editados separadamente e em anos distintos.

Anuário Estatístico de Portugal: instituições de previdência - 1919

Ministério das Finanças

Direcção Geral de Estatística

Imprensa Nacional

Lisboa

1920

1 Capítulo

82 Páginas

—

1\$00

Anuário Estatístico de Portugal: instrução pública - 1919

Ministério das Finanças

Direcção Geral de Estatística

Imprensa Nacional

Lisboa

1922

1 Capítulo

298 Páginas

—

6\$00

Anuário Estatístico de Portugal: indústria, comércio e navegação, vias de comunicação, circulação e crédito e administração pública - 1919

Ministério das Finanças

Direcção Geral de Estatística

Imprensa Nacional

Lisboa

1922

4 Capítulos

348 Páginas

—

—

Anuário Estatístico de Portugal: justiça - 1915 a 1919

Ministério das Finanças

Direcção Geral da Estatística

Imprensa Nacional

Lisboa

1923

1 Capítulo

116 Páginas

—

—

Anuário Estatístico de Portugal: território e clima, demografia, e beneficência e assistência - 1919

Ministério das Finanças

Direcção Geral de Estatística

Imprensa Nacional

Lisboa

1924

3 Capítulos

176 Páginas

—

—

Anuário Estatístico de Portugal - 1921

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1925

10 Capítulos
516 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Nota:

O anuário estatístico com dados referentes a 1920 não foi publicado e não se apresenta explicação para o facto nesta edição.

Dirigente em 1925:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.

1925 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Iniciam-se em Portugal as primeiras emissões regulares de radiodifusão.
- É descoberta a burla de Alves dos Reis que é preso.
- Manuel Teixeira Gomes renuncia ao cargo de Presidente da República; é substituído por Bernardino Machado.
- Nascimento de Marcelo Caetano (m. 1980).



9. General Gomes da Costa, General Carmona e outros militares após o triunfo de um golpe militar.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Água consumida:
média diária/metros cúbicos - 1921

Cidade de Lisboa
Consumo particular: 19.697

Cidade do Porto
Consumo particular: 1.045

Anuário Estatístico de Portugal - 1923

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1926

10 Capítulos
342 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Dirigente em 1926:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.

1926 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Afonso Costa é eleito presidente da assembleia extraordinária da Sociedade das Nações.
- Revolta militar chefiada por Gomes da Costa que institui a ditadura.
- Os jornais aparecem pela primeira vez com o carimbo: “Este número foi visado pela Comissão de Censura”.



10. Avenida da Liberdade:
carro alegórico em desfile
carnavalesco.

Dados publicados nesta edição:

Número de sinistros ocorridos - 1923

Cidade de Lisboa

Atropelamentos e choques de viaturas:20
Desabamentos:19
Salvamento de pessoas caídas em poços:4
Socorros em caso de doença repentina e
desastres diversos:139

Cidade do Porto

Atropelamentos e choques de viaturas:6
Desabamentos:10
Salvamento de pessoas caídas em poços:6
Socorros em caso de doença repentina e
desastres diversos:11

Anuário Estatístico de Portugal - 1924

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1926

10 Capítulos
322 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Dirigente em 1926:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.



11. Avenida da Liberdade.

— 146 —

QUILHO 2.º AC. — Aluguer de gados. Preços correntes médios, por dia de trabalho, no Continente

Designação dos gados e das espécies e do género de trabalho	Preços médios			
	1921	1922	1923	1924
Equinos				
Junta de bois	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Junta de vacas	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Parelha de muare	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Caprinos				
Junta de bois	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Junta de vacas	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Parelha de muare	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Ovinos				
Junta de bois	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Junta de vacas	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00
Parelha de muare	12\$00	12\$00	12\$00	12\$00

Dados publicados nesta edição:

Aluguer de gados: preços correntes médios,
por dia de trabalho - Continente

Em 1921 - Lavoura
Junta de bois: 11\$89
Junta de vacas: 10\$64
Parelha de muare: 12\$50

Em 1924 - Lavoura
Junta de bois: 39\$00
Junta de vacas: 37\$00
Parelha de muare: 42\$00

Anuário Estatístico de Portugal - 1925

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1926

10 Capítulos
378 Páginas

—
—

Capítulos:

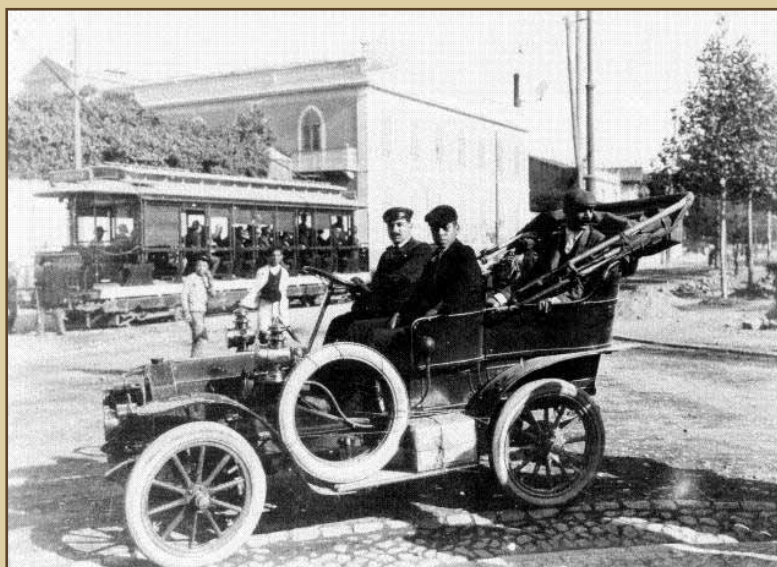
Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Dirigente em 1926:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.



12. Eléctrico e automóvel transitando pela cidade.

— 548 —

QUADRO N.º 21. — Aeronáutica. Serviços de Aeronáutica Militar

Ano	Número de aparelhos existentes em 31 de Dezembro				Capacidade total dos aparelhos existentes		Reservados para			
	Total	Aviões	Aviões de guerra	Aviões de observação	Aviões	Observação	Aviões de guerra	Aviões de observação	Aviões de transporte	Aviões de instrução
1922	45	35	25	10	1.275	840	5	5	5	5
1923	52	42	32	10	1.350	880	5	5	5	5
1924	54	44	34	10	1.380	900	5	5	5	5
1925	57	47	37	10	1.410	930	5	5	5	5

(As fontes não mostram alguns dados de pequena importância)

QUADRO N.º 22. — Aeronáutica. Serviços de Aeronáutica Naval

Ano	Número de aparelhos existentes em 31 de Dezembro				Capacidade total dos aparelhos existentes		Reservados para			
	Total	Aviões	Aviões de guerra	Aviões de observação	Aviões	Observação	Aviões de guerra	Aviões de observação	Aviões de transporte	Aviões de instrução
1922	48	38	28	10	1.300	850	5	5	5	5
1923	51	41	31	10	1.330	880	5	5	5	5
1924	53	43	33	10	1.360	910	5	5	5	5
1925	56	46	36	10	1.390	940	5	5	5	5

Dados publicados nesta edição:

Aeronáutica - Serviços de Aeronáutica Militar

Em 1922

Nº aparelhos existentes em 31 de Dezembro:78

Nº voos realizados:1.116

Nº aparelhos inutilizados por desastres:1

Em 1925

Nº aparelhos existentes em 31 de Dezembro:85

Nº voos realizados:3.537

Nº aparelhos inutilizados por desastres:4

Anuário Estatístico de Portugal - 1926

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1927

10 Capítulos
434 Páginas

—
—

Capítulos:

Quadros estatísticos de diversos países

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Nota:

O AE apresenta, pela primeira vez, «Quadros estatísticos de diversos países», permitindo comparações em alguns domínios.

Dirigente em 1927:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a 1928.

1927 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Criação da Polícia Especial de Informações, uma polícia secreta ligada ao governo civil.
- Egas Moniz realiza a primeira angiografia cerebral. Em 1949 ser-lhe-á atribuído o Prémio Nobel de Medicina.
- Início da construção do Instituto Superior Técnico, com projecto do Arq. Pardal Monteiro.
- Realiza-se a primeira volta a Portugal em bicicleta; o vencedor é Augusto Carvalho, do Carcavelos.



13. Fotografia aérea do Instituto Superior Técnico em construção.

Dados publicados nesta edição:

Resultados gerais do recrutamento para o Exército e Armada - N^o mancebos - 1925

Mancebos que deviam ser presentes
às juntas de recrutamento:85.927

Mancebos inspeccionados pelas juntas	
de recrutamento:	55.875
Sabendo ler e escrever:	22.017
Analfabetos:	28.329
Com habilitações literárias ignoradas:	5.529

Anuário Estatístico de Portugal - 1927

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1928

10 Capítulos
541 Páginas

—
—

Capítulos:

Quadros estatísticos de diversos países

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública



Dirigente em 1928:

Vitorino Henriques Godinho

Director-Geral de Estatística de 1922 a1928.

Júlio Rangel de Lima

Director-Geral interino em 1928.

Armando Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.

1928 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A Presidência da República é assumida pelo General Óscar Carmona, único candidato. Só puderam votar os cidadãos com mais de 45 anos.
- Oliveira Salazar toma posse como ministro das Finanças.
- Construção da estação do Cais do Sodré, a partir do projecto de Pardal Monteiro.
- Proibição dos touros de morte.



14. Panorâmica sobre o Cais do Sodré.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Rede telefónica - N^o aparelhos em serviço

Cidade de Lisboa

Em 1923: 9.670

Em 1925: 13.975

Em 1927: 16.228

Cidade do Porto

Em 1923: 3.302

Em 1925: 4.481

Em 1927: 4.899

Anuário Estatístico de Portugal - 1928

Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1929

10 Capítulos
520 Páginas

—
—

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Beneficência e assistência
Instrução pública
Instituições de previdência
Justiça
Indústria
Comércio e navegação
Vias de comunicação, circulação e crédito
Administração pública

Diversos



Notas:

Sob a designação de «Diversos», o AE apresenta dados relativos à prostituição.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Boletim Mensal» nº 1, Janeiro 1929
(ed. 1929)

Dirigente em 1929:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.

1929 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Aprovação das bases para a “Campanha do Trigo”; tem como objectivo promover a produção do trigo e dignificar a indústria agrícola como factor da prosperidade económica.
- Gonçalves Cerejeira é designado Cardeal Patriarca de Lisboa.
- Morte de Columbano Bordalo Pinheiro (n. 1857).
- Morte de António José de Almeida (n. 1866), sexto presidente da República Portuguesa.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO nº 16.369 - 15 Maio 1929:
Cria o Bilhete Estatístico Aduaneiro.

DECRETO nº 16.538 - 23 Fevereiro 1929:
Regula os serviços de publicações e do armazém de impressos da Direcção-Geral de Estatística.

DECRETO nº 16.943 - 7 Junho 1929:
Estabelece as penalidades a aplicar pelas transgressões estatísticas.

PORTARIA nº 6.288 - 20 Julho 1929:
Estabelece instruções a observar no preenchimento dos verbetes estatísticos notariais.

Dados publicados nesta edição:

— II —

PROSTITUIÇÃO

Número de matriculadas existentes, em

Ano	Região	Número de matriculadas existentes, em											
		Portugal (Continente e Ilhas)	Algarve	Alentejo	Aveiro	Braga	Burgos	Castella	Castella	Castella	Castella	Castella	Castella
1925	Portugal (Continente e Ilhas)	2.293	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	
1926	Portugal (Continente e Ilhas)	2.563	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	
1927	Portugal (Continente e Ilhas)	2.437	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	
1928	Portugal (Continente e Ilhas)	2.674	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	

Prostituição - Número de matriculadas existentes

Em 1925
Total: 2.293
das quais Estrangeiras: 74

Em 1926
Total: 2.563
das quais Estrangeiras: 104

Em 1927
Total: 2.437
das quais Estrangeiras: 56

Em 1928
Total: 2.674
das quais Estrangeiras: 104

Anuário Estatístico de Portugal - 1929

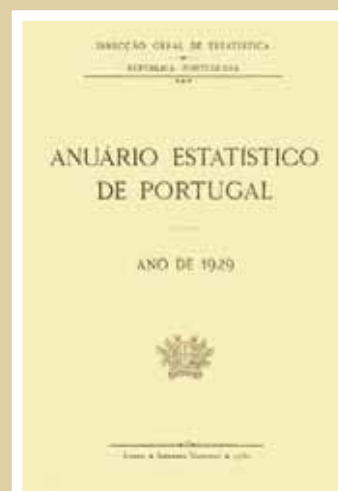
Ministério das Finanças
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1930

12 Capítulos
434 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Nota:

Com esta edição retoma-se a versão português/francês que fora interrompida no AE 1917. A partir da presente edição, a versão bilingue é constante e progressiva, ou seja, são traduzidos apenas os cabeçalhos, depois as desagregações e mais tarde as notas explicativas.

Dirigente em 1930:

Armando Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.

1930 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Criação da Universidade Técnica de Lisboa que agrega: Escola Superior de Medicina Veterinária, Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior de Economia e Instituto Superior Técnico.
- Constituição da União Nacional, organização de apoio ao Governo, que se torna no partido único do Estado Novo.
- O Cine-Teatro Éden, em Lisboa, é projectado por Cassiano Branco.



15. Pavilhão dos Desportos/ Pavilhão Carlos Lopes: entrada principal.

384 —

XXVI - Guarda Nacional Republicana: Composição da força, em 31 de Dezembro

Categoria	Membros									
	Subtotal	Oficiais	Suboficiais	Soldados	Artilheiros	Alfardados	Alfardados	Alfardados	Alfardados	Alfardados
Total	5.435	213	1.000	4.222	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Oficiais	213	213								
Suboficiais	1.000		1.000							
Soldados	4.222			4.222						
Artilheiros	1.000				1.000					
Alfardados	1.000					1.000				
Alfardados	1.000						1.000			
Alfardados	1.000							1.000		
Alfardados	1.000								1.000	
Alfardados	1.000									1.000

XXVII - Guarda Nacional Republicana: Composição da força, em 31 de Dezembro

Categoria	Membros									
	Subtotal	Oficiais	Suboficiais	Soldados	Artilheiros	Alfardados	Alfardados	Alfardados	Alfardados	Alfardados
Total	5.412	215	1.000	4.207	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Oficiais	215	215								
Suboficiais	1.000		1.000							
Soldados	4.207			4.207						
Artilheiros	1.000				1.000					
Alfardados	1.000					1.000				
Alfardados	1.000						1.000			
Alfardados	1.000							1.000		
Alfardados	1.000								1.000	

Dados publicados nesta edição:

Guarda Nacional Republicana - Composição da força, em 31 de Dezembro

Em 1928

Oficiais: 213
Praças de pré: 5.435
Cavalos: 869

Em 1929

Oficiais: 215
Praças de pré: 5.412
Cavalos: 820

Anuário Estatístico de Portugal - 1930

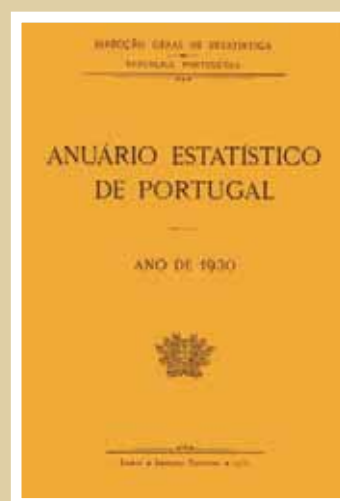
— Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1931

12 Capítulos
420 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Dirigente em 1931:

Armando Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.



1931 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Armindo Monteiro é nomeado Ministro das Colónias.
- Concedido o direito de voto às mulheres maiores de 21 anos, com curso secundário ou superior.
- Surge o Rádio Clube Português.
- Início da publicação do jornal «Avante!».
- Projecto da Estação Sul - Sueste, no Terreiro do Paço, da autoria do Arq. Cottinelli Telmo.

16. Personalidades a despedirem-se do Ministro dos Negócios Estrangeiros; ao centro, Armindo Monteiro.

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Nº veículos para transporte de pessoas - Portugal - 1930

Carruagens, landaus, caleches, cupês,
milordês, vitórias e semelhantes: 7.279
Carros movidos por tracção eléctrica: .. 611
Bicicletas, velocípedes e semelhantes: 31.721

Nº veículos para transporte de cargas -
Portugal - 1930

Carroças, galeras, carros para bois e semelhantes:	147.709
Carroças ou carros de mão:	3.348

Nº veículos funerários - 1930

Carros, coches, berlinas e semelhantes: 59
Carretas funerárias de mão: 136

Anuário Estatístico de Portugal - 1931

—
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1932

12 Capítulos
458 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Dirigente em 1932:

Armando Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.

1932 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Oliveira Salazar ascende a presidente do Conselho de Ministros.
- Morte de D. Manuel II, em Londres, onde estava exilado.
- O Governo decide trasladar para Portugal os restos mortais do ex-rei.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO nº 20.730 - 9 Janeiro 1932:

Institui uma comissão administrativa para dirigir e fiscalizar as obras de construção do edifício destinado a albergar o futuro INE.

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 6 Janeiro 1932:

Anúncio da construção do edifício do INE.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 9 Janeiro 1932:

Decreto das Finanças para a construção do edifício do INE.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Espectáculos públicos - Teatros - 1931

Cidade de Lisboa

Nº espectáculos realizados: 2.763

Nº bilhetes vendidos e distribuídos:... 1.027.765

Cidade do Porto

Nº espectáculos realizados:387

Nº bilhetes vendidos e distribuídos:.....119.692

Anuário Estatístico de Portugal - 1932

—
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1933

12 Capítulos
514 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Situação bancária no ano de 1932:
bancos, caixas, companhias de crédito e
sociedades por cotas e em nome colectivo»
(ed. 1933)

Dirigente em 1933:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.

1933 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A Emissora Nacional, criada por iniciativa de Duarte Pacheco, faz as primeiras emissões.
- Inauguração do monumento aos Mortos da Guerra Peninsular.
- Criação da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE).
- Criação do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN), dirigida por António Ferro.
- Morte do pintor José Malhoa (n. 1855).

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 2 Agosto 1933:

Transferência da Direcção-Geral de Estatística para o novo edifício.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 15 Setembro 1933:

Informação sobre o atraso do boletim mensal da DGE devido à transferência dos serviços para o novo edifício.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 16 Setembro 1933:

Visita de Armindo Monteiro (Ministro das Colónias) ao novo edifício, guiado por Chambica da Fonseca.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 20 Dezembro 1933:

Visita do Presidente do Conselho, acompanhado pelo Ministro das Colónias ao novo edifício do INE.

Dados publicados nesta edição:

Existência de gado das espécies comestíveis
(cabeças) - Portugal - 1925

Bovinos:852.681
Ovinos:3.720.976
Caprinos:1.580.336
Suínos:1.162.716

Existência de gados de outras espécies
(cabeças) - Portugal - 1925

Cavalares:83.887
Muares:90.070
Asininos:243.702

Anuário Estatístico de Portugal - 1933

— Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1934

12 Capítulos
557 Páginas

— 20\$00

Capítulos:

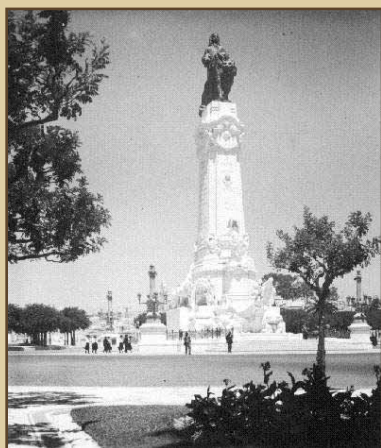
Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Dirigente em 1934:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro

Director-Geral de Estatística de 1928 a 1935.



17. Monumento ao Marquês de Pombal.

1934 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Decreto estabelece as 8 horas de trabalho diárias para a indústria e comércio com descanso semanal obrigatório ao Domingo.
- Realizam-se as primeiras eleições para a Assembleia Nacional.
- Realiza-se a ligação aérea para Timor, Macau e Índia.
- Criação da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 5 Março 1934:

O Presidente do Conselho de Ministros visita a Emissora Nacional em Barcarena e, de seguida, a D. G. Estatística.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 19 Julho 1934:

Notícia sobre a colocação de um vitral no INE.

— 55 —

3.- Movimento hospitalar e neurológico nos hospitais civis e outros estabelecimentos de assistência a doentes
Mouvement hospitalier et neurologique dans les hôpitaux civils et d'autres établissements de l'assistance

Designação dos doentes	Entradas		Saídas		Falecidos		Total	
	Doentes	Operados	Doentes	Operados	Doentes	Operados	Doentes	Operados
TOTAL	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Doentes	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Operados	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Falecidos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

Dados publicados nesta edição:

Movimento nos hospitais civis - 1933

Doentes que entraram durante o ano: 99.278

Doentes que saíram durante o ano: ..89.902
(dos quais falecidos: 8.655)

Ad Divitias Per Scientiam Numerorum

Vitral, 408 cm x 645 cm

Instituto Nacional de Estatística, Lisboa

Em 1933, a convite de Pardal Monteiro, Abel Manta concebeu um vitral para o edifício, em construção, do Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa.

O artista concebeu uma composição tríptica alegórica em que se nasce (lado esquerdo do vitral), se morre (lado direito) e se trabalha de permeio, semeando, ensinando, construindo, pintando e mareando.

Ao centro, contra um pano celeste pontuado de números e uma esfera armilar de cujas pontas nascem alguns raios, ergue-se a figura da Pátria que segura o escudo nacional e aos pés tem uma inscrição: «Ad divitias per scientiam numerorum». A mensagem é clara: o desenvolvimento e o progresso do país passam pela Estatística, pela quantificação dos recursos materiais e humanos e da produção, ou seja, “a riqueza atinge-se pela ciência dos números”.

O trabalho foi executado pela firma Ricardo Leone, em Lisboa e o vitral foi instalado em 1934 na escadaria principal do INE.¹



¹ VIDE: Diário de Notícias de 19 Julho 1934.



VITRAL do INE²

Centro

«Ad divitias per scientiam numerorum» - Inscrição latina significando “a riqueza atinge-se pelos números”, numa alusão explícita ao valor da estatística, uma ciência de números.

Pátria - Figura central que segura o escudo nacional.

Pano celeste - Plano profundo, adornado de números em alusão à estatística.

Raios luminosos - provêm da esfera armilar e tomam a forma das pontas da Cruz de Cristo.

Pintor - Profissão representativa do sector terciário.

Lado esquerdo

Mãe e filho - Alusão ao nascimento e ao movimento da população.

Semeador - Representante das actividades do sector primário.

Pedreiro - Profissão do sector secundário.

Lado direito

Africano - Referência à sociedade portuguesa multirracial.

Céifeiro - Trabalhador que recolhe aquilo que o semeador lançou à terra.

Morte - Alusão à morte e ao movimento da população; simetria dos ciclos.

² Fonte: Texto adaptado a partir de: <http://www1.ci.uc.pt/artes/manta/divitias.htm>

Anuário Estatístico de Portugal - 1934

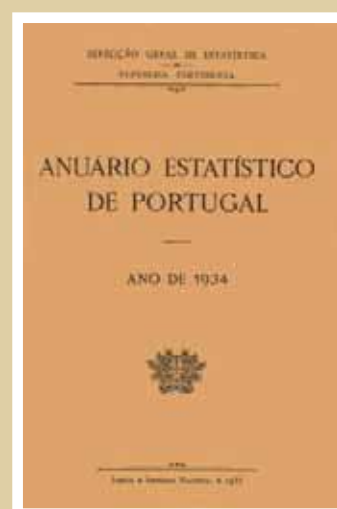
—
Direcção Geral de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1935

12 Capítulos
545 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Dirigente em 1935:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro

Em 1935, com a criação do Instituto Nacional de Estatística, tornou-se o seu primeiro director-geral, cargo que ocupou até 1938.

Casimiro António Chambica da Fonseca

Director-Geral interino de 1935 a 1938.

1935 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Início da construção da Casa da Moeda, projectada pelo arquitecto Jorge Segurado.
- Reeleição de Óscar Carmona para Presidente da República; o seu nome era o único que constava nos boletins de voto.
- Criação do Instituto Nacional de Estatística (INE) - Lei nº 1911, de 23 Maio de 1935.
- Criação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT).
- Morte de Fernando Pessoa, poeta e escritor (n. 1888).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

LEI nº 1.911 - 23 Maio 1935:

Cria o Instituto Nacional de Estatística.

DECRETO-LEI nº 25.510 - 17 Junho 1935:

Regula a colocação de pessoal da extinta Direcção-Geral de Estatística no INE.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 24 Maio 1935:

Notícia sobre a lei de criação do INE.

14.- Divórcios decretados em 1934
segundo as causas - 1934

Causa	Divórcios
Divórcio	776
Adulterio da mulher	182
Adulterio do marido	136
Sevicias e injurias graves	232
Abandono do domicilio conjugal	115
Mutuo consentimento	61

15.- Divórcios, segundo os sexos e causas, em 1934
Divórcios decretados em 1934 segundo os sexos e causas

Sexo	Divórcios
Homem	398
Mulher	378

Dados publicados nesta edição:

Divórcios, segundo as causas - 1934

Total: 776

Adulterio da mulher: 182

Adulterio do marido: 136

Sevicias e injurias graves: 232

Abandono do domicilio conjugal
por tempo não inferior a 3 anos: 115

Mutuo consentimento: 61

Anuário Estatístico de Portugal - 1935

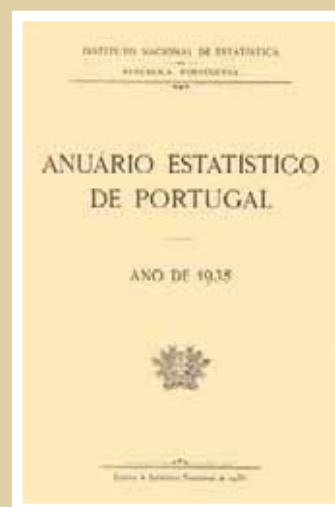
—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1936

12 Capítulos
559 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Nota:

Este é o primeiro AE em que o editor se apresenta como Instituto Nacional de Estatística.

Dirigente em 1936:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro
Director-Geral do INE de 1935 a 1938.

Casimiro António Chambica da Fonseca
Director-Geral interino de 1935 a 1938.

1936 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Inauguração das instalações do Instituto Superior Técnico.
- Governo cria os “Viriatos” que participam na Guerra Civil de Espanha, nas hostes nacionalistas.
- É criada a colónia penal do Tarrafal, em Cabo Verde.
- Criação da Mocidade Portuguesa.
- Criação da Legião Portuguesa, uma força de voluntários de carácter paramilitar.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 30 Agosto 1936:

Visita do Presidente da República, Marechal Carmona, ao INE.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 22 Dezembro 1936:

Notícia sobre a visita de governadores civis ao INE.

Dados publicados nesta edição:

Exportação de conservas de sardinhas (Kg) - 1935

Total: 39.508.280
dos quais:

Alemanha: 14.128.817
Estados Unidos da América: 1.769.614
França: 6.919.542
Itália: 1.502.763
Reino Unido da Grã-Bretanha e
Irlanda do Norte: 5.885.123
União Económica
Belgo-Luxemburguesa: 3.855.370

— 371 —

9. — Exportação de conservas de sardinhas
Exportation de sardines en conserves

Países	Quantidade em quilogramas	
	1935	1936
Total	39.508.280	39.508.280
Alemanha	14.128.817	14.128.817
Estados Unidos da América	1.769.614	1.769.614
França	6.919.542	6.919.542
Itália	1.502.763	1.502.763
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	5.885.123	5.885.123
União Económica Belgo-Luxemburguesa	3.855.370	3.855.370
Outros países	1.457.551	1.457.551
Total	39.508.280	39.508.280

(As sardinhas salgadas e as sardinhas salgadas com molho de tomate foram exportadas em separado)

Anuário Estatístico de Portugal - 1936

—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1937

12 Capítulos
565 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatística judiciária: elementos referentes
ao ano de 1936»
(ed. 1937)

Dirigente em 1937:

Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro
Director-Geral do INE entre 1935 e 1938.

Casimiro António Chambica da Fonseca
Director-Geral interino de 1935 a 1938.

1937 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Vaga de atentados bombistas na capital por iniciativa anarquista.
- Criação da Mocidade Portuguesa Feminina.
- Forma-se a primeira mulher em engenharia (Eng. Civil) no Instituto Superior Técnico: Virgínia Moura.
- Inauguração do monumento a António José de Almeida, da autoria do escultor Leopoldo de Almeida.
- Morte de Afonso Costa, exilado em Paris.



18. Panorâmica tirada do Instituto Nacional de Estatística sobre as moradias da Avenida António José de Almeida.

Dados publicados nesta edição:

Acidentes de viação - 1936

Número de acidentes: 6.661
dos quais:
Sinistrados adultos: 3.962
Sinistrados crianças: 1.061

Consequências:

Feridos: 4.669
Mortos: 354

Veículos que intervieram nos acidentes - 1936

Automóveis ligeiros particulares: 2.185
Automóveis pesados de carga: 1.834

Anuário Estatístico de Portugal - 1937

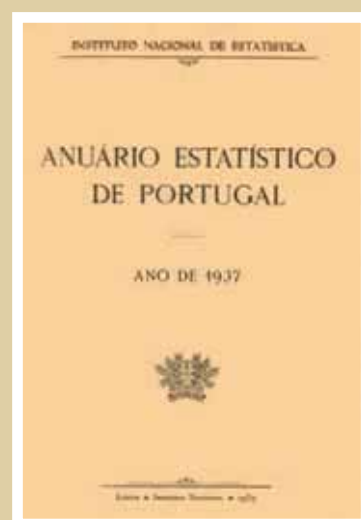
—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1939

12 Capítulos
661 Páginas

—
20\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção, consumo e custo da vida
Comércio
Comunicações
Movimento bancário
Administração pública



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Anuário estatístico das contribuições
e impostos: ano de 1936»
(ed. 1938)

Dirigente em 1939:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Em 1939 foi nomeado Director-Geral do INE, funções que desempenhou até 1961.

Foi Director-Geral interino em 1938.

1939 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Assinado o Tratado de Amizade e Não Agressão entre Portugal e Espanha (“Pacto Ibérico”).
- Início da II Guerra Mundial: Governo português define posição de neutralidade face ao conflito.
- Estreia profissional de Amália Rodrigues no “Retiro da Severa”.
- Publicação de «Gaibéus», de Alves Redol.



19. Monumento a António José de Almeida.

— 413 —					
VII. Desemprégo					
Cinéma					
85. — Desemprégois en 21 de Dezembro de 1937					
(Receita de Cinema em 21. Dezembro)					
Receitas	Emprego em 21.12.37	Emprego em 22.12.37	Emprego em 23.12.37	Emprego em 24.12.37	Total
Portugal (Cinema e Rádio)	1.036	1.087	838	816	864
Estados Unidos	1.000	1.075	924	860	860
Áustria	500	515	515	525	975
Brasil	50	50	50	50	1.000
Reino Unido	50	50	50	50	1.000
Países Baixos	50	50	50	50	1.000
Polónia	50	50	50	50	1.000
Estónia	50	50	50	50	1.000
Finlândia	50	50	50	50	1.000
Países Escandinavos	50	50	50	50	1.000
Países Bálticos	50	50	50	50	1.000
Países do Norte	500	500	500	500	1.000
Países do Sul	500	500	500	500	1.000
Países do Leste	500	500	500	500	1.000
Países do Oeste	500	500	500	500	1.000
Países do Centro	500	500	500	500	1.000
Países do Sudoeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500	500	500	1.000
Países do Sudeste	500	500	500	500	1.000
Países do Noroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Suroeste	500	500	500	500	1.000
Países do Nordeste	500	500			

Dados publicados nesta edição:

Desempregados em 31 de Dezembro de 1937

Desempregados - Total: 36.448

Empregados de escritório e equiparados: 6.190

Trabalhadores de ofícios estranhos

à construção civil: 11.987

Construção civil: 9.089

Trabalhadores urbanos e rurais

sem ofício definido: 9.182

Anuário Estatístico - 1938

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1940

13 Capítulos
613 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção e consumo
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Notas:

Há alteração de título com supressão da expressão «de Portugal».
Surge um capítulo exclusivamente dedicado ao Império Colonial.

Dirigente em 1940:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1940 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Aumento do número de refugiados fugindo da guerra na Europa e das perseguições nazis.
- Inauguração da refinaria de petróleo da Sacor.
- VIII recenseamento geral da população: o primeiro censo efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).
- Inauguração da Exposição do Mundo Português.



20. Casa da Moeda: Avenida António José de Almeida/Avenida dos Defensores de Chaves.

— 355 —

II. — Ouzouza diversa

155. — Proteção da dignidade industrial, na Caimbata Produtiva de projecto industrial, na Caimbata

155B

Designação		Designação	
Actividade e a organização, sobre a qual se funda	Quantidade	Actividade e a organização, sobre a qual se funda	Quantidade
INDUSTRIA DAS OUBAS			
Oubas para fins industriais	50.000	Estabelecimento de trabalhos especiais	45.000
Oubas para fins domésticos	10.000	Para o vestuário	5.000
Oubas para fins de higiene	10.000	Para o calçado	5.000
Oubas para fins de decoração	10.000	Para a mobília e para outros	10.000
Oubas para fins de embalagem	10.000	Para a agricultura	10.000
Oubas para fins de transporte	10.000	Para a indústria	10.000
Oubas para fins de armazenamento	10.000	Para a construção	10.000
Oubas para fins de comunicação	10.000	Para a educação	10.000
Oubas para fins de recreação	10.000	Para a cultura	10.000
Oubas para fins de segurança	10.000	Para a defesa	10.000
Oubas para fins de saúde	10.000	Para a medicina	10.000
Oubas para fins de educação	10.000	Para a ciência	10.000
Oubas para fins de arte	10.000	Para a literatura	10.000
Oubas para fins de religião	10.000	Para a música	10.000
Oubas para fins de política	10.000	Para a economia	10.000
Oubas para fins de sociologia	10.000	Para a história	10.000
Oubas para fins de geografia	10.000	Para a biologia	10.000
Oubas para fins de psicologia	10.000	Para a física	10.000
Oubas para fins de química	10.000	Para a matemática	10.000
Oubas para fins de astronomia	10.000	Para a meteorologia	10.000
Oubas para fins de oceanografia	10.000	Para a climatologia	10.000
Oubas para fins de hidrografia	10.000	Para a geologia	10.000
Oubas para fins de topografia	10.000	Para a cartografia	10.000
Oubas para fins de geodésia	10.000	Para a engenharia	10.000
Oubas para fins de arquitetura	10.000	Para a engenharia de transportes	10.000
Oubas para fins de urbanismo	10.000	Para a engenharia de obras de arte	10.000
Oubas para fins de engenharia	10.000	Para a engenharia de minas	10.000
Oubas para fins de agricultura	10.000	Para a engenharia de materiais	10.000
Oubas para fins de indústria	10.000	Para a engenharia de energia	10.000
Oubas para fins de comércio	10.000	Para a engenharia de telecomunicações	10.000
Oubas para fins de transporte	10.000	Para a engenharia de informática	10.000
Oubas para fins de armazenamento	10.000	Para a engenharia de sistemas	10.000
Oubas para fins de comunicação	10.000	Para a engenharia de redes	10.000
Oubas para fins de recreação	10.000	Para a engenharia de segurança	10.000
Oubas para fins de saúde	10.000	Para a engenharia de qualidade	10.000
Oubas para fins de educação	10.000	Para a engenharia de projectos	10.000
Oubas para fins de arte	10.000	Para a engenharia de processos	10.000
Oubas para fins de religião	10.000	Para a engenharia de produtos	10.000
Oubas para fins de política	10.000	Para a engenharia de serviços	10.000
Oubas para fins de sociologia	10.000	Para a engenharia de sistemas de informação	10.000
Oubas para fins de geografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de gestão	10.000
Oubas para fins de psicologia	10.000	Para a engenharia de sistemas de produção	10.000
Oubas para fins de química	10.000	Para a engenharia de sistemas de distribuição	10.000
Oubas para fins de astronomia	10.000	Para a engenharia de sistemas de transporte	10.000
Oubas para fins de oceanografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de comunicação	10.000
Oubas para fins de hidrografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia	10.000
Oubas para fins de topografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de materiais	10.000
Oubas para fins de geodésia	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia de transportes	10.000
Oubas para fins de arquitetura	10.000	Para a engenharia de sistemas de obras de arte	10.000
Oubas para fins de urbanismo	10.000	Para a engenharia de sistemas de minas	10.000
Oubas para fins de engenharia	10.000	Para a engenharia de sistemas de materiais de energia	10.000
Oubas para fins de agricultura	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia de telecomunicações	10.000
Oubas para fins de indústria	10.000	Para a engenharia de sistemas de informática	10.000
Oubas para fins de comércio	10.000	Para a engenharia de sistemas de sistemas	10.000
Oubas para fins de transporte	10.000	Para a engenharia de sistemas de produção de sistemas	10.000
Oubas para fins de armazenamento	10.000	Para a engenharia de sistemas de distribuição de sistemas	10.000
Oubas para fins de comunicação	10.000	Para a engenharia de sistemas de transporte de sistemas	10.000
Oubas para fins de recreação	10.000	Para a engenharia de sistemas de comunicação de sistemas	10.000
Oubas para fins de saúde	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia de sistemas	10.000
Oubas para fins de educação	10.000	Para a engenharia de sistemas de materiais de sistemas	10.000
Oubas para fins de arte	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia de sistemas de transportes	10.000
Oubas para fins de religião	10.000	Para a engenharia de sistemas de obras de arte de sistemas	10.000
Oubas para fins de política	10.000	Para a engenharia de sistemas de minas de sistemas	10.000
Oubas para fins de sociologia	10.000	Para a engenharia de sistemas de materiais de sistemas de energia	10.000
Oubas para fins de geografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de energia de sistemas de telecomunicações	10.000
Oubas para fins de psicologia	10.000	Para a engenharia de sistemas de informática de sistemas	10.000
Oubas para fins de química	10.000	Para a engenharia de sistemas de sistemas de sistemas	10.000
Oubas para fins de astronomia	10.000	Para a engenharia de sistemas de sistemas de sistemas de sistemas	10.000
Oubas para fins de oceanografia	10.000	Para a engenharia de sistemas de sistemas de sistemas de sistemas	10.000
O			

Dados publicados nesta edição:

Produção de algumas indústrias - Continente

Tabaco - Kg

Charutos:17.092

Cigarrilhas de capa de tabaco:10.582

Cigarros e cigarrilhas:976.130

Picados:1.779.418

Rapé:23.041

Cartas de jogar

Baralhos:115.652

Fitas para máquina de escrever

Número:26.270

Anuário Estatístico - 1939

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1941

14 Capítulos
620 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas das sociedades: 1939»
(ed. 1941)

«Estatística da organização corporativa:
1938/39» (ed. 1941)

Dirigente em 1941:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1941 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Violento ciclone devasta o país e faz vários mortos.
- Roosevelt salienta, em discurso, a importância estratégica das ilhas portuguesas para os EUA.
- Invasão de Timor por tropas australianas e holandesas.



21. Praça de Touros do Campo Pequeno.

Dados publicados nesta edição:

II - Salários dos trabalhadores rurais

14 - Salários médios dos trabalhadores rurais, por cultura e região do território

Salários médios dos trabalhadores rurais, por cultura e região do território

Região do território	Cultura	Salário médio
Continente	Cereais e legumes - Lavoureira	7\$40
	Cereais e legumes - Ceifa	5\$00
	Tubérculos e bolbos - Arranque	4\$10
	Vinha - Vindima	4\$00
	Olivais e árvores de fruto - Apanha	3\$80
	Operações de fabrico - Fabrico de vinho	12\$00
	Operações de fabrico - Fabrico de azeite	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de aguardente	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de mel	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de outros produtos	7\$30
Ilhas	Cereais e legumes - Lavoureira	7\$40
	Cereais e legumes - Ceifa	5\$00
	Tubérculos e bolbos - Arranque	4\$10
	Vinha - Vindima	4\$00
	Olivais e árvores de fruto - Apanha	3\$80
	Operações de fabrico - Fabrico de vinho	12\$00
	Operações de fabrico - Fabrico de azeite	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de aguardente	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de mel	7\$30
	Operações de fabrico - Fabrico de outros produtos	7\$30

Salários médios dos trabalhadores rurais - Continente - 1939

Varões

Cultura de cereais e legumes - Lavoureira:7\$40
Cultura de tubérculos e bolbos - Arranque:7\$50
Cultura da vinha - Vindima:7\$30
Olivais e árvores de fruto - Varejo de azeitona: 7\$30
Operações de fabrico - Fabrico de vinho:12\$00

Fêmeas

Cultura de cereais e legumes - Lavoureira:3\$80
Cultura de cereais e legumes - Ceifa:5\$00
Cultura de tubérculos e bolbos - Arranque:4\$10
Cultura da vinha - Vindima:4\$00
Olivais e árvores de fruto - Apanha:3\$80

Anuário Estatístico - 1940

—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1941

14 Capítulos
659 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial

Anuário Estatístico: apêndice ao capítulo XIV (Império Colonial) - 1940

Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1942

1 Capítulo
160 Páginas

—
—



Notas:

A Nota Introdutória desta edição realça o carácter generalista do AE, notando que a extensão crescente dos capítulos terá de ser reduzida, remetendo-se a informação de detalhe para as publicações especializadas cuja existência não se justificara até então.

Esta edição do AE é composta pelo volume habitual de 14 capítulos e um «Apêndice ao capítulo XIV (Império Colonial)» que é publicado no ano seguinte.

Dirigente em 1941 e 1942:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1942 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Reeleição de Carmona, único candidato para o cargo de Presidente da República.
- Salazar e Franco encontram-se em Sevilha.
- Tropas japonesas ocupam Timor.
- Acordo anglo-americano-português sobre o fornecimento de volfrâmio.
- Inauguração do edifício da Estação Marítima de Alcântara, projecto de Pardal Monteiro.



22. Estação Marítima de Alcântara.

Dados publicados nesta edição:

Preços de produtos empregados no aquecimento e na higiene doméstica - 1940

— 146 —

18.—Preços de produtos empregados no aquecimento e higiene doméstica
Prix des produits employés dans le chauffage et dans l'hygiène domestique

1940

Produit	Unité	Portalegre	Lisboa	Vila Real	Aveiro	Setúbal	Évora	Alentejo	Algarve
Carvão	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Lenha	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Petróleo	l	1.800	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700
Potassa	kg	1.600	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Sabão	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100

19.—Preços de produtos alimentares e empregados no aquecimento e higiene doméstica, na cidade de Lisboa
Prix de denrées alimentaires et des produits employés dans le chauffage et dans l'hygiène domestique, à la ville de Lisbonne

1940

Produit	Unité	Portalegre	Lisboa	Vila Real	Aveiro	Setúbal	Évora	Alentejo	Algarve
Arroz	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Feijão	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Carne	kg	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Leite	l	1.200	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
Óleo	l	1.800	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700

Lenha (kg)

Portalegre: \$10

Lisboa: \$30

Petróleo (l)

Lisboa: 1\$70

Vila Real: 2\$25

Potassa (kg)

Aveiro: 1\$62

Vila Real: 2\$63

Sabão para lavar roupa (kg)

Portalegre: 2\$20

Bragança: 2\$85

Sabão para esfregar (kg)

Setúbal: 1\$15

Évora: 2\$10

Anuário Estatístico - 1941

—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1943

14 Capítulos
1030 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Vida intelectual e artística
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1943:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1943 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Decretado o racionamento de géneros de primeira necessidade nos principais aglomerados populacionais.
- É assinado secretamente o acordo luso-britânico de concessão de facilidades nos Açores.
- Assinatura do Acordo sobre Assuntos Económicos e Facilidades de Transportes Marítimos com a Grã-Bretanha.
- Morte de Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas, vítima de desastre de automóvel (n. 1899).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 33.274 - 24 Novembro 1943:

Possibilita a criação de Centros de Estudos, anexos ao INE, e cria neste um serviço de estudos subordinado ao Director.

Dados publicados nesta edição:

Movimento de estrangeiros nas fronteiras do Continente - 1941

Entradas de estrangeiros

Varões:26.770

Fêmeas:14.940

Nacionalidade

Alemanha - Varões:3.420

Alemanha - Fêmeas:2.927

Saídas de estrangeiros

Varões:29.056

Fêmeas:17.109

Nacionalidade

Alemanha - Varões:3.571

Alemanha - Fêmeas:3.103

Anuário Estatístico - 1942

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional
Lisboa
1944

15 Capítulos
1023 Páginas

— 30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Organização corporativa
Vida intelectual e artística
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatística da educação: 1940/41»
(ed. 1944)

Dirigente em 1944:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1944 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Encerramento das minas de volfrâmio e embargada a sua exportação para todos os destinos.
- Greves de protesto contra o aumento do custo de vida e o racionamento do pão.
- Inauguração do Estádio Nacional.
- Promulgada a Lei sobre a electrificação do País, como base de fomento industrial.
- Morte de Bernardino Machado, terceiro e oitavo presidente da República (n. 1851).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

PORTARIA nº 10.600 - 14 Fevereiro 1944:

Cria, anexo ao INE, o Centro de Estudos Económicos.

PORTARIA nº 10.619 - 11 Março 1944:

Cria, anexo ao INE, o Centro de Estudos Demográficos.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Instituições destinadas à distribuição de refeições e outros donativos - 1942

Número de instituições:443

Benefícios distribuídos

Nº refeições:4.975.565

Nº consultas médicas:79.740

Nº peças de vestuário:58.910

Anuário Estatístico - 1943

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1945

15 Capítulos
566 Páginas

— 150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Notas:

Surge, pela primeira vez, um volume autónomo para as colónias intitulado «Anuário Estatístico do Império Colonial» com estrutura e capítulos temáticos similares ao AE.

Apesar da criação do «Anuário Estatístico do Império Colonial», o AE continua a integrar o capítulo XV designado «Império colonial».

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatística agrícola: 1943» (ed. 1945)

«Estatística industrial: 1943» (ed. 1945)

«Revista do Centro de Estudos Demográficos» nº1 (ed. 1945)

«Revista do Centro de Estudos Económicos» nº1 (ed. 1945)

Dirigente em 1945:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1945 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Criação da Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE) em substituição da PVDE.
- Manifestações populares de regozijo pela vitória aliada e pelo fim da II Guerra Mundial.
- Inauguração da Estação Marítima da Rocha Conde de Óbidos, da autoria de Pardal Monteiro
- Keil do Amaral faz o projecto paisagista do Parque Eduardo VII.



23. Praça do Chile com a estátua de Neptuno.

— 9 —

1.—Estado da população
Etat de la population

1.—População de Portugal em diferentes épocas
Population de Portugal à différentes époques

Anos Années	Portugal		Extremidade		Ilhas	
	Populac. Logarithme	Populac. Projetée	Populac. Logarithme	Populac. Projetée	Populac. Logarithme	Populac. Projetée
1864	6,81000	6,81000	6,81000	6,81000	6,81000	6,81000
1878	6,84000	6,84000	6,84000	6,84000	6,84000	6,84000
1890	6,86000	6,86000	6,86000	6,86000	6,86000	6,86000
1900	6,88000	6,88000	6,88000	6,88000	6,88000	6,88000
1911	6,90000	6,90000	6,90000	6,90000	6,90000	6,90000
1920	6,92000	6,92000	6,92000	6,92000	6,92000	6,92000
1930	6,94000	6,94000	6,94000	6,94000	6,94000	6,94000
1940	6,96000	6,96000	6,96000	6,96000	6,96000	6,96000
1945	6,97000	6,97000	6,97000	6,97000	6,97000	6,97000

2.—População presente, área, densidade e variações anuais médias
Population présente, superficie, densité et variations annuelles moyennes

de la densité et de la population

Densité Densité	Superficie Superficie	Populac. Populac.	Densité Densité	Superficie Superficie	Populac. Populac.	Densité Densité
1864	1.000.000	6.810.000	6,81	1.000.000	6.810.000	6,81
1878	1.000.000	6.840.000	6,84	1.000.000	6.840.000	6,84
1890	1.000.000	6.860.000	6,86	1.000.000	6.860.000	6,86
1900	1.000.000	6.880.000	6,88	1.000.000	6.880.000	6,88
1911	1.000.000	6.900.000	6,90	1.000.000	6.900.000	6,90
1920	1.000.000	6.920.000	6,92	1.000.000	6.920.000	6,92
1930	1.000.000	6.940.000	6,94	1.000.000	6.940.000	6,94
1940	1.000.000	6.960.000	6,96	1.000.000	6.960.000	6,96
1945	1.000.000	6.970.000	6,97	1.000.000	6.970.000	6,97

Dados publicados nesta edição:

Densidade da população - Portugal

Em 1940:	84,2
Em 1930:	74,4
Em 1920:	65,8
Em 1911:	65,0
Em 1900:	59,1
Em 1890:	55,1
Em 1878:	49,6
Em 1864:	45,7

Anuário Estatístico - 1944

—
Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1945

14 Capítulos
364 Páginas

—
100\$00

Capítulos:

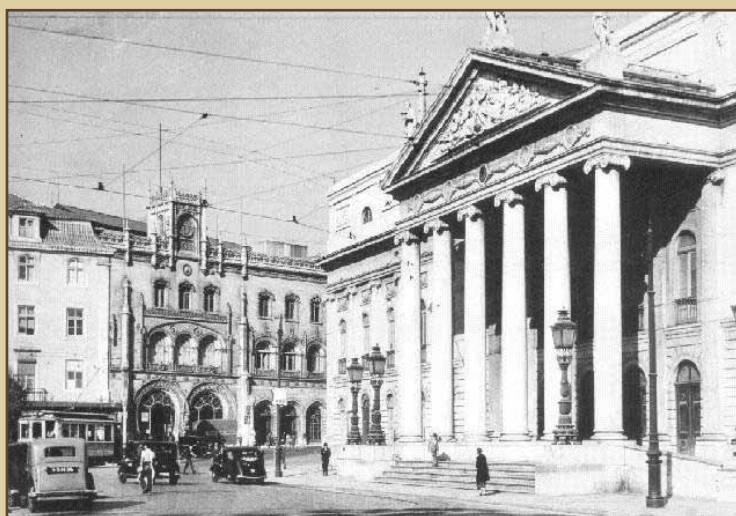
Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1945:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.



24. Teatro Nacional Dona Maria II.

— 17 —

10. — População activa por classes de actividade, e por situações na profissão
População activa, por classes d'actividade, et par conditions professionnelles.

Resultados de recenseamento — PORTUGAL 1940

Classes de actividade, e situações na profissão <i>Classes d'actividade, et conditions professionnelles</i>	Porcentagem		Linha (milhares)		Miles (milhares)	
	1940	1930	1940	1930	1940	1930
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Por classes de actividade						
Agricultura e pecuária	28,00	32,00	28,00	32,00	28,00	32,00
Indústrias têxteis	14,00	10,00	14,00	10,00	14,00	10,00
Obras públicas e construções	2,00	1,00	2,00	1,00	2,00	1,00
Transportes e comunicações	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Comércio e seguros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Profissões liberais	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Forças armadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	53,00	43,00	53,00	43,00	53,00	43,00
Por situações na profissão						
Emprego	70,00	65,00	70,00	65,00	70,00	65,00
Desemprego	30,00	35,00	30,00	35,00	30,00	35,00

Dados publicados nesta edição:

População activa por classes de actividade - 1940

Total:5.209.720

Agricultura e pecuária:1.419.134

Indústrias têxteis, (...):143.201

Obras públicas e construções:127.053

Transportes e comunicações:83.864

Comércio e seguros:181.152

Anuário Estatístico - 1945

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1946

14 Capítulos
381 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1946:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1946 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Chegada a Lisboa de 110 presos políticos do Tarrafal, ao abrigo de uma amnistia.
- A «Times» publica artigo crítico sobre Salazar e o Estado Novo; a revista é retirada do mercado.
- O pedido de adesão de Portugal à ONU é vetado pela URSS.
- Criação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.



25. Praça dos Restauradores: eléctrico da Carris após nevão na cidade.

Dados publicados nesta edição:

— 229 —

1. — Território e população — *Territory et population*

1. — Superfície e população do Império Colonial — *Superficie et population de l'Empire Colonial*
(Censos de 1940 — Recenseamento de 1940)

Império Colonial — *Empire Colonial*

	Superfície em Km ²	População em 1940	População em 1940 por Km ²	População em 1940 por 100 Km ²	População em 1940 por 1.000 Km ²	População em 1940 por 10.000 Km ²	População em 1940 por 100.000 Km ²
Superfície em territórios administrativos	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
População — Populations	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
Angola — Angola	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Brasil — Brésil	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Guiné — Guinée	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Mozambique — Mozambique	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Portugal — Portugal	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Togo — Togo	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Superfície e população — Superficie et population	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
Recenseamento populacional — Recenseamento de la population	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350

(As tabelas estão divididas por território e por 100, 1.000 e 100.000 Km² — *Les tableaux sont divisés par territoire et par 100, 1.000 et 100.000 Km²*)

2. — Resumo de movimentos fisiológicos — *Resumé des mouvements physiologiques*

Império Colonial — *Empire Colonial*

	Superfície em Km ²	População em 1940	População em 1940 por Km ²	População em 1940 por 100 Km ²	População em 1940 por 1.000 Km ²	População em 1940 por 10.000 Km ²	População em 1940 por 100.000 Km ²
Superfície em territórios administrativos	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
População — Populations	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
Angola — Angola	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Brasil — Brésil	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Guiné — Guinée	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Mozambique — Mozambique	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Portugal — Portugal	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Togo — Togo	1.200	1.200	1,00	100	1,00	10	100
Superfície e população — Superficie et population	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350
Recenseamento populacional — Recenseamento de la population	4.000	94.000	23,5	2.350	23,5	235	2.350

População do Império Colonial - Censos de 1940

ANGOLA - População:3.738.010
Branços:44.083
Mestiços:28.035
Negros:3.665.829

MOÇAMBIQUE - População:5.085.630
Branços:27.438
Mestiços:15.641
Negros:5.031.955

GUINÉ - População:351.089
Branços:1.419
Mestiços:2.200
Negros:347.457

Anuário Estatístico - 1946

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1947

14 Capítulos
402 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1947:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

1947 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Marcelo Caetano preside à comissão executiva da União Nacional.
- Greves e protestos contra o regime organizados por estudantes; são efectuadas várias prisões: Mário Soares, Salgado Zenha, Júlio Pomar, etc.
- Greve de operários da construção naval e outros sectores industriais.
- Eva Duarte Péron visita Portugal e é recebida pelo Presidente da República.
- Diamantino Viseu e Manuel dos Santos são os primeiros matadores portugueses a tomar a alternativa.



26. Prémio Municipal de Architectura de 1947: Avenida Sidónio Pais.

- 19 -

II. - Movimento da população - Mouvement de la population
A. - Dados retrospectivos - Données retrospectives
12. - Casamentos, nascimentos, óbitos e excedentes de vida, 1900
Matrimoniales, naissances, décès et excédents physiologiques, depuis 1900
(Classe de mouvement physiologique) - (Classe de mouvement physiologique)

População (Continuação de 1900)

Ano	Casamentos		Nascimentos		Óbitos		Excedentes de vida	
	Nº	Por 1000	Nº	Por 1000	Nº	Por 1000	Nº	Por 1000
1900	35.750	6,50	185.345	34,40	1.082	4,30	138.288	26,10
1901	37.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1902	38.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1903	39.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1904	40.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1905	41.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1906	42.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1907	43.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1908	44.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1909	45.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1910	46.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1911	47.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1912	48.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1913	49.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1914	50.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1915	51.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1916	52.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1917	53.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1918	54.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1919	55.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1920	56.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1921	57.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1922	58.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1923	59.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1924	60.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1925	61.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1926	62.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1927	63.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1928	64.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1929	65.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1930	66.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1931	67.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1932	68.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1933	69.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1934	70.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1935	71.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1936	72.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1937	73.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1938	74.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1939	75.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1940	76.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1941	77.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1942	78.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1943	79.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1944	80.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1945	81.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1946	82.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1947	83.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1948	84.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1949	85.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1950	86.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1951	87.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1952	88.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1953	89.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1954	90.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1955	91.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1956	92.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1957	93.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1958	94.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1959	95.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1960	96.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10
1961	97.000	6,50	175.000	34,40	1.100	4,30	135.000	26,10

Dados publicados nesta edição:

Movimento da população - Portugal

Em 1900

Casamentos: 36.779

Nados vivos: 165.245

Nados mortos: 1.665

Em 1923

Casamentos: 49.104

Nados vivos: 207.172

Nados mortos: 9.231

Em 1946

Casamentos: 62.460

Nados vivos: 205.825

Nados mortos: 9.101

Anuário Estatístico - 1947

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1948

14 Capítulos
387 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1948:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina
Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1948 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Ilegalização do Movimento de Unidade Democrática (MUD) com prisão dos dirigentes.
- Adesão à Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE).
- Anúncio da recandidatura de Carmona e da candidatura oposicionista de Norton de Matos às eleições presidenciais.



27. Cinema Tivoli: Avenida da Liberdade.

— 21 —

14. — Movimento migratório por países de destino e procedência.
Saldo fisiológico e líquido

Mouvement migratoire par pays de destination et provenance. — Excédent physiologique et liquide

Mouvement migratoire — destination et provenance.

Ano	Países de destino	Total	Países de procedência	Total	Saldo
	Brasil	Argentina	Estados Unidos	Outros	
1937	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1938	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1939	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1940	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1941	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1942	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1943	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1944	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1945	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1946	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1947	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1948	11.613	1.103	789	14.667	11.613

15. — Número líquido do movimento demográfico da população, desde 1906

Excédent physiologique et liquide

(Nota: o saldo de 1906 a 1936 — Brasil: 10.000.000; Argentina: 100.000)

Ano	Países de destino	Total	Países de procedência	Total	Saldo
	Brasil	Argentina	Estados Unidos	Outros	
1906	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1907	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1908	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1909	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1910	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1911	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1912	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1913	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1914	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1915	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1916	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1917	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1918	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1919	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1920	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1921	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1922	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1923	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1924	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1925	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1926	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1927	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1928	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1929	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1930	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1931	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1932	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1933	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1934	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1935	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1936	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1937	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1938	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1939	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1940	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1941	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1942	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1943	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1944	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1945	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1946	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1947	11.613	1.103	789	14.667	11.613
1948	11.613	1.103	789	14.667	11.613

Dados publicados nesta edição:

Movimento migratório

Em 1937

Emigrantes - Total: 14.667
Brasil: 11.613
Argentina: 1.103
Estados Unidos: 789

Em 1947

Emigrantes - Total: 12.838
Brasil: 10.875
Argentina: 867
Estados Unidos: 354

Anuário Estatístico - 1948

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1949

14 Capítulos
405 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1949:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina
Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1949 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Norton de Matos anuncia desistência da candidatura à Presidência da República.
- Óscar Carmona é reeleito Presidente da República (foi Presidente de 1926 a 1951).
- Portugal é um dos países subscritores do Pacto Atlântico que dá origem a NATO.
- Primeira visita oficial do generalíssimo Franco a Portugal.
- Egas Moniz recebe o Prémio Nobel da Medicina e Fisiologia.



28. Castelo de São Jorge visto do Jardim de São Pedro de Alcântara.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Médicos em actividade - 1948

Portugal - Médicos: 5.675

Lisboa

Médicos - Total: 2.116
Homens: 1.955
Mulheres: 161

Porto

Médicos - Total: 1.013
Homens: 948
Mulheres: 65

Coimbra

Médicos - Total: 392
Homens: 381
Mulheres: 11

Anuário Estatístico - 1949

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1950

14 Capítulos
404 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Império colonial



Dirigente em 1950:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina
Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1950 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Embaixador da União Indiana apresenta proposta para integração do Estado Português da Índia que o Governo rejeita liminarmente.
- Condenação de Álvaro Cunhal em Tribunal Militar Plenário.
- Morte de um dirigente do PCP, na sequência de greve de fome na prisão.
- Inauguração do Cinema S. Jorge projectado por Fernando Silva.



29. Cinema Monumental: Praça Duque de Saldanha.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Movimento de alunos no ensino eclesiástico - 1949

Total de alunos:4.928

Curso preparatório:3.557

Curso filosófico:735

Curso teológico: 636

Anuário Estatístico - 1950

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1951

14 Capítulos
411 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Ultramar



Nota:

O capítulo XIV passa a designar-se «Ultramar».

Dirigente em 1951:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina
Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.



1951 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Morte de Óscar Carmona, Presidente da República (n. 1869).
- Eleição de Craveiro Lopes para o cargo de Presidente da República.
- Revisão constitucional extingue a designação “Império Colonial Português”.
- Inauguração da barragem de Castelo do Bode (rio Zêzere).
- Inauguração da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira.

30. Ponte Marechal Carmona, Vila Franca de Xira: campino atravessando a ponte.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Fitas apresentadas à censura da
Inspeção dos Espectáculos - 1950

Origem

Portuguesa:	59
Espanhola:	38
Americana:	675
Francesa:	81
Inglesa:	117
Italiana:	41

Anuário Estatístico - 1951

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1952

14 Capítulos
425 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1952:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

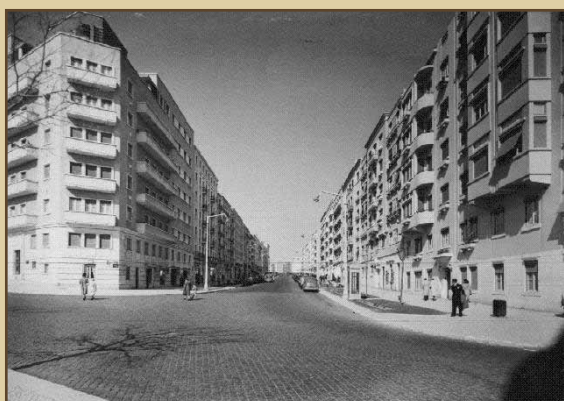
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina

Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1952 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Reunião do Conselho da NATO em Lisboa.
- Franco e Salazar encontram-se em Cidade Rodrigo.
- Elaboração do I Plano de Fomento (1953-1958).
- Humberto Delgado visita Henrique Galvão na prisão.
- Morte de Teixeira de Pascoaes, poeta e escritor (n. 1877).



31. Avenida Guerra Junqueiro.

— 121 —

18. — T. S. F. — Estações emissoras de radiodifusão e estações particulares de somatras

Principais emissoras de radiodifusão e estações particulares de somatras

Estação	Emissoras em funcionamento em 31 de Dezembro de 1951				Emissoras particulares de somatras			
	Canal	Classe	Programa	Programa	Canal	Classe	Programa	Programa
18.1. (Continuação de 18.0.)	50	3	25	25	50	3	25	25
Estações em funcionamento	50	3	25	25	50	3	25	25
Estações particulares de somatras	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugal - Total:	50	3	25	25	50	3	25	25
Oficiais:	—	—	—	—	—	—	—	—
Particulares:	—	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa - Total:	50	3	25	25	50	3	25	25
Porto - Total:	—	—	—	—	—	—	—	—

Dados publicados nesta edição:

T.S.F. - Estações emissoras de radiodifusão existentes em 31 de Dezembro de 1951

Portugal - Total: 32
Oficiais: 9
Particulares: 23

Lisboa - Total: 13
Porto - Total: 5

Anuário Estatístico - 1952

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1953

14 Capítulos
460 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1953:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina
Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1953 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Encerramento da legação da União Indiana (UI), em Lisboa; a UI pede à ONU que as colónias portuguesas na Índia sejam integradas no seu território.
- Promulgação da Lei Orgânica do Ultramar Português.
- Humberto Delgado é elevado a general por decisão do Conselho de Ministro.
- Eleições para a Assembleia Nacional com eleição de todos os candidatos da União Nacional.
- Inauguração do Hospital de Santa Maria.



32. Cinema Império: Alameda Afonso Henriques.

— 13 —

B. — População presente maior de 7 anos, segundo sex, por grupos de idade e sexo, nos vários recenseamentos
Population present greater than 7 years, sex separated by group of years, sex separated by sex, by groups of ages and sex, in various censuses

Unidade da população: mil e a fração *Unidade da população: mil e a fração*

Sexo e grupo de idade	1900					1911					1920					1930					1940					1950				
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T						
Toda a população	1.156.001	1.465.797	2.621.798	1.465.797	1.742.906	3.208.703	2.193.158	3.103.050	4.295.284																					
Masculino	580.000	580.000	1.160.000	580.000	580.000	1.160.000	580.000	580.000	1.160.000																					
7 a 14 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
15 a 24 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
25 a 34 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
35 a 44 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
45 a 54 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
55 a 64 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
65 a 74 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
75 e mais	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
Feminino	580.000	580.000	1.160.000	580.000	580.000	1.160.000	580.000	580.000	1.160.000																					
7 a 14 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
15 a 24 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
25 a 34 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
35 a 44 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
45 a 54 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
55 a 64 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
65 a 74 anos	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					
75 e mais	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000	100.000	100.000	200.000																					

Dados publicados nesta edição:

População presente maior de 7 anos, sabendo ler, nos vários recenseamentos - Portugal

Em 1900: 1.156.001
Em 1911: 1.465.797
Em 1920: 1.742.906
Em 1930: 2.193.158
Em 1940: 3.103.050
Em 1950: 4.295.284

Anuário Estatístico - 1953

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1954

14 Capítulos
491 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, bolsas e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1954:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina

Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

1954 - O ano em que o anuário foi publicado:

- União Indiana ocupa enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli.
- Encerramento da Colónia Penal do Tarrafal, em Cabo Verde.
- Inauguração do Estádio da Luz, do Sport Lisboa e Benfica.
- Catarina Eufémia, ceifeira alentejana, é assassinada durante uma greve.



33. Panorâmica: Praça de Londres e Igreja de São João de Deus.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Preços de retalho de produtos alimentares
de origem alimentar, em Janeiro de 1953

Carne de vaca (peito)

Lisboa:16\$00/kg

Viseu:10\$40/kg

Manteiga meio-sal

Bragança:42\$00/kg

Porto:40\$00/kg

Ovos

Vila Real: 9\$00/dúzia

Lisboa: 15\$00/dúzia

Anuário Estatístico - 1954

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1955

14 Capítulos
532 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Inquérito às explorações agrícolas do
Continente: 1952-1954»
(ed. 1955)

Dirigente em 1955:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

António dos Reis Rumina

Director-Geral interino de 1948(49) a 1955.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1955 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Promulgação do Estatuto do Estado da Índia e dos Estatutos das Províncias de S. Tomé e Príncipe, Guiné, Angola, Macau, Moçambique e Timor.
- Marcelo Caetano é designado Ministro da Presidência.
- Morte do general Norton de Matos, militar, ex-ministro e ex-candidato à Presidência da República (em 1948).
- Morte de Calouste Gulbenkian, em Lisboa (n. 1869).



34. Avenida João XXI no cruzamento com a Avenida de Roma.

- 302 -

94. - Postos manuais e automáticos
Postos manuais e automáticos

Ano	Total geral	Postos manuais		Postos automáticos	
		Total	Postos	Total	Postos
1950	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1951	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1952	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1953	208.646	208.646	208.646	208.646	208.646
1954	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964
1955	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964

95. - Tráfego e circuitos reais
Tráfego e circuitos reais

Ano	Total	Tráfego		Circuitos reais	
		Total	Postos	Total	Postos
1950	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1951	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1952	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1953	208.646	208.646	208.646	208.646	208.646
1954	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964
1955	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964

96. - Circuitos telefónicos
Circuitos telefónicos

Ano	Total	Circuitos telefónicos		Circuitos telefónicos	
		Total	Postos	Total	Postos
1950	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1951	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1952	186.594	186.594	186.594	186.594	186.594
1953	208.646	208.646	208.646	208.646	208.646
1954	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964
1955	231.964	231.964	231.964	231.964	231.964

Dados publicados nesta edição:

Redes dos C.T.T.* e da A.P.T.* - Postos manuais e automáticos

Em 1952

Total geral:186.594

Em 1953

Total geral:208.646

Em 1954

Total geral:231.964

*C.T.T. - Correios, Telégrafos e Telefones

*A.P.T. - Anglo-Portuguese Telephone

Anuário Estatístico - 1955

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1956

15 Capítulos
509 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Desportos. Recreio
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1956:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1956 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Criação do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola), chefiado por Agostinho Neto.
- Criação do PAI (Partido Africano da Independência) que mais tarde vem a adoptar o nome de PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde), liderado por Amílcar Cabral.
- Inauguração do Estádio de Alvalade, do Sporting Clube de Portugal.
- Inauguração da Feira das Indústrias de Lisboa (FIL), projecto de Keil do Amaral e Alberto Cruz.
- Morte de António Ferro, escritor, jornalista e político; dirigiu o Secretariado da Propaganda Nacional.



35. Feira Internacional de Lisboa: Praça das Indústrias, em Alcântara.

Dados publicados nesta edição:

Preços médios de retalho de alguns produtos - 1955

Banana

Bragança: 9\$92/dúzia
Aveiro: 7\$29/dúzia

Batata

Beja: 1\$68/kg
Santarém: 1\$16/kg

Água

Braga: 2\$50/m³
Évora: 5\$00/m³

Electricidade

Faro: 3\$30/kWh
Vila Real: 1\$50/kWh

... 222 ...

B. - Preços médios de retalho de produtos alimentares e de produtos

Produto	Região	Preço médio
Banana	Bragança	9\$92/dúzia
Banana	Aveiro	7\$29/dúzia
Batata	Beja	1\$68/kg
Batata	Santarém	1\$16/kg
Água	Braga	2\$50/m ³
Água	Évora	5\$00/m ³
Electricidade	Faro	3\$30/kWh
Electricidade	Vila Real	1\$50/kWh

Anuário Estatístico - 1956

— Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1957

15 Capítulos
506 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Desportos. Recreio
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1957:

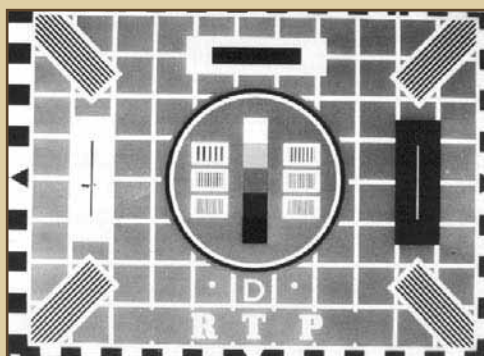
António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1957 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A União Nacional ganha todos os mandatos nas eleições legislativas.
- Humberto Delgado toma posse como director-geral da Aeronáutica Civil.
- Visita oficial da rainha Isabel II de Inglaterra.
- A Rádio Televisão Portuguesa (RTP) inicia emissões regulares.



36. Mira técnica da RTP.

Dados publicados nesta edição:

— III —

D. — Acidentes — Accidents

VI. — Acidentes a vítimas — Accidents to victims

Seguros de Vida e Óbitos — Life Insurance

Acidentes a vítimas — Accidents to victims		Total		Compensação por danos materiais — Compensation for material damages		Compensação por danos morais — Compensation for moral damages		Compensação por danos materiais — Compensation for material damages		Compensação por danos morais — Compensation for moral damages											
Acidentes — Accidents																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					
Acidentes a vítimas — Accidents to victims																					

Acidentes e vítimas - Caminhos-de-ferro

Em 1955

Acidentes:	187
Choques:	4
Descarrilamentos:	24
Nas passagens de nível:	51
Vítimas:	551
dos quais:	
Mortos:	112

Em 1956

Acidentes:	234
Choques:	5
Descarrilamentos:	53
Nas passagens de nível:	84
Vítimas:	583
dos quais:	
Mortos:	127

Anuário Estatístico - 1957

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1958

15 Capítulos
475 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública e assistência
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Bibliografia sobre a Economia Portuguesa:
volume 1» (ed. 1958)

«Gado e animais de capoeira: 1955»
(ed. 1958)

Dirigente em 1958:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1958 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Eleições para a Presidência da República; os representantes de Humberto Delgado não conseguem fiscalizar as assembleias de voto nem o apuramento dos resultados.
- Américo Tomás é eleito Presidente da República; segundo os números oficiais ganha a eleição com 76% dos votos.
- Humberto Delgado é demitido do seu posto de director-geral da Aviação Civil e posteriormente perde todos os cargos e privilégios oficiais.



37. Praça do Areeiro, actual Praça Francisco Sá Carneiro.

— 219 —

8. — Véhicules — Véhicule

9. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation

Moyens de transport terrestres 1982 - 1987

Pays	Total	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Moyens de transport terrestres																			
										Moyens de transport terrestres																			
										Moyens de transport terrestres																			
10. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
11. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
12. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
13. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
14. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
15. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
16. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
17. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
18. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
19. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
20. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
21. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
22. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
23. — Véhicule en circulation — Véhicule en circulation																													
24. — Vé																													

Quatre-vingt — Quatre-vingt

Pays	Total	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région	Total de la Région
------	-------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Dados publicados nesta edição:

Automóveis ligeiros em circulação - Continente

Em 1953

De passageiros: 76.926

De carga:13.680

Mistos:339

Em 1957

De passageiros:112.487

De carga:22.664

Mistos:3.516

Anuário Estatístico - 1958

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1959

15 Capítulos
501 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1959:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1959 - O ano em que o anuário foi publicado:

- “Carta Aberta” a Salazar, assinada por um grupo de católicos, em que condenam a violência e os crimes da PIDE.
- Humberto Delgado refugia-se na Embaixada do Brasil e pede asilo político.
- Henrique Galvão foge do Hospital de Santa Maria, onde estava sob prisão, e refugia-se na Embaixada da Argentina, pedindo asilo político.
- Inauguração do Monumento ao Cristo-Rei, em Almada.
- Inauguração do Metropolitano de Lisboa.
- Morte de Gago Coutinho, navegador e historiador (n. 1869).

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 19 Dezembro 1959:
Anuário Estatístico de Portugal 1958.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Navegação fluvial - Movimento de passageiros através do rio Tejo - 1958

Total:18.793.004

Terreiro do Paço/Alcochete:51.920

Terreiro do Paço/Barreiro:3.201.000

Terreiro do Paço/Cacilhas:12.314.675

Terreiro do Paço/Trafaria:199.199

Cais do Sodré/Montijo:226.188

Cais do Sodré/Seixal:403.889

Belém/Porto Brandão:1.031.448

Belém/Trafaria:1.364.685

Anuário Estatístico - 1959

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1960

15 Capítulos
477 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Ultramar



Dirigente em 1960:

António Maria Diogo Tovar de Lemos

Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

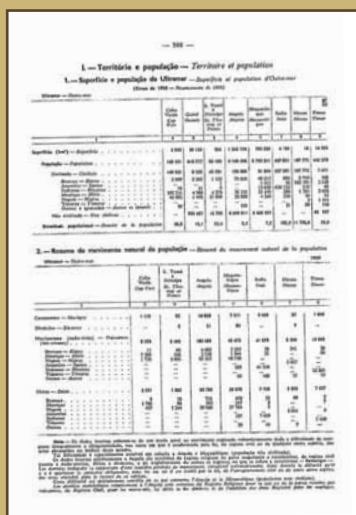
Amaro Duarte Guerreiro

Em 1955 foi nomeado para substituir o Director-Geral do INE nas suas faltas e impedimentos, situação que decorreu até 1961.

1960 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Adesão de Portugal à EFTA (Associação Económica de Comércio Livre).
- Visita do presidente Eisenhower dos EUA.
- Álvaro Cunhal e outros dirigentes do PCP evadem-se do Forte de Peniche.
- Resoluções da ONU condenam a política colonial portuguesa.
- Inauguração do Padrão dos Descobrimentos, projectado por Cottinelli Telmo e Leopoldo de Almeida.

Dados publicados nesta edição:



Resumo do movimento natural da população - 1959

CABO VERDE

Casamentos: 1.113

Divórcios:(resultado nulo)

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Casamentos: 62

Divórcios: 2

ANGOLA

Casamentos: 14.928

Divórcios: 21

MOÇAMBIQUE

Casamentos: 7.211

Divórcios: 62

ÍNDIA

Casamentos: 3.400

Divórcios:(resultado nulo)

MACAU

Casamentos: 52

Divórcios: 1

TIMOR

Casamentos: 1.058

Divórcios:(resultado nulo)

Anuário Estatístico - 1960

— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1961]

16 Capítulos
401 Páginas

—
60\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacção de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais
Ultramar



Publicações estatísticas contemporâneas:

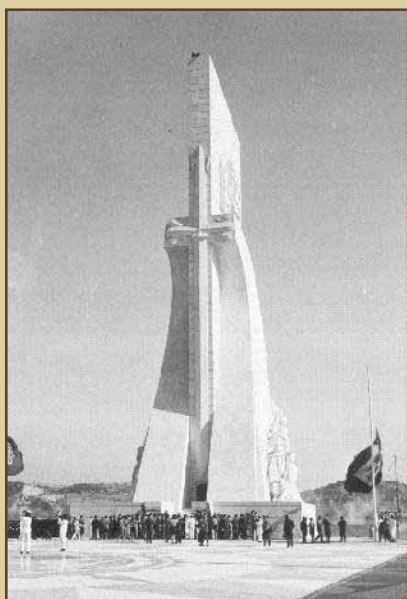
«O inquérito industrial de 1957/59»
(ed. 1961)

Dirigente em 1961:

António Maria Diogo Tovar de Lemos
Director-Geral do INE de 1939 a 1961.

Amaro Duarte Guerreiro

Em 1961, com a saída de Tovar de Lemos, passa a exercer em regime de interinidade as funções de Director Geral do INE, situação que se mantém até 1965.



38. Padrão dos Descobrimentos no dia da inauguração.

1961 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Ocupação de Goa, Damão e Diu por tropas da União Indiana.
- Assalto ao paquete “Santa Maria” chefiado por Henrique Galvão.
- Ataques no norte de Angola, acontecimentos dão início à guerra colonial.
- Partida para Angola de pára-quedistas, os primeiros reforços militares.
- Início dos concursos de apostas mútuas desportivas: Totobola.
- Benfica conquista a Taça dos Campeões Europeus em futebol.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Finanças públicas do Ultramar - Dívida pública em 31 de Dezembro 1960 (contos)

CABO VERDE:332.486

à Métropole:307.305

ANGOLA:1.712.265

à Métropole:956.548

MOÇAMBIQUE:1.625.909

à Métropole:1.595.318

MACAU:132.563

à Métropole:111.900

TIMOR:199.592

à Métropole:28.592

Anuário Estatístico: Volume 1 - Metrópole - 1961

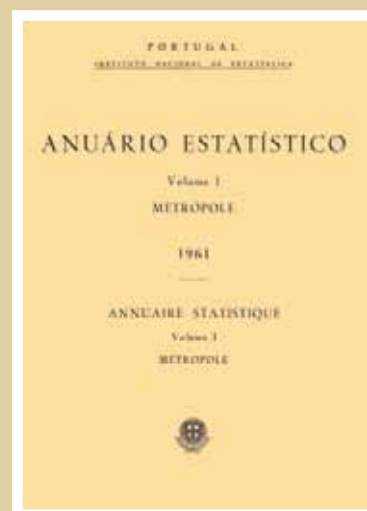
— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1962

15 Capítulos
413 Páginas

— 60\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacções de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais



Notas:

Alteração de título com a indicação de volume, em virtude da publicação passar a ser constituída por um segundo volume dedicado ao Ultramar.

O capítulo XVI intitulado «Ultramar» desaparece do AE.

Dirigente m 1962:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral interino de 1961 a 1965.

1962 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Crise académica: proibição do Dia do Estudante e violência policial contra os estudantes.
- Início das emissões da Rádio Portugal Livre, a partir de Argel.
- Proibição da prostituição por decreto-lei.
- Criação da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo).
- Conclusão da Cidade Universitária e abertura do edifício da Reitoria: projecto do atelier de Pardal Monteiro e imagens frontais de Almada Negreiros.



39. Panorâmica da Cidade Universitária.

— 17 —
III. — Taux de mortalisation du personnel de la 5^e zone par espèce ou sexe, par période ou par classe d'âge.
 Taux d'augmentation de la population âgée de 15 ans et plus dans la zone, par âge et par sexe.

Taux de mortalité — par sexe et par période		Taux d'augmentation de la population âgée de 15 ans et plus dans la zone, par âge et par sexe									
Espèce et période		Mâles		Femelles		Mâles		Femelles		Mâles	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge		15-20 ans		21-25 ans		26-30 ans		31-35 ans		36-40 ans	
Espèce		1946-1947		1947-1948		1948-1949		1949-1950		1950-1951	
Classe d'âge											

Dados publicados nesta edição:

Taxas de analfabetismo da população de 7 e mais anos, segundo os censos - Portugal

Em 1878:	79,6
Em 1890:	75,9
Em 1900:	74,5
Em 1911:	70,3
Em 1920:	66,2
Em 1930:	61,8
Em 1940:	49,0
Em 1950:	40,4

Anuário Estatístico: Volume 1 - Metrópole - 1962

— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1963]

15 Capítulos
433 Páginas

— 60\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Comunicações
Crédito, transacções de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais



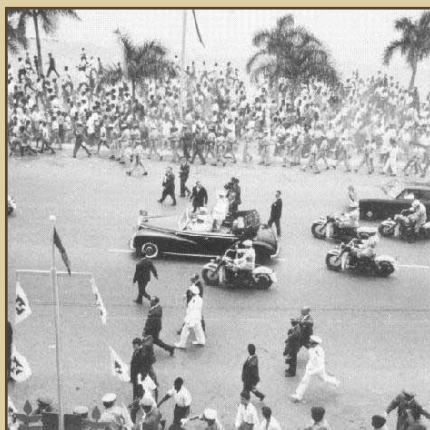
Dirigente em 1963:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral interino de 1961 a 1965.

1963 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Inauguração da estação de metro do Rossio cujo projecto era de Keil do Amaral, com azulejos de Maria Keil.
- Criação da ADSE (Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado).
- Visita oficial de Américo Tomás a Angola.
- Discurso de Henrique Galvão na ONU sobre a “Questão ultramarina portuguesa”.
- Início da luta armada do PAIGC (Guiné).
- Inauguração da Ponte da Arrábida, no Porto, projecto de Edgar Cardoso.
- Morte do romancista Aquilino Ribeiro (n. 1885).



- 40.** Visita presidencial a Angola: cortejo oficial com o Almirante Américo Tomás a saudar a população.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

População presente (1911) e população residente (1960) nos centros urbanos

Almada

Em 1911:3.767

Em 1960:30.688

Amadora

Em 1911:2.158

Em 1960:36.331

Barreiro

Em 1911:7.899

Em 1960:30.399

Vila Nova de Gaia

Em 1911:23.245

Em 1960:45.739

Anuário Estatístico: Volume 1 - Metrópole - 1963

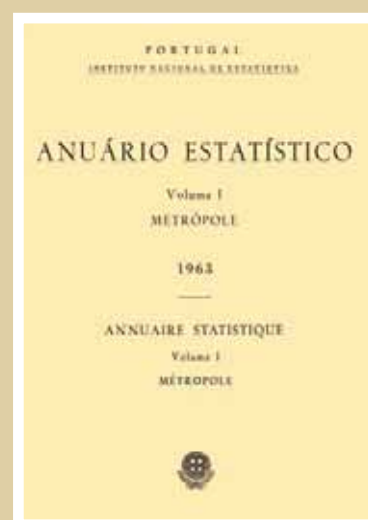
— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1964]

15 Capítulos
457 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Transportes, comunicações e turismo
Crédito, transacções de títulos, moeda. Balança de pagamentos
Administração pública
Contas nacionais



Dirigente em 1964:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral interino de 1961 a 1965.

1964 - O ano em que o anuário foi publicado:

- O período de escolaridade obrigatória passa de 4 para 6 anos.
- O Governo concede uma licença de pesquisa de diamantes e outras pedras preciosas em Angola a uma empresa sul-africana.
- A Frelimo dá início à luta armada em Moçambique.
- Violento incêndio no Teatro Nacional D. Maria II que fica praticamente destruído.
- Criação do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino; aparecimento da Telescola.
- Primeiro Grande Prémio TV da Canção Portuguesa (Festival RTP da Canção).



41. Teatro Nacional Dona Maria II depois do incêndio.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Trabalhadores por conta de outrem - Portugal
- Censo 1960

Empregados:	915.923
Assoldados no ano:	9.283
Assalariados:	1.505.241
Tarefeiros:	22.762

Anuário Estatístico: Volume 1 - Metrópole - 1964

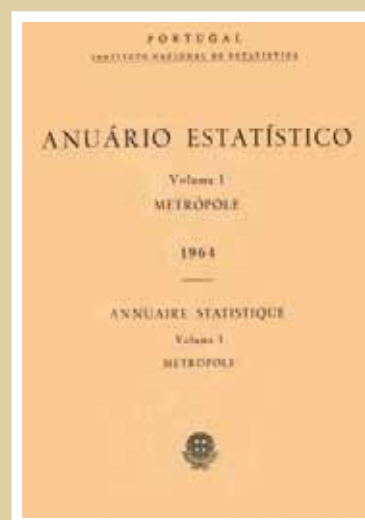
— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1965]

15 Capítulos
475 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Transportes, comunicações e turismo
Crédito, transacções de títulos, moeda. Balança de pagamentos
Administração pública
Contas nacionais



Dirigente em 1965:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral interino de 1961 a 1965.

Em 1965 é nomeado Director-Geral do INE, cargo que exercerá até 1973.

1965 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Assassínio de Humberto Delgado pela PIDE junto da fronteira luso-espanhola.
- Reeleição de Américo Tomás por um Colégio Eleitoral.
- Constituição da Caixa Nacional de Pensões.
- Extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores por ter atribuído o seu prémio de literatura a «Luuanda» da autoria de Luandino Vieira.

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 11 Novembro 1965:

Tomada de posse de novo director do INE: Amaro Duarte Guerreiro.

Dados publicados nesta edição:

[illegible]População residente activa com profissão -
Censo 1960 - Portugal

Grandes grupos de profissões

Empregados de escritório:	163.355
Comerciantes e vendedores:	209.444
Agricultores, pescadores caçadores, silvicultores e trabalhadores equiparados: ...	1.437.933
Trabalhadores dos transportes e das comunicações:	100.660
Operários qualificados, especializados e não especializados:	920.950
Trabalhadores especializados dos serviços, desportos e actividades recreativas:	305.333

Anuário Estatístico: Volume 1 - Metrópole - 1965

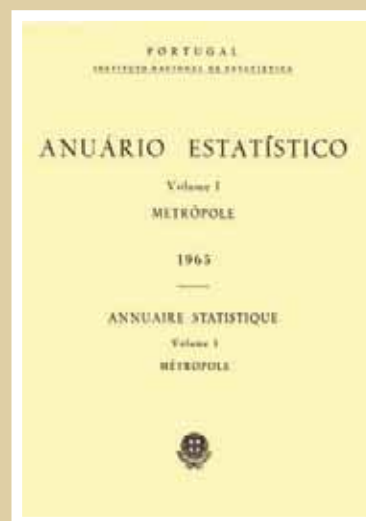
— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1966]

17 Capítulos
511 Páginas

— 100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Mão-de-obra
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Transportes e comunicações
Turismo
Crédito, transacções de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais



Dirigente em 1966:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1966 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Inauguração da ponte Ponte Salazar sobre o rio Tejo.
- Restabelece-se o regime de deportação para o Tarrafal, visando a reclusão de militantes dos movimentos de libertação de Angola, Guiné e Moçambique.
- Formação da UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola), liderada por Jonas Savimbi.
- Abertura do emblemático café-restaurant “Galeto”, em Lisboa.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 46.925 - 29 Março 1966:

Promulga a Reorganização do Sistema Estatístico Nacional.

DECRETO-LEI nº 46.926 - 29 Março 1966:

Promulga o Regulamento do Sistema Estatístico Nacional.

Dados publicados nesta edição:

Pessoal ao serviço de alguns ramos de actividade, na última semana de Dezembro

MADEIRA - Pesca

Em 1960: 1.840

Em 1964: 1.913

MADEIRA - Conservação de peixe e outros produtos em azeite ou molhos e pelo sal

Em 1960:48

Em 1964: 183

AÇORES - Pesca

Em 1960:4.732

Em 1964: 5.413

AÇORES - Conservação de peixe e outros produtos em azeite ou molhos e pelo sal

Em 1960: 150

Em 1964: 307

3. - *Présentation de quelques travaux de statistiques, en relation avec des documents, sur l'Etat Adjointeur*

Présentation au service de plusieurs travaux effectués, sous la direction scientifique de Monsieur, dans les différents

Travaux de statistiques, pages 1 à 2, 3, 4
Travaux de statistiques, pages 1 à 2, 3, 4

Statistique - Statistique

	1950	1951	1952	1953	1954
1 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
2 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
3 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
4 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
5 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
6 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
7 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
8 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
9 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
10 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
11 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
12 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
13 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
14 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
15 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
16 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
17 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
18 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
19 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
20 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
21 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
22 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
23 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
24 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
25 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
26 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
27 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
28 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
29 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
30 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
31 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
32 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
33 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
34 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
35 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
36 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
37 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
38 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
39 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
40 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
41 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
42 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
43 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
44 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
45 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
46 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
47 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
48 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
49 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
50 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
51 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
52 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
53 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
54 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
55 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
56 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
57 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
58 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
59 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
60 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
61 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
62 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
63 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100
64 - Statistique - Statistique	100	100	100	100	100</

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1966

— Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1967]

17 Capítulos
551 Páginas

— 150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Mão-de-obra
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Transportes e comunicações
Turismo
Crédito, transacções de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais



Nota:

Alteração do título: o termo «Metrópole» é substituído pela designação «Continente e Ilhas Adjacentes».

Dirigente em 1967:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1967 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Criação do ciclo preparatório do Ensino Secundário.
- Papa Paulo VI visita Fátima no cinquentenário das aparições.
- Fortes inundações na zona de Lisboa com elevado prejuízo humano e material.
- Escândalo conhecido por “Ballets Rose” e detenção de Mário Soares sob a acusação de ter prestado informações falsas a um jornalista inglês.
- Morte do pintor Eduardo Viana (n. 1881).
- Morte do pintor Eduardo Malta (n. 1900).

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 12 Fevereiro 1967:

Tomada de posse de novo subdirector do INE: Pais de Moraes.



Dados publicados nesta edição:

Óbitos por acidente, envenenamento e violência - Portugal - 1966

Acidentes com veículos automóveis:1.468

Todos os outros acidentes:2.662

Suicídio e lesão infligida a si próprio: ..875

Homicídio e traumatismo proveniente

de operações de guerra:87

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1967

—
Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1968

17 Capítulos
613 Páginas

—
150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Mão-de-obra
Saúde pública
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Preços e salários
Transportes e comunicações
Turismo
Crédito, transacções de títulos e moeda
Administração pública
Contas nacionais



Nota:

Pela primeira vez a capa do AE surge com apresentação gráfica.

Dirigente em 1968:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1968 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Oliveira Salazar sofre um grave acidente na residência de férias.
- O Presidente Américo Tomás exonera Salazar do cargo de Presidente do Conselho e nomeia Marcelo Caetano.
- Inauguração da Universidade Católica.
- Encerramento do Instituto Superior Técnico pela PIDE leva os estudantes a decretarem “luto académico”.
- Mário Soares, que fora deportado para S. Tomé, é autorizado a regressar.
- Início do 2º canal da RTP.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DESPACHO do Ministro do Ultramar - 6 Dezembro 1968:

Integra no INE, como suas delegações, os Serviços de Estatística de Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique, Macau e Timor.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Estrangeiros autorizados a trabalhar no Continente - 1967

De países africanos:	63
De países americanos:	545
De países asiáticos:	93
De países europeos:	4.246

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1968

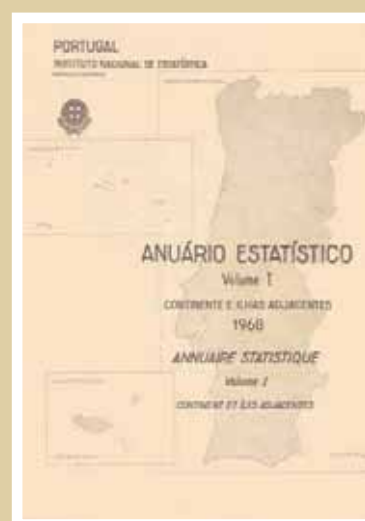
—
Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1969

23 Capítulos
741 Páginas

—
150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Dirigente em 1969:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1969 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Marcelo Caetano inicia “Conversas em família” na RTP.
- Governo inicia negociações junto da CEE.
- Crise académica em Coimbra: os membros da direcção da Associação Académica são suspensos por determinação do Ministro da Educação.
- Criação da Direcção-Geral de Segurança (DGS) substituindo a PIDE
- Fuga de Palma Inácio da prisão.
- Inauguração da sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Início da construção da barragem de Cabora Bassa, em Moçambique.
- Início do programa televisivo Zip Zip, com Raúl Solnado, Fialho Gouveia e Carlos Cruz.
- Morte de António Sérgio, intelectual e pensador português (n. 1883).



42. Acto de posse de Presidente do Conselho, professor Marcelo Caetano.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Médicos, odontologistas, médicos veterinários,
profissionais de farmácia e profissionais de
enfermagem - Profissionais inscritos na Ordem
e sindicatos respectivos - 1968

Médicos - Total:8.482
Estomatologistas:410
Odontologistas:73

Médicos veterinários:	354
Profissionais de farmácia:	2.512
Profissionais de enfermagem:	9.070

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1969

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1970

23 Capítulos
464 Páginas

— 150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Publicações estatísticas contemporâneas:

- «Estatísticas da energia: 1969» (ed. 1970)
- «Estatísticas das finanças públicas: 1968» (ed. 1970)
- «Estatísticas monetárias e financeiras: 1969» (ed. 1970)
- «Estatísticas da pesca: 1969» (ed. 1970)
- «Estatísticas da saúde: 1969» (ed. 1970)
- «Estatísticas do turismo: 1969» (ed. 1970)

Dirigente em 1970:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1970 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Maria Teresa Lobo, Subsecretária de Estado de Saúde e Assistência, é a primeira mulher a desempenhar funções governativas.
- O Papa Paulo VI recebe os dirigentes do MPLA, da Frelimo e do PAIGC.
- Morte de António de Oliveira Salazar (n. 1889).
- Fundação do MRPP (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado).

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 15 Dezembro 1970:

Criação dos serviços de informática do INE.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Veículos motorizados e reboques matriculados
por países de origem - 1969

Total: 83.923

Alemanha (Rep. Fed.): 19.425

Checoslováquia: 932

França: 12.193

Itália: 11.456

Portugal:4.672

Reino Unido:28.371

Suécia: 953

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1970

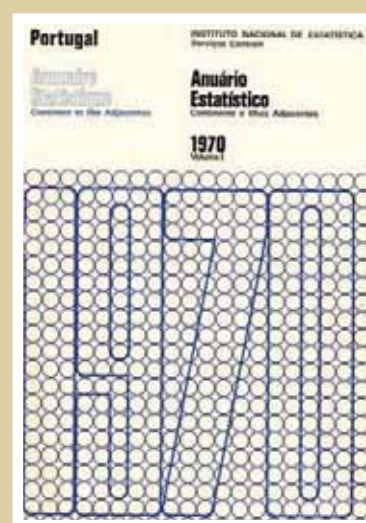
—
Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1971

23 Capítulos
364 Páginas

—
150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Nota:

Pela primeira vez há referência à concepção gráfica da capa: “Capa executada pelo Núcleo de Arte e Arquitectura Industrial do INII” (Instituto Nacional de Investigação Industrial).

Dirigente em 1971:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1971 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Primeira reunião plenária das conversações exploratórias entre Portugal e a CEE.
- Portugal retira-se da UNESCO por antagonismos na questão ultramarina.
- Criação do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Área de Sines.
- D. António Ribeiro sucede a D. Manuel Gonçalves Cerejeira como Cardeal Patriarca de Lisboa.
- Realização de um festival pop/rock em Vilar de Mouros: assistem cerca de 30 mil pessoas.

— 221 —
I. — BALANÇAS ALIMENTARES — Bilan alimentaire
I. — Balance alimentaire de 1969 — Bilan alimentaire de 1969 (A)

Quantidade em toneladas (1 000 kg)

Produtos alimentares	Produção		Importações		Exportações		Saldo	
	1969	1968	1969	1968	1969	1968	1969	1968
1. Cereais	1 450 000	1 450 000	1 450 000	1 450 000	1 450 000	1 450 000	0	0
2. Leguminosas	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	0	0
3. Oleaginosas	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0
4. Frutas e legumes	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	0
5. Carne e peixe	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	0
6. Leite e ovos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	0
7. Outros produtos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	0
Total	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	0	0

Dados publicados nesta edição:

Balança alimentar (capitação - kg/ano) - 1969

Arroz em casca:	14,838
Carne - Bovinos adultos:	8,134
Carne - Suínos:	6,918
Carne - Animais de capoeira:	4,892
Peixe fresco:	22,628
Bacalhau seco:	7,292
Leite líquido inteiro:	47,286
Ovos:	3,922
Batata:	102,594

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas da construção e habitação: 1970» (ed. 1971)

«Estatísticas dos transportes: 1970» (ed. 1971)

«Inquérito aos orçamentos familiares: 1970/72» (ed. 1971)

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1971

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1972

24 Capítulos
375 Páginas

— 150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Diversos



Nota:

Introdução do capítulo «Diversos»
que reúne informação relativa a
«Instituições humanitárias e de
defesa social».

Dirigente em 1972:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

1972 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Assinatura em Bruxelas do acordo entre Portugal e a CEE.
- Resolução da ONU pede a abertura de negociações entre Portugal e os movimentos nacionalistas.
- Reeleição de Américo Tomás para a Presidência da República.
- Agitação estudantil nas Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto com intervenção da PIDE e da polícia de choque.
- Uma vigília na Capela do Rato, em Lisboa, por um grupo de pessoas em prol da paz em África, é dispersada pela polícia.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 24 Março 1972:

Visita do Chefe de Estado, almirante Américo Thomaz, ao INE.

— 118 —

7 — Salários diários médios em algumas indústrias, no Continente

Salários (em escudos) - 1970

Salários diários médios em algumas indústrias, no Continente

Indústria	Salário médio
Indústria extractiva	73,4
Indústrias transformadoras	59,9
Indústrias têxteis	48,0
Fabricação de calçado, (...)	62,9
Indústrias do papel, (...)	69,9
Indústria de curtumes, (...)	72,1
Indústria da borracha	77,2

Dados publicados nesta edição:

Salários diários médios em algumas indústrias (em escudos) - Continente - 1970

Indústrias extractivas:	73,4
Indústrias transformadoras:	59,9
Indústrias têxteis:	48,0
Fabricação de calçado, (...):	62,9
Indústrias do papel, (...):	69,9
Indústria de curtumes, (...):	72,1
Indústria da borracha:	77,2

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1972

—
Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1973

24 Capítulos
469 Páginas

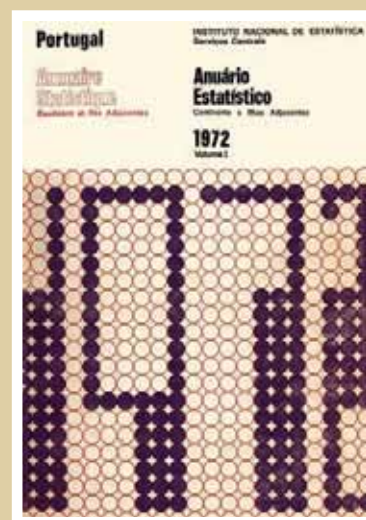
—
150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Diversos

ADENDA: Estatísticas industriais 1972
(indústrias transformadoras)

ADENDA: Contas nacionais (estimativa de 1973)



Nota:

Esta edição apresenta duas Adendas:
«Estatísticas industriais 1972 (indústrias transformadoras)» e «Contas nacionais (estimativa de 1973)».

Dirigente em 1973:

Amaro Duarte Guerreiro

Director-Geral do INE de 1965 a 1973.

Vasco António Nunes da Silva

Em 1973 foi nomeado Director-Geral do INE, funções que exerceu até 1974.

1973 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Fundação do Partido Socialista, em Bona (RFA); Mário Soares é eleito secretário-geral do partido.
- Nascimento do “Movimento dos Capitães”.
- Assassinato de Amílcar Cabral, em Conacri.
- Campanha internacional contra a perseguição judicial às autoras do livro «Novas Cartas Portuguesa» (caso das “Três Marias”).
- Início da publicação do semanário «Expresso».

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 427/73 - 25 Agosto 1973:

Promulga a reorganização do Sistema Estatístico Nacional.

DECRETO n° 428/73 - 25 Agosto 1973:

Promulga o regulamento do Sistema Estatístico Nacional.

IMPRESA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 26 Agosto 1973:

Notícia sobre reorganização do INE.

— 4 —										
1 — ESTADO DA POPULAÇÃO — <i>Est de la population</i>										
1 — População residente em 30 de Setembro de 1970										
par fôleiros (idade e sexo)										
Population résidente estimée par le 30 de Septembre 1970										
Par fôleiros (âge et sexe)										
Cidades e municípios situados na zona urbana de 1970										
Cidades e municípios situados en zone urbaine										
Cidades e municípios situados en zone rurale										
Cidades e municípios situados en zone rurale										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										
Cidades e municípios situados en zone rural										

Dados publicados nesta edição:

População residente - Recenseamento de 1970

Continente:	8.123.310
Açores:	286.989
Madeira:	252.953

Anuário Estatístico: Volume 1 - Continente e Ilhas Adjacentes - 1973

—
Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1974

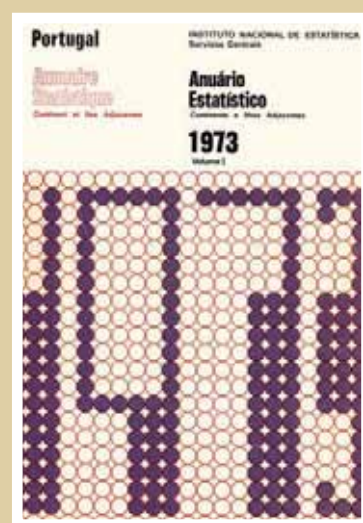
24 Capítulos
418 Páginas

—
150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Diversos

ADENDA: Indústrias transformadoras (resumos
gerais por indústrias)



Nota:

Esta edição apresenta uma Adenda:
«Indústrias transformadoras: resumos
gerais por indústrias».

Dirigente em 1974:

Vasco António Nunes da Silva

Director-Geral do INE de 1973 a 1974.

José Francisco Graça Costa

Em 1974 foi nomeado Membro da Comissão de Direcção do INE, função que exerceu até 1976.

1974 - O ano em que o anuário foi publicado:

- O General António de Spínola publica o livro «Portugal e o Futuro».
- O Estado Novo é derrubado pelo golpe militar do MFA (Movimento das Forças Armadas).
- Spínola é designado Presidente da República.
- Toma posse o I Governo Provisório, chefiado por Adelino da Palma Carlos.
- Extinção da Direcção Geral de Segurança (DGS) e libertação dos presos políticos de Caxias e Peniche.
- Comemorações do 1.º de Maio com grandes manifestações populares.
- Tomada de posse o II Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.
- Spínola renuncia e Costa Gomes assume o cargo de Presidente da República.
- Tomada de posse do III Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.
- I Congresso do PPD (Partido Popular Democrata).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 297/74 - 2 Julho 1974:

Dispõe que as funções de Director do INE sejam desempenhadas temporariamente por uma Comissão Directiva.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 26 Julho 1974:

Nomeação de uma Comissão Directiva no INE.

Dados publicados nesta edição:

Serviço do 115 da Polícia de Segurança Pública - 1973

Total nacional

Nº ambulâncias: 26

Nº doentes: 17.473

Total de chamadas: 21.279

Anuário Estatístico: Continente e Ilhas Adjacentes - 1974

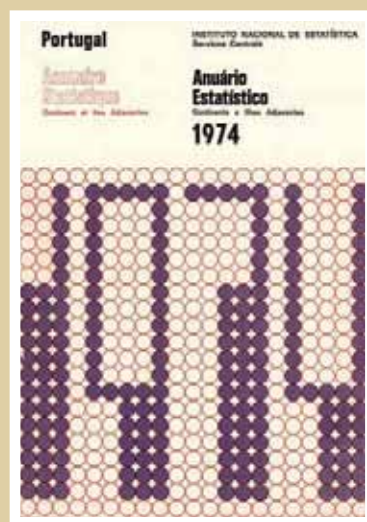
— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1975

24 Capítulos
412 Páginas

— 150\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Diversos



Nota:

Com o desaparecimento do Volume 2 (em consequência da independência das colónias) o AE retoma a versão de volume único dedicado ao Continente e Ilhas Adjacentes.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Índice de preços no consumidor:
Dezembro 1975» (ed. 1975)

Dirigente em 1975:

José Francisco Graça Costa

Membro da Comissão de Direcção do INE de 1974 a 1976.

1975 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Cimeira do Alvor entre Portugal MPLA, UNITA e FNLA.
- Criação do Conselho de Revolução.
- IV Governo Provisório chefiado por Vasco Gonçalves.
- Ocupações de terras no Alentejo e no Ribatejo.
- Eleições para a Assembleia Constituinte que são ganhas pelo PS.
- Governo Provisório presidido por Pinheiro de Azevedo.
- I Congresso do CDS.
- Invasão de Timor-Leste pela Indonésia.
- Independência das ex-colónias: Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné e Angola.



43. Prémio Valmor de 1971: Edifício “Franjinhas”, Rua Braamcamp/ Rua Castilho.

Dados publicados nesta edição:

População - Censo 1970

Portugal: 8.663.252

Norte: 4.205.102

Norte - Interior: 1.071.975

Norte - Litoral: 3.133.127

Sul: 3.918.208

Açores: 286.989

Madeira: 252.953

Anuário Estatístico: Continente e Ilhas Adjacentes - 1975

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1976

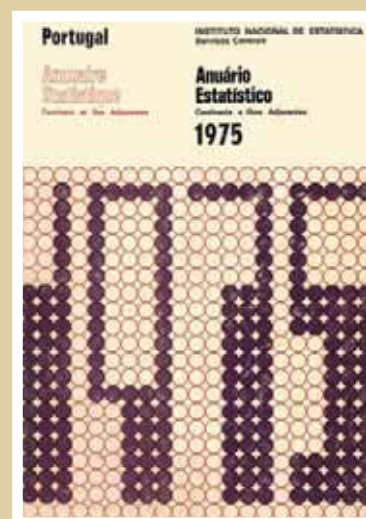
24 Capítulos
412 Páginas

— 180\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência social
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Diversos

ADENDA: Indústrias transformadoras (resumos gerais por indústrias)



Nota:

A presente edição inclui uma Adenda: «Indústrias transformadoras (resumos gerais por indústrias)».

Dirigente em 1976:

José Francisco Graça Costa

Membro da Comissão de Direcção do INE de 1974 a 1976.
Em 1976 é nomeado Encarregado da Gestão do INE, função que exerceu até 1977.

1976 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Atentado bombista contra a embaixada de Cuba, em Lisboa.
- Eleições para a Presidência da República: Ramalho Eanes é eleito.
- Tomada de posse do I Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares.
- Tomada de posse dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira.
- ONU rejeita a integração de Timor-Leste na Indonésia.
- Realização das primeiras eleições para as autarquias locais.
- Criação do Centro de Arte Moderna, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- Carlos Lopes vence a medalha de prata dos 10 mil metros nas Olimpíadas de Montreal.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 628/76 - 28 Julho 1976:

Cria o Conselho de Direcção do INE.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 2 Outubro 1976:

Reunião com a Secretária de Estado com vista à reestruturação do INE.

Dados publicados nesta edição:

Preços médios de retalho de alguns produtos,
em escudos - 1975



Carne de vaca de 1ª sem osso

Leiria: 95,45/kg

Setúbal: 110,00/kg

Sardinha

Leiria: 13,23/kg

Setúbal: 14,27/kg

Leite de vaca

Leiria: 6,24/l

Setúbal: 9,50/l

Ovos

Leiria: 17,64/dúzia

Setúbal: 21,15/dúzia

Pão de trigo de 1ª qualidade

Leiria: 6,00/cada 500 g

Setúbal: 6,00/cada 500 g

Batata

Leiria: 4,73/kg

Setúbal: 5,57/kg

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1976

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1977

24 Capítulos
575 Páginas

— 300\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Associações patronais e sindicais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Instituições humanitárias



Notas:

Alteração de título com adopção da designação «Continente, Açores e Madeira».

A presente edição introduz quadros retrospectivos e gráficos ilustrativos.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«A balança alimentar do Continente português: 1963/75» (ed. 1977)

Dirigente em 1977:

José Francisco Graça Costa

Encarregado da Gestão do INE de 1976 a 1977.

Em 1977 foi nomeado Presidente do Conselho de Direcção do INE, função que exerceu até 1986.

1977 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Apresentação formal do pedido de adesão de Portugal à CEE.
- Parlamento aprova Lei da Reforma Agrária e do Arrendamento Rural, “Lei Barreto”.
- Segundo um recenseamento, há mais de 400 mil desalojados das ex-colónias em Portugal.
- Queda do I Governo Constitucional.
- Estabelecidas novas normas de acesso ao Ensino Superior (numerus clausus).
- Um Boeing da TAP despenha-se ao aterrar no Funchal; morrem 132 pessoas.
- Anunciada a última edição do jornal «O Século», fundado em 1880.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 13 Abril 1977:

Toma posse o Conselho Directivo do INE.

Dados publicados nesta edição:

Veículos matriculados por classes - Portugal

Em 1967

Automóveis ligeiros e pesados:480.537
Tractores:24.771
Motociclos:48.804
Reboques e semi-reboques:18.331

Em 1976

Automóveis ligeiros e pesados:1.269.529
Tractores:68.511
Motociclos:87.934
Reboques e semi-reboques:66.930

— 297 —

VEÍCULOS MATRICULADOS, por classe
Estatuto matriculados, por classe

Classe	Matriculados	Matriculados	Matriculados	Matriculados
1	2	3	4	5
1967				
Automóveis ligeiros e pesados	480.537	48.804	24.771	18.331
Tractores	24.771	48.804	18.331	480.537
Motociclos	48.804	24.771	18.331	480.537
Reboques e semi-reboques	18.331	48.804	24.771	480.537
1976				
Automóveis ligeiros e pesados	1.269.529	87.934	68.511	66.930
Tractores	68.511	87.934	66.930	1.269.529
Motociclos	87.934	68.511	66.930	1.269.529
Reboques e semi-reboques	66.930	87.934	68.511	1.269.529

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1977

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Lisboa
1978

25 Capítulos
544 Páginas

— 400\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Previdência
Associações patronais e sindicais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Instituições humanitárias
Comparações internacionais



Nota:

Aparece um capítulo intitulado
«Comparações internacionais».

Dirigente em 1978:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1978 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Toma posse o II Governo Constitucional, de aliança PS-CDS, chefiado por Mário Soares.
- Detenção de Isabel do Carmo e Carlos Antunes, militantes do PRP acusados de acções armadas.
- O Presidente Eanes indigita Nobre da Costa como chefe do III Governo Constitucional, de iniciativa presidencial que é rejeitado na AR.
- Criação da UGT (União Geral dos Trabalhadores).
- IV Governo Constitucional, de iniciativa presidencial, chefiado por Mota Pinto.
- Morte de Jorge de Sena, ensaísta, ficcionista e professor universitário (n. 1919).

— 10 —

8173 — Especialização de professores de ensino integrado — Estabelecimentos, pessoal docente e alunos, no Continente
Specialisation de professeurs pour les écoles intégrées — Établissements, personnel enseignant et élèves, dans le continent

Localidade Localities	Estabelecimentos Establishments	Pessoal docente Personnel docente				Alunos Students			
		1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Região do Alentejo									
Beja	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Faro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Setúbal	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alentejo	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Região do Algarve									
Faro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Algarve	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Centro									
Coimbra	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Leiria	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ponte de Lima	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Centro	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Região do Norte									
Aveiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bragança	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Castelo Branco	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Guarda	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Porto	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Norte	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Região do Sul									
Alentejo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Algarve	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Sul	2	2	2	2	2	2	2	2	2

8181 — Estabelecimentos, pessoal docente e alunos
Establishments, personnel enseignant et élèves

Localidade Localities	Estabelecimentos Establishments	Pessoal docente Personnel docente				Alunos Students			
		1976	1977	1978	1979	1976	1977	1978	1979
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Região do Alentejo									
Beja	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Faro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Setúbal	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alentejo	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Região do Algarve									
Faro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Algarve	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Centro									
Coimbra	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Leiria	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ponte de Lima	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Centro	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Região do Norte									
Aveiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bragança	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Castelo Branco	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Guarda	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Porto	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Norte	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Região do Sul									
Alentejo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Algarve	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região do Sul	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Atenção: Os dados são apresentados em milhares de unidades. Os dados são apresentados em milhares de unidades. Os dados são apresentados em milhares de unidades.

Dados publicados nesta edição:

Especialização de professores de
crianças inadaptadas - Continente

Em 1967/68

Estabelecimentos: 1
Pessoal docente: 5
Alunos matriculados: 37

Em 1976/77

Estabelecimentos: 1
Pessoal docente: 14
Alunos matriculados: 55

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1978

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Lisboa
1979

25 Capítulos
552 Páginas

— 500\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Segurança social
Associações patronais e sindicais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Instituições humanitárias
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Inquérito permanente ao emprego: 1974/77»
(ed. 1979)

«Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias: 1975» (ed. 1979)

Dirigente em 1979:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1979 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Mota Pinto demite-se do cargo de primeiro-ministro; dissolução da AR e convocação de eleições intercalares.
- Formação do V Governo Constitucional, de gestão, chefiado por Maria de Lurdes Pintasilgo.
- Aprovação do Serviço Nacional de Saúde.
- Publicação da Lei das Finanças Locais.
- Atentado na Embaixada de Israel, em Lisboa
- Início da publicação do matutino «Correio da Manhã» e do vespertino «A Tarde».

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO REGULAMENTAR n.º 71-C/79 - 29 Dezembro 1979:

Reestrutura a orgânica do INE.

IMPRENSA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - 10 Outubro 1979:

Em estudo profundas alterações no funcionamento do INE e na recolha e tratamento dos dados com vista à integração na CEE.

Dados publicados nesta edição:

— 278 —
ET-1 — MOVIMENTO DE FRONTIJEIRAS — Movimento das Fronteiras
ET-1.1 — Estado de estrangeiros, nos fronteiras, por sexo e países de nacionalidade
(Dados trimestrais em milhares, a partir de 1970 e por país de nacionalidade)

País e grupo	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000	1 700 000
Por sexo (em milhares)									
Homens - Homens	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Mulheres - Mulheres	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000
Por nacionalidade (em milhares)									
Países da CEE (incluindo o Reino Unido)	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Outros países	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000
Por sexo e nacionalidade (em milhares)									
Homens - Países da CEE	600 000	600 000	600 000	600 000	600 000	600 000	600 000	600 000	600 000
Mulheres - Países da CEE	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000
Homens - Outros países	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000
Mulheres - Outros países	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000

Entrada de estrangeiros nas fronteiras por países de nacionalidade - 1978

Alemanha (Rep. Fed.):259.331
Espanha:1.755.220
Estados Unidos da América:161.545
França:179.562
Holanda:111.067
Reino Unido:327.872

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1979

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Lisboa
1980

25 Capítulos
522 Páginas

— 600\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Habitação
Segurança social
Associações patronais e sindicais
Educação. Actividades culturais. Recreio e desportos
Justiça
Contas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Instituições humanitárias
Comparações internacionais



Dirigente em 1980:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1980 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Violento tremor de terra nos Açores que provoca perdas humanas e materiais.
- Tomada de posse do VI Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.
- Sá Carneiro e Amaro da Costa morrem na queda de um avião, em Camarate.
- Ramalho Eanes é reeleito Presidente da República.
- Início das emissões a cores da RTP.
- Morte de Marcelo Caetano, no Rio de Janeiro (n. 1906).



44. Cartaz com propaganda política do Partido Socialista: comemoração pela entrada de Portugal na Comunidade Europeia.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 124/80 - 17 Maio 1980:

Cria os Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Indicadores de saúde - Número de médicos por 100.000 habitantes

Em 1970: 84,1

Em 1973: 106,4

Em 1976: 122,7

Em 1979: 183,8

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1980

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Lisboa
1982

24 Capítulos
457 Páginas

— 750\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Segurança social
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas económicas nacionais
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Comparações internacionais



Nota:

Esta edição apresenta, no início de cada capítulo, um texto introdutório.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Contas nacionais: 1977/81»
(ed. 1982)

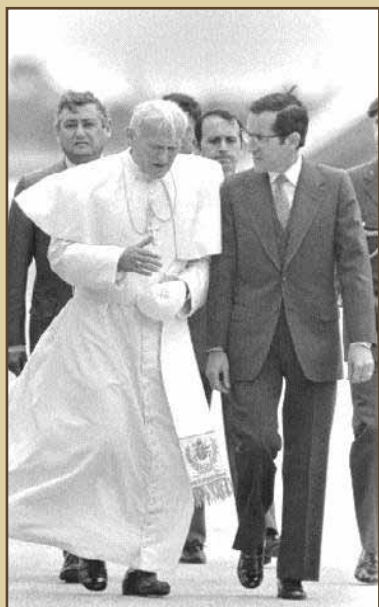
Dirigente em 1982:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1982 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A Assembleia da República aprova a revisão da Constituição de 1976.
- Tomada de posse do Conselho de Estado.
- Pinto Balsemão pede a sua demissão do cargo de primeiro-ministro.
- Visita do Papa João Paulo II, alvo de um atentado em Fátima.
- Tomás Taveira projecta o complexo das Amoreiras.
- Rosa Mota vence a sua primeira maratona no Campeonato Europeu de Atletismo



45. Papa João Paulo II acompanhado pelo General Ramalho Eanes à sua chegada ao Aeroporto de Lisboa.

— 122 —

TABLE — *školna statistika, opreko u milionu*
Školna statistika, opreko u milionu

Nacionalitatis	Sexus		Status		Professio		Religio		Educatio		Maritalis		Economicus		Socialis		Culturalis		Political		Other			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								
[Empty Table]																								

Dados publicados nesta edição:

Alunos matriculados no ensino superior - Portugal

Em 1970/71:	49.461
Em 1974/75:	56.910
Em 1976/77:	86.189
Em 1979/80:	81.379

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1981

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Lisboa
1983

24 Capítulos
455 Páginas

— 1.100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Segurança social
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Sociedades
Rendimentos e despesas das famílias. Salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas
Comparações internacionais



Dirigente em 1983:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1983 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Ramalho Eanes dissolve a AR e convoca eleições antecipadas.
- Tomada de posse o IX Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares e com Mota Pinto como vice-primeiro-ministro.
- Assalto de um comando arménio à Embaixada da Turquia, em Lisboa.
- Prossegue a onda de atentados das FP-25 iniciada em 1980.
- Inauguração do Centro de Arte Moderna da Fundação C. Gulbenkian.

— 284 —

15.3 — PARQUES DE CAMPISTO — *Tercios de campist*
15.3.1 — *Comptos, segundo os países de residência habitante*
Comptos, Paises de residência habitante

Paises de residência habitante	1971	1976	1981	1986	1991	1996	2001	2006	2011
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	287.006	341.914	408.000	468.000	528.000	588.000	648.000	708.000	768.000
Portugal	287.006	341.914	408.000	468.000	528.000	588.000	648.000	708.000	768.000
Brasil	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Estados Unidos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Reino Unido	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

15.3.2 — *Resumo de campistas, segundo os países de residência habitante*
Resumo de campistas, segundo os países de residência habitante

Paises de residência habitante	1971	1976	1981	1986	1991	1996	2001	2006	2011
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	287.006	341.914	408.000	468.000	528.000	588.000	648.000	708.000	768.000
Portugal	287.006	341.914	408.000	468.000	528.000	588.000	648.000	708.000	768.000
Brasil	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Estados Unidos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Reino Unido	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Dados publicados nesta edição:

Campistas portugueses

Em 1972: 287.006

Em 1976: 341.914

Em 1981: 408.000

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1982

— Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1984

23 Capítulos
338 Páginas

— 1.100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Segurança social
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Salários e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas da cultura, desporto e recreio:
1979/82» (ed. 1984)

Dirigente em 1984:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1984 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A Assembleia da República aprova o projecto do PS sobre a despenalização do aborto.
- Início das detenções dos presumíveis responsáveis das FP-25, incluindo Otelio Saraiva de Carvalho.
- Detenção de D. Branca, a chamada “banqueira do povo”.
- Carlos Lopes vence a maratona olímpica de Los Angeles, dando a Portugal a sua primeira medalha de ouro.
- Morte do poeta Ary dos Santos (n. 1936).

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

População dos aglomerados populacionais
de 10.000 e mais habitantes - Censos 1950
e 1981

Em 1950

Aveiro:	13.423
Braga:	32.153
Bragança:	8.245
Guarda:	7.704

Em 1981

Aveiro:	28.625
Braga:	63.033
Bragança:	14.181
Guarda:	14.040

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1983

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1985

22 Capítulos
310 Páginas

— 1.450\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social
Associações sindicais e patronais
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Dirigente em 1985:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

1985 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Cavaco Silva é eleito líder do PSD.
- Assinatura do Tratado de Aderção à CEE.
- Demissão de Mário Soares como primeiro-ministro, seguindo-se a dissolução da AR.
- PSD vence as legislativas por maioria simples.
- Inauguração do Centro Comercial das Amoreiras, em Lisboa.
- Inauguração da Mesquita de Lisboa.

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Alojamentos de residência habitual por
tipo de conforto - Recenseamento de
1981 - Continente

Alojamentos - Total: 3.290.621

Com electricidade:2.408.008

Com instalação de banho: 1.559.297

Com água canalizada: 1.919.230

Com retrete: 2.090.829

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1984-1985

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1985

21 Capítulos
314 Páginas

— 1.500\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Associações sindicais e patronais
Educação, cultura e recreio
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



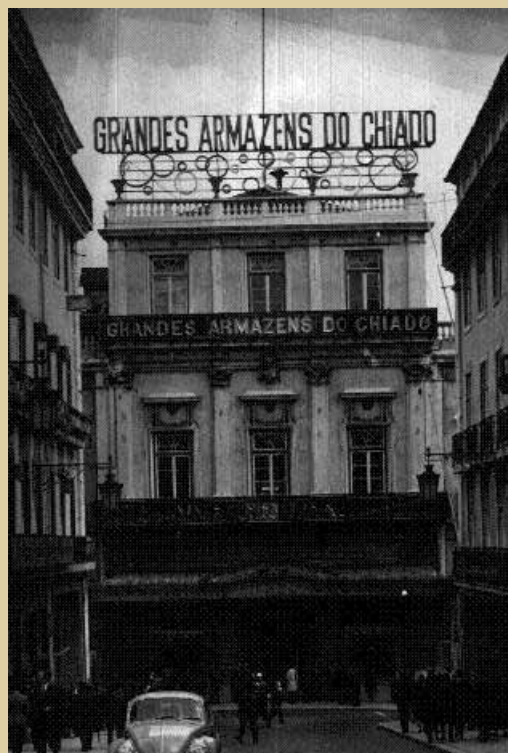
Nota:

Como se explica na Nota Introdutória, o capítulo «Protecção social» não é incluído nesta edição por os dados não estarem disponíveis à data de preparação do AE.

Dirigente em 1985:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.



46. Grandes Armazéns do Chiado.

Dados publicados nesta edição:

— 22 —

2.2.50 — Estrangeiros que legalizaram a sua residência, segundo as nacionalidades
Dados por sexos e nacionalidades, por nacionalidade

Nacionalidade	Masculino		Feminino		Total	
	1984	1985	1984	1985	1984	1985
Total	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943
Europeus	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943
Alemã	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Austriaca	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Belga	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Britânica	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Dutch	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Espanhola	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Francesa	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Grega	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Italiana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Japonesa	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Polaca	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Portuguesa	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Romena	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Suíça	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Tcheca	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Yugoslava	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Non-Europeus	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943	89.943
Americana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Africana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Brasileira	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Indiana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Marroquina	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Moldava	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Nepalesa	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Pakistana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Peruana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Turca	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Uruguaiana	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000
Vietnamita	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000

Estrangeiros que legalizaram a sua residência
segundo as nacionalidades - 1984

Total: 89.943

Africana: 37.128

Americana: 6.810

Brasileira: 7.997

Espanhola: 7.361

Francesa: 2.742

Inglesa: 5.079

Italiana: 1.090

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1986

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1986

24 Capítulos
357 Páginas

— 1.500\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica
Cultura, recreio e desporto
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas dos salários: 1980/85»
(ed. 1986)

Dirigente em 1986:

José Francisco Graça Costa

Presidente do Conselho de Direcção do INE de 1977 a 1986.

Manuel José Vilares

Em 1986 foi nomeado Presidente do INE, função que exerceu até 1992.

1986 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Deputados portugueses tomam posse no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.
- Mário Soares vence as eleições presidenciais, tornando-se o primeiro civil a ocupar a Presidência da República, pós-25 Abril.
- Abolição do papel selado em documentos oficiais.
- A escolaridade obrigatória passa de 6 para 9 anos.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

RESOLUÇÃO do Conselho de Ministros nº 48-B/86 - 25 Junho 1986:

Cria, na dependência do Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, a comissão de reestruturação do Sistema Estatístico Nacional.

Dados publicados nesta edição:

1.2 — ACIDENTES DE TRABALHO — Accidents de travail

1.2.1 — Análises de trabalho segundo a consequência mortal ou não mortal e sexo, por distrito e Regiões Autónomas

Análises de trabalho, segundo a consequência mortal ou não mortal e sexo, por distrito e Regiões Autónomas

Distrito / Região Autónoma	Ano	Mortal		Não mortal		Total
		H	M	H	M	
Continente	1980	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1981	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1982	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1983	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1984	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1985	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
	1986	10 345	10 345	224 440	224 440	234 785
Região Norte	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Centro	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Sul	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Alentejo	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Algarve	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Madeira	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Açores	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
Região Ilhas	1980	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1981	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1982	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1983	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1984	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1985	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478
	1986	1 034	1 034	22 444	22 444	23 478

Acidentes de trabalho segundo as consequências - Portugal

Em 1980

Total:258.612
Não mortais:258.285
Mortais:327

Em 1983

Total:271.331
Não mortais:270.849
Mortais:482

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1987

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1987

24 Capítulos
384 Páginas

— 1.850\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Dirigente em 1987:

Manuel José Vilares

Presidente do INE de 1986 a 1992.

1987 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Queda do X Governo Constitucional devido a moção de censura do PRD.
- Acordo final para a transferência do território de Macau para a China.
- Otelio Saraiva de Carvalho é condenado a 15 anos de prisão por liderança das FP-25.
- O PSD conquista a primeira maioria absoluta no pós-25 de Abril.
- A taxa de inflação desce abaixo dos 10%, facto inédito desde o 25 de Abril.
- O Futebol Clube do Porto sagra-se Campeão Europeu de Futebol.
- Morte de José Afonso, músico e poeta (n. 1929).

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Alunos matriculados no ensino superior - Portugal

Em 1980/81: 84.148

Em 1984/85: 102.137

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1988

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1988

24 Capítulos

373 Páginas

— 2.530\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Dirigente em 1988:

Manuel José Vilares

Presidente do INE de 1986 a 1992.

1988 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Líderes do PSD/PS negociam acordo de revisão constitucional promulgada em 1989.
- Início da publicação do jornal «O Independente», dirigido por Miguel Esteves Cardoso e Paulo Portas.
- Grande incêndio no Chiado.
- Inauguração da estátua de Fernando Pessoa, da autoria de Mestre Lagoa Henriques, junto do Café Brasileira, no Chiado.
- Rosa Mota vence a Maratona nos Jogos Olímpicos de Seul.

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Atletas inscritos em futebol de onze na
Federação Portuguesa de Futebol -
Portugal

Em 1981/82: 62.416

Em 1984/85:	62.128
Em 1985/86:	67.139

Anuário Estatístico: Continente, Açores e Madeira - 1989

— Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1990

24 Capítulos
370 Páginas

— 4.000\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Dirigente em 1990:

Manuel José Vilares

Presidente do INE de 1986 a 1992.

1990 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Primeiras privatizações do sector público.
- O governador de Macau, Carlos Melancia demite-se por suspeitas de corrupção.
- Aprovação do regulamento do concurso para duas estações privadas de TV.
- Inauguração do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto.
- Transladação dos restos mortais do general Humberto Delgado para o Panteão Nacional.
- Morte de Amélia Rey Colaço, figura do teatro português (n. 1898).
- Início da publicação do jornal matutino «Público».
- Dionísio Castro bate o recorde do mundo dos 20.000 m.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

LEI nº 6/89 - 15 Abril 1989:

Promulga as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional.

DECRETO-LEI nº 280/89 - 23 Agosto 1989:

Aprova os estatutos do Instituto Nacional de Estatística.

DECRETO-LEI nº 417/89 - 30 Novembro 1989:

Cria na Universidade Nova de Lisboa o Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI).

Dados publicados nesta edição:

Campistas por países de residência habitual - 1988

Alemanha:	219.390
Espanha:	154.222
França:	187.130
Holanda:	122.678

Anuário Estatístico de Portugal - 1990

—
Instituto Nacional de Estatística
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
Lisboa
1991

24 Capítulos
348 Páginas
1700 Exemplares
6.700\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Comparações internacionais



Notas:

Esta edição apresenta alteração de título, retomando a designação do AE 1884: «Anuário Estatístico de Portugal».

Esta edição será a última em versão bilingue português/francês.

O INE inicia a publicação de anuários estatísticos com informação regionalizada.

A Direcção Regional do Norte publica o primeiro anuário (AERN 1990).

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Contas regionais: 1980/86»
(ed. 1991)

Dirigente em 1991:

Manuel José Vilares

Presidente do INE de 1986 a 1992.

1991 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Mário Soares é reeleito para a Presidência da República.
- Portugal move acção contra a Austrália no Tribunal Internacional de Haia devido à exploração petrolífera em águas de Timor-Leste.
- Assinatura do acordo de Bicesse: acordo de paz entre o MPLA e a UNITA sob a égide do Governo Português.
- João Paulo II visita Portugal.
- Tomada de posse o XII Governo Constitucional, chefiado por Aníbal Cavaco Silva.
- Inauguração das novas instalações do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Dados publicados nesta edição:

Tabela 1 - TELEVISORES, TELEFONES E VEÍCULOS A MOTOR									
Apresenta estatísticas de evolução, em milhares, de televisores, telefones e veículos a motor									
País	Ano	Televisores			Telefones			Veículos a motor	
		1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988
Portugal	1987	100 100	100	100 000	100	100	100	100	100
Estados Unidos (Est. Est.)	1987	10 000	100	10 000	100	100	100	100	100
Brasil	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Reino Unido	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Países Baixos	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Itália	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Grécia	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Irlanda	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
França	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Países	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Escandinávia	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Portugal	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Estados Unidos	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Outros países									
África	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Ásia	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Países Centro e Leste	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
América	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Europa	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
África	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Ásia	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Países	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100
Escandinávia	1987	1 000	100	1 000	100	100	100	100	100

Televisores e telefones

Em 1987

Aparelhos receptores de televisão por 1.000 habitantes

CEE: 310

Portugal: 159

Em 1988

Telefones: linhas principais por 1.000 habitantes

CEE: 396

Portugal: 180

Anuário Estatístico de Portugal - 1991

—
Instituto Nacional de Estatística
Papellaria Fernandes, S.A.
Lisboa
[1992]

25 Capítulos
390 Páginas
1000 Exemplares
7.350\$00

Aparece, pela primeira vez, a seguinte informação:
“Design gráfico na Secção Editorial do INE”.

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica e tecnológica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Contas económicas do Continente
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Comparações internacionais



Notas:

Pela primeira vez, o AE apresenta
uma versão bilingue em português/
inglês.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Contas nacionais trimestrais: 1977-1991»
(ed. 1992)

«Portugal social: 1985/90»
(ed. 1992)

Dirigente em 1992:

Manuel José Vilares
Presidente do INE de 1986 a 1992.

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago
Em 1992 foi nomeado Presidente do INE, cargo que
exerceu até 2001.

1992 - O ano em que o anuário foi publicado:

- O barco “Lusitânia Expresso” é impedido de entrar em águas timorenses.
- Primeira presidência portuguesa das Comunidades Europeias.
- Assembleia da República ratifica o Tratado de Maastricht.
- Atribuição de frequências de TV à SIC e à TVI.
- Inauguração do CCB, em Lisboa, projecto dos arquitectos Vittori Gregotti e Manuel Salgado.
- Morte da pintora Maria Helena Vieira da Silva, em Paris (n. 1908).

Dados publicados nesta edição:

ANUÁRIO DEMOGRÁFICO DE PORTUGAL

2.2.3 - Nados vivos e fétus mortais (28 e mais semanas) segundo o sexo e idade das mães (grupos etários)

Live births and foetal deaths (28 weeks or more) by sex and age of mothers (age groups)

Idade das mães (Age of mothers)	1985		1987		1990	
	M	F	M	F	M	F
15-19	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
20-24	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
25-29	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
30-34	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
35-39	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
40-44	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
45-49	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
50-54	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
55-59	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
60-64	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
65-69	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
70-74	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
75-79	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
80-84	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
85-89	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
90-94	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
95-99	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100

Nados vivos - Portugal

Em 1985:..... 130.492
Em 1987:..... 123.218
Em 1990:..... 116.383

Anuário Estatístico de Portugal - 1992

—
Instituto Nacional de Estatística
M.R. Artes Gráficas
Lisboa
[1993]

24 Capítulos
340 Páginas
1000 Exemplares
8.200\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica e tecnológica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção e obras públicas
Habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Comparações internacionais



Nota:

As Direcções Regionais do Centro e do Alentejo apresentam os seus primeiros anuários: AERC 1992 e AERALJ 1992, respectivamente.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas do ambiente: 1989/1990/1991»
(ed. 1993)

«Estudo sobre o poder de compra concelhio: 1993» (ed. 1993)

«Portugal agrícola: 1993»
(ed. 1993)

Dirigente em 1993:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1993 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Governo retoma o projecto de construção da barragem do Alqueva.
- Os serviços de hemodiálise do hospital de Évora registam diversos casos mortais.
- Início das emissões regulares da Televisão Independente (TVI).
- Morrem várias figuras públicas: Manuel da Fonseca, Franco Nogueira, Natália Correia e António José Saraiva.

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Indicadores de saúde - N.º médicos por 100.000 habitantes - Portugal

Em 1986:	249,4
Em 1988:	271,7
Em 1991:	287,7

Anuário Estatístico de Portugal - 1993

—
Instituto Nacional de Estatística
M.R. Artes Gráficas
Lisboa
1994

25 Capítulos
360 Páginas
1000 Exemplares
8.600\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica e tecnológica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas e transformadoras
Energia e abastecimento de água
Construção e obras públicas
Habitação
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio externo
Sociedades
Comércio, outros serviços e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Nota:

A Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo publica o seu primeiro anuário (AERLVT 1993).

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Inventário municipal da Região Norte: 1992»
(ed. 1994)

«Inventário municipal. Região Centro: 1994»
(ed. 1994)

Dirigente em 1994:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1994 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Forças de segurança actuam contra manifestantes que bloqueiam a ponte sobre o Tejo.
- Lisboa é Capital Europeia da Cultura 94.
- Descoberta de gravuras rupestres na zona da futura barragem de Foz Côa.
- Morte de Agostinho da Silva, filósofo e ensaísta (n. 1906).

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Recolha de resíduos sólidos - 1991

Quantidade recolhida (1.000 t)

Portugal: 4.240

Continente: 4.039

Quantidade reciclada (t)

Portugal: 19.942

Continente: 18.220

Anuário Estatístico de Portugal - 1994

—
Instituto Nacional de Estatística
M.R. Artes Gráficas
Lisboa
1995

24 Capítulos
340 Páginas
1400 Exemplares
9.560\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica e tecnológica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Sociedades
Comércio, outros serviços e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Nota:

A Direcção Regional do Algarve publica o seu primeiro anuário regional (AERALG 1994).

Publicações estatísticas contemporâneas:

«Inquérito à estrutura das explorações agrícolas: 1993» (ed. 1995)

«Inventário municipal da Região Alentejo: 1993» (ed. 1995)

«História da estatística em Portugal» (ed. 1995)

Dirigente em 1995:

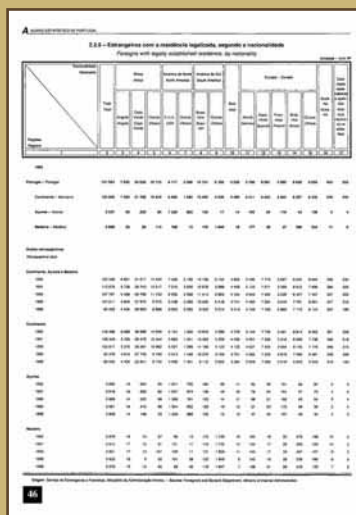
Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1995 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Tomada de posse o XIII Governo Constitucional, chefiado por António Guterres.
- Freitas do Amaral é eleito presidente da Assembleia-Geral da ONU.
- Portugal decide enviar tropas para a Bósnia.
- Atletas portugueses conquistam várias medalhas em competições internacionais: Manuela Machado vence a maratona, Fernanda Ribeiro torna-se campeã mundial dos 10 mil metros e Carla Sacramento vence a medalha de bronze nos 1500 metros.

Dados publicados nesta edição:



Estrangeiros com a residência legalizada segundo a nacionalidade - Continente - 1993

Total: 125.666

Angolanos: 7.583

Cabo-verdianos: 31.788

Brasileiros: 15.405

Anuário Estatístico de Portugal - 1995

—
Instituto Nacional de Estatística
Palmigráfica, Artes Gráficas, Lda.
Loures
1996

24 Capítulos
344 Páginas
1200 Exemplares
9.940\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e investigação científica e tecnológica
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio, outros serviços e preços
Condições de vida das famílias
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Inventário municipal da Região Algarve: 1995» (ed. 1996)

«Inventário municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo: 1995» (ed. 1996)

«Revista de estatística», 1º quadrimestre 1996 (ed. 1996)

Dirigente em 1996:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1996 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Jorge Sampaio ganha as eleições presidenciais.
- Aprovação pela Assembleia da República do Rendimento Mínimo Garantido.
- Criação da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).
- Início do abate de reses por suspeita da doença das “vacas loucas”.
- Inauguração do Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- Prémio Nobel da Paz atribuído a D. Carlos Ximenes Belo e a José Ramos Horta.
- Morte do Marechal Spínola, primeiro Presidente da República após o 25 de Abril (n. 1910).

Dados publicados nesta edição:

[illegible]

Taxa de desemprego da população activa - 1993

Comunidade Europeia: 10,6

Alemanha:7,2

Espanha: 21,8

Irlanda: 18,4

Portugal: 5,1

Áustria: 4,4

Finlândia: 17,3

Estados Unidos da América: 6,8

Anuário Estatístico de Portugal - 1996

—
Instituto Nacional de Estatística
Graforim, Lda.
Lisboa
1997

24 Capítulos
370 Páginas
1200 Exemplares
10.200\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais
Educação e ciência e tecnologia
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio, outros serviços e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Empresas em Portugal: 1990/1995»
(ed. 1997)

Dirigente em 1997:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1997 - O ano em que o anuário foi publicado:

- O projecto sobre a despenalização do aborto é derrotado na Assembleia da República por um voto.
- PS e PSD assinam acordo de revisão constitucional.
- Portugal assume, pela segunda vez, a presidência do Conselho de Segurança da ONU.
- Temporal nos Açores provoca perdas humanas e materiais.
- Carla Sacramento sagra-se campeã mundial dos 1500 m.

Dados publicados nesta edição:

A. Indicadores de saúde - HEALTH INDICATORS		Ano				
Indicador		1995	1996	1997	1998	1999
População						
População por 100 000 habitantes		87	86,9	86,9	86,9	86,9
População por 100 000 habitantes		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Indicadores de saúde						
Mortalidade por 100 000 habitantes		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por 100 000 habitantes		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 1995						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 1996						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 1997						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 1998						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 1999						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2000						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2001						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2002						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2003						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2004						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2005						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2006						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2007						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2008						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2009						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2010						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2011						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2012						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2013						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2014						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2015						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2016						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2017						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2018						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2019						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2020						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2021						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2022						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2023						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2024						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2025						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2026						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2027						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2028						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2029						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2030						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2031						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2032						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2033						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2034						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2035						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2036						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2037						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2038						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2039						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2040						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2041						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2042						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2043						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2044						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2045						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2046						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2047						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2048						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2049						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9
Mortalidade por causas principais - 2050						
Mortalidade por causas principais		87	86,9	86,9	86,9	86,9

Óbitos segundo as principais causas de morte (% do total de óbitos) - 1995

Doenças do aparelho circulatório: 41,9
 Tumores: 19,7
 Doenças do aparelho respiratório: 7,7
 Acidentes, envenenamentos e violências: 5,7
 Doenças do aparelho digestivo: 4,4

Anuário Estatístico de Portugal - 1997

—
Instituto Nacional de Estatística
Soartes, Artes Gráficas Lda.
Vila Franca de Xira
1998

24 Capítulos
368 Páginas
1500 Exemplares
10.200\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais
Educação e ciência e tecnologia
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio, outros serviços e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Sistema de contas integradas das empresas:
1994/1995» (ed. 1998)

Dirigente em 1998:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

1998 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Inauguração da Expo 98, que receberá cerca de 10 milhões de visitantes.
- Referendo nacional sobre a questão do aborto rejeita a sua despenalização.
- UE anuncia embargo à carne de vaca portuguesa por causa da BSE.
- Inauguração da Ponte Vasco da Gama sobre o rio Tejo.
- Atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago.
- Morte de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa (n. 1928).



47. Parque das Nações: teleféricos.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

LEI nº 67/98 - 26 Outubro 1998:

Lei da Protecção de Dados Pessoais.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Dados gerais sobre as empresas de construção e obras públicas - Portugal - 1995

Empresas com até 9 pessoas ao serviço

Empresas (nº):25.591

Pessoal ao serviço (nº): 74.314

Custos com o pessoal (1.000 escudos):70.182.312

Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço

Empresas (nº):4.813

Pessoal ao serviço (nº):158.160

Custos com o pessoal (1.000 escudos):323.553.402

Anuário Estatístico de Portugal - 1998

—
Instituto Nacional de Estatística
S.I.G. - Sociedade Industrial Gráfica, Lda.
Loures
1999

24 Capítulos
388 Páginas
1500 Exemplares
10.700\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais
Educação e ciência e tecnologia
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Agricultura, indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio, outros serviços e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Indicadores sociais: 1998»
(ed. 1999)

Dirigente em 1999:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

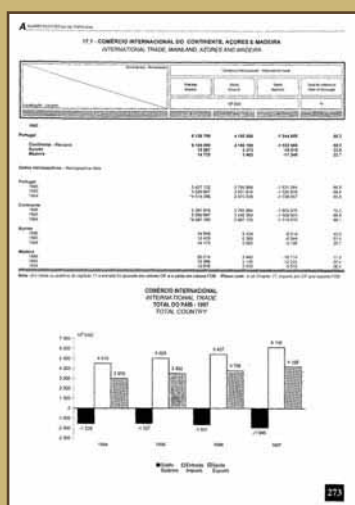
Presidente do INE de 1992 a 2001.

1999 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Implantação oficial do Euro em onze países-membros da União Europeia incluindo Portugal.
- Entrada em vigor o Tratado de Amesterdão sobre a integração e cidadania europeias.
- Tomada de posse o XIV Governo Constitucional, liderado por António Guterres.
- Macau passa para a soberania chinesa.
- Grandes manifestações em solidariedade com Timor Lorosae.
- Surge a questão da Universidade Moderna.
- Portugal ganha a realização do Campeonato Europeu de Futebol 2004.



48. Panorâmica do Parque das Nações: Torre Vasco da Gama e Ponte Vasco da Gama.



Dados publicados nesta edição:

Comércio internacional (em 10⁶ escudos) - Portugal

Em 1994

Entradas:4.514.296
Saídas:2.975.639
Saldo:-1.538.657

Em 1997

Entradas:6.139.709
Saídas:4.195.050
Saldo:-1.944.659

Anuário Estatístico de Portugal - 1999

—
Instituto Nacional de Estatística
S.I.G. - Sociedade Industrial Gráfica, Lda.
Loures
2000

24 Capítulos
369 Páginas
1500 Exemplares
11.200\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e ciência e tecnologia
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Agricultura, indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas das empresas: 1998»
(ed. 2000)

Dirigente em 2000:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago

Presidente do INE de 1992 a 2001.

2000 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Início da segunda presidência portuguesa da UE.
- Visita do Presidente Jorge Sampaio a Timor-Leste.
- Visita do Papa João Paulo II a Fátima; beatificação dos videntes e revelação do terceiro segredo.
- O governo aprova Souselas e Outão como locais de co-incineração de resíduos industriais.
- Luís Figo é eleito “Bola de Ouro” para o melhor futebolista europeu.



49. Parque das Nações: Oceanário de Lisboa.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 151/2000 - 20 Julho 2000:

Lei Orgânica do Ministério do Planejamento onde o INE se inclui.

[illegible]

Dados publicados nesta edição:

Crédito bancário a particulares (em 10⁹ escudos)
- Portugal - 1998

Para aquisição de habitação

Até 1 ano:	40,8
De 1 a 5 anos:	134,4
Mais de 5 anos:	6.228,4

Para outros fins

Até 1 ano:	933,2
De 1 a 5 anos:	862,2
Mais de 5 anos:	267,5

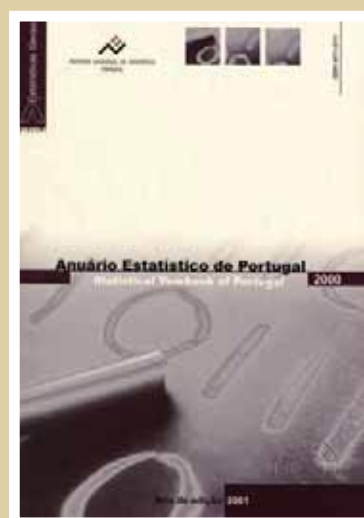
Anuário Estatístico de Portugal - 2000

—
Instituto Nacional de Estatística
Soartes, Artes Gráficas Lda.
Vila Franca de Xira
2001

24 Capítulos
361 Páginas
1000 Exemplares
11.600\$00

Capítulos:

Território
Demografia
Saúde
Emprego e salários
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Associações sindicais e patronais
Educação e ciência e tecnologia
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Agricultura, indústria e energia
Construção e obras públicas
Empresas e estabelecimentos
Contas nacionais
Transportes, armazenagem e comunicações
Turismo
Comércio internacional
Pessoas colectivas e entidades equiparadas
Comércio e preços
Mercado monetário e financeiro
Condições de vida das famílias
Finanças públicas
Ambiente
Comparações internacionais



Dirigente em 2001:

Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago
Presidente do INE de 1992 a 2001.

Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes
Em 2001 foi nomeado Presidente do INE, cargo que exerceu até 2003.

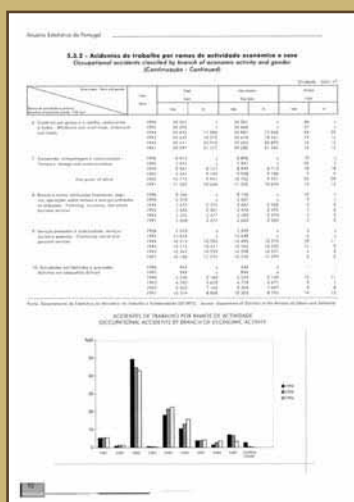
2001 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Reeleição de Jorge Sampaio para a Presidência da República.
- António Guterres demite-se de primeiro-ministro e de líder do PS.
- Ferro Rodrigues assume a liderança do Partido Socialista.
- Durão Barroso toma posse como primeiro-ministro.
- A UNESCO classifica o centro histórico de Guimarães e o Alto Douro vinhateiro como património mundial.
- Tragédia de Entre-os-Rios devido ao colapso da Ponte Hintze Ribeiro, inaugurada em 1887.
- Luís Figo recebe o prémio de melhor jogador do mundo pela FIFA.
- Morte de Francisco da Costa Gomes, segundo Presidente da República após a Revolução dos Cravos (n. 1914).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

PORTARIA nº 1111/2001 - 19 Setembro 2001:
Elementos estatísticos referentes a operações urbanísticas.

DECRETO-LEI nº294/2001 - 20 Novembro 2001:
Utilização de ficheiros administrativos para fins estatísticos.



Dados publicados nesta edição:

Acidentes de trabalho (H/M) - 1996

Portugal
Total: 216.115
Não mortais: 215.854
Mortais: 261

Indústrias transformadoras
Total: 92.878
Não mortais: 92.820
Mortais: 58

Construção e obras públicas
Total: 48.719
Não mortais: 48.641
Mortais: 78

Anuário Estatístico de Portugal - 2001

—
Instituto Nacional de Estatística
Grafifina
Loures
2002

29 Capítulos
468 Páginas
1500 Exemplares
37,00 €

Capítulos:

Território
Demografia
Emprego e salários
Contas nacionais
Indicadores de conjuntura
Comércio internacional
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Comércio por grosso e a retalho
Turismo
Transportes, armazenagem e comunicações
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
Empresas, associações sindicais e patronais
Preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Condições de vida das famílias
Saúde
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Educação, ciência e tecnologia
Sociedade da informação
Justiça
Poder político
Cultura, desporto e recreio
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Atlas das cidades: 2002» (ed. 2002)

«Estatísticas dos serviços prestados às empresas: 2000» (ed. 2002)

«O país em números: 1991/2001»
(ed. 2002)

Dirigente em 2002:

Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes

Presidente do INE de 2001 a 2003.

2002 - O ano em que o anuário foi publicado:

- A 1 de Janeiro entram em circulação moedas e notas de Euro em 12 dos 15 países da UE, incluindo Portugal.
- Eleições legislativas e governo de maioria PSD/PP.
- Rebenta o escândalo de pedofilia na Casa Pia envolvendo figuras públicas.
- Início do julgamento do caso “Moderna”.
- Inauguração do Metro do Porto.



50. Parque das Nações: Gare do Oriente.

Anuário Estatístico do Portugal 2002					
1.4. Ganho médio no mês de Outubro dos trabalhadores por conta de outrem (euros) - 1999					
Average salary of employees in October by professional sector and economic activity					
	1999	2000	2001	2002	2003
A. Agricultura, pecuária e silvicultura	465,4	456,4	456,4	456,4	456,4
B. Pesca	729,2	729,2	729,2	729,2	729,2
C. Indústrias extractivas	725,4	725,4	725,4	725,4	725,4
D. Indústrias transformadoras	613,3	613,3	613,3	613,3	613,3
E. Produção, distribuição de electricidade, gás e água	1.409,2	1.409,2	1.409,2	1.409,2	1.409,2
F. Transportes, armazenagem e comunicações	1.074,2	1.074,2	1.074,2	1.074,2	1.074,2
G. Actividades financeiras e imobiliárias	1.503,3	1.503,3	1.503,3	1.503,3	1.503,3
H. Administração pública, defesa e, (...)	858,5	858,5	858,5	858,5	858,5

Dados publicados nesta edição:

Ganho médio no mês de Outubro dos trabalhadores por conta de outrem (euros) - 1999

Agricultura, produção animal, (...):456,4
Pesca:729,2
Indústrias extractivas:725,4
Indústrias transformadoras:613,3
Produção, distribuição de electricidade, (...):1.409,2
Transportes, armazenagem e comunicações:1.074,2
Actividades financeiras:1.503,3
Administração pública, defesa e, (...):858,5

Anuário Estatístico de Portugal - 2002

—
Instituto Nacional de Estatística
Soartes, Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
2003

29 Capítulos
433 Páginas
1500 Exemplares
47,00 €

Capítulos:

Território
Demografia
Emprego e salários
Contas nacionais e contas regionais
Indicadores de conjuntura
Comércio internacional
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Comércio por grosso e a retalho
Turismo
Transportes, armazenagem e comunicações
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
Empresas, associações sindicais e patronais
Preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Condições de vida das famílias
Saúde
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Educação, ciência e tecnologia
Sociedade da informação
Justiça
Poder político
Cultura, desporto e recreio
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Estatísticas das comunicações: 2002»
(ed. 2003)

Dirigente em 2003:

Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes

Presidente do INE de 2001 a 2003.

José Jacinto Patacas de Aragão Mata

Em 2003 foi nomeado Presidente do INE, função que exerceu até 2005.

2003 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Cimeira da Base das Lajes, nos Açores: Durão Barroso recebe os líderes dos EUA, Reino Unido e Espanha dias antes da invasão do Iraque.
- São efectuadas detenções de várias personalidades no âmbito do processo Casa Pia.
- Surge a maioria dos blogues políticos em Portugal.
- Inauguração da Ponte Infante D. Henrique, ligando o Porto e Gaia.

Dados publicados nesta edição:

Indicador	1997	2001	2003
Número de ocorrências	23.497	31.301	102.571
Área afectada (ha)	30.534	102.571	102.571

Ocorrências de incêndios florestais -
Continente

Em 1997

Número: 23.497

Área (ha): 30.534

Em 2001

Número: 31.301

Área (ha): 102.571

Anuário Estatístico de Portugal - 2003

—
Instituto Nacional de Estatística
Soartes, Artes Gráficas Lda.
Vila Franca de Xira
2004

29 Capítulos
437 Páginas
1200 Exemplares
47,00 €

Capítulos:

Território
Demografia
Emprego e salários
Contas nacionais e contas regionais
Indicadores de conjuntura
Comércio internacional
Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Comércio por grosso e a retalho
Turismo
Transportes, armazenagem e comunicações
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
Empresas, associações sindicais e patronais
Preços
Mercado monetário e financeiro
Finanças públicas
Condições de vida das famílias
Saúde
Protecção social, segurança social e acidentes de trabalho
Educação, ciência e tecnologia
Sociedade da informação
Justiça
Poder político
Cultura, desporto e recreio
Ambiente
Comparações internacionais



Publicações estatísticas contemporâneas:

«Retrato territorial de Portugal: 2003»
(ed. 2004)

Dirigente em 2004:

José Jacinto Patacas de Aragão Mata

Presidente do INE de 2003 a 2005.

2004 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Indigitação de Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia.
- Pedro Santana Lopes toma posse como primeiro-ministro.
- Dissolução da Assembleia da República e demissão de Santana Lopes.
- Início do julgamento do processo Casa Pia.
- Portugal é anfitrião do Campeonato Europeu de Futebol 2004.
- Nos Jogos Olímpicos de Atenas, na Grécia, Portugal recebe distinções: Francis Obikwelu e Sérgio Paulinho (medalhas de Prata), Rui Silva (medalha de Bronze).
- Morte de Maria de Lourdes Pintasilgo, primeira-ministra do V Governo Constitucional (n. 1930).

Dados publicados nesta edição:

Combustível	N.º	Região do Alentejo	Região do Algarve	Região do Centro	Região do Norte	Região do Oeste	Região do Sul	Região de Lisboa	Região de Madrid	Total
Gasolina s/ chumbo I.O.95	1	1.115.519	510.149	5.134.383	20.212					1.115.519
Gasolina s/ chumbo I.O.98	2									510.149
Gasóleo	3									5.134.383
GPL Gás Auto	4									20.212

Vendas de combustíveis líquidos e gasosos pelas empresas distribuidoras (t) - 2001

Gasolina s/ chumbo I.O.95: 1.115.519
Gasolina s/ chumbo I.O.98: 510.149
Gasóleo: 5.134.383
GPL Gás Auto: 20.212

Anuário Estatístico de Portugal - 2004

—
Instituto Nacional de Estatística
Soartes, Artes Gráficas Lda.
Vila Franca de Xira
2005

4 Capítulos/25 subcapítulos
448 Páginas
1200 Exemplares
46,00 €

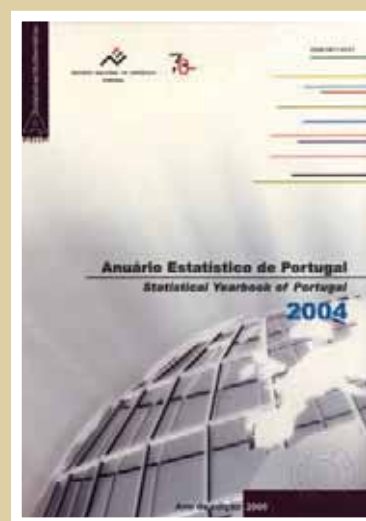
Capítulos:

O Território
Território
Ambiente

As Pessoas
População
Educação
Cultura e desporto
Saúde
Trabalho
Protecção social

A Actividade Económica
Contas nacionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Indústria e energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Turismo
Sector monetário e financeiro
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação

O Estado
Administração pública
Justiça
Participação política



Nota:

O AE é reestruturado, sendo constituído por 4 grandes capítulos temáticos subdivididos em 25 subcapítulos.

Publicações estatísticas contemporâneas:

«A Península Ibérica em números»
(ed. 2005)

Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
Em 2005 foi nomeada Presidente do Conselho Directivo do INE.

- Eleições legislativas e vitória do Partido Socialista liderado por José Sócrates.
- Portugal e Moçambique chegam a acordo sobre a entrega do controlo da barragem de Cabora Bassa.
- António Guterres, antigo primeiro-ministro, é escolhido para o cargo de Alto Comissário para os refugiados das Nações Unidas.
- Inauguração da Casa da Música, no Porto.
- Morte de Álvaro Cunhal, líder histórico do Partido Comunista Português (n. 1913).
- Morte do Papa João Paulo II (n. 1920).

Indicadores de população

Esperança de vida à nascença

Em 1990:

Em 2004:

Idade média da mãe ao nascer do 1º filho

Em 1990:

Em 2004:

Anuário Estatístico de Portugal - 2005 - Volume I e II

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

Volume I:

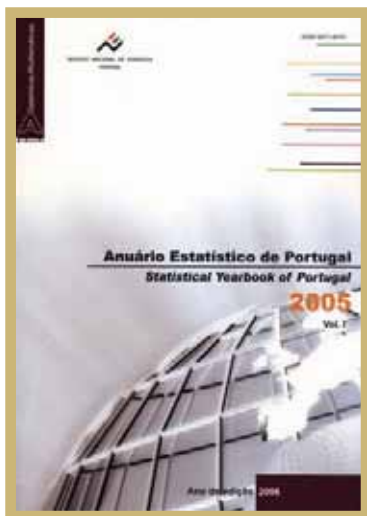
4 Capítulos/20 capítulos
258 Páginas

Volume II:

4 Capítulos/26 subcapítulos
305 Páginas

1200 Exemplares

46,00 €



Notas:

Esta edição do AE é constituída por dois volumes: o Volume I com textos de análise; o Volume II com quadros estatísticos.

O volume I integra também um texto intitulado «Retrato síntese de Portugal».

Volume I

Capítulos:

Retrato síntese de Portugal

O Território

- O território físico
- A estrutura do espaço
- Ordenamento e ambiente

As Pessoas

- População: crescimento natural, migrações e envelhecimento
- Nupcialidade e envelhecimento
- Da educação ao conhecimento
- Trabalho
- Saúde
- Protecção social
- O domínio das estruturas e das práticas culturais e desportivas

A Actividade Económica

- Crescimento económico e poder de compra
- Evolução dos preços
- Análise do lado da oferta
- Empregos e recursos
- Os fluxos comerciais com o resto do mundo
- Estrutura empresarial e a sua distribuição por sectores
- Os sectores institucionais

O Estado

- As administrações públicas
- A conta consolidada das administrações públicas
- O défice e a dívida

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

DECRETO-LEI nº 202/2006 - 27 Outubro 2006:

Aprova a Lei Orgânica da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) onde se insere o INE.

Dirigente em 2006:

Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE desde 2005.

Volume II

Capítulos:

O Território

Território
Ambiente

As Pessoas

População
Educação
Cultura e desporto
Saúde
Trabalho
Protecção social

A Actividade Económica

Contas nacionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Indústria e energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Turismo
Sector monetário e financeiro
Serviços prestados às empresas
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação

O Estado

Administração pública
Justiça
Participação política

2006 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Aníbal Cavaco Silva torna-se o 19º Presidente da República Portuguesa.
- O Parlamento aprova o referendo nacional sobre despenalização do aborto.
- O governo apresenta o programa “Simplex” com vista à desburocratização da administração pública.
- Inauguração do Casino de Lisboa, no Parque das Nações.
- Obikwelo sagra-se campeão dos 100 e 200 metros nos campeonatos europeus de atletismo; foi eleito Atleta Europeu de 2006.
- Vanessa Fernandes sagra-se campeã em vários campeonatos mundiais de triatlo.

Dados publicados nesta edição:

2.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública (abastecimento e temperatura da água medida)

Ano	Consumo (m³)		Temperatura (°C)	
	Abastecimento	Temperatura	Abastecimento	Temperatura
1995	1.000.000	15	1.000.000	15
2000	1.000.000	15	1.000.000	15
2004	1.000.000	15	1.000.000	15

2.2.4 - Resultado de sondagens sobre habitação (SH)

Ano	Resultado	
	Abastecimento	Temperatura
1995	1.000.000	15
2000	1.000.000	15
2004	1.000.000	15

Consumo de água abastecida pela rede pública (m³)

Em 1995

Consumo total:522.534
Consumo residencial e de serviços: ...394.749
Consumo industrial:81.217

Em 2004

Consumo total:668.781
Consumo residencial e de serviços: ...492.729
Consumo industrial:99.626

Anuário Estatístico de Portugal - 2006

—
Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

4 Capítulos/26 subcapítulos
441 Páginas
900 Exemplares
46,00 €

Capítulos:

Síntese

O Território
Território
Ambiente

As Pessoas

População
Educação
Cultura e desporto
Saúde
Mercado de trabalho
Protecção social

A Actividade Económica

Contas nacionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Indústria e energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Turismo
Sector monetário e financeiro
Serviços prestados às empresas
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação

O Estado

Administração pública
Justiça
Participação política



Nota:

O AE retoma o formato de volume único.

Dirigente em 2007:

Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE desde 2005.

2007 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Terceira presidência de Portugal no Conselho Europeu.
- A AR aprova a nova lei do tabaco.
- Realiza-se o referendo à despenalização do aborto, tendo sido o terceiro referendo realizado em Portugal e o segundo sobre este tema. Vitória do “sim”.
- O Ministério do Ensino Superior retira à Universidade Independente o reconhecimento de instituição de interesse público.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

PORTARIA nº 499/2007 - 30 Abril 2007:
Criação da Informação Empresarial Simplificada (IES).

DECRETO-LEI nº 166/2007 - 3 Maio 2007:
Aprova a Lei Orgânica do INE, I.P.

PORTARIA nº 662-H/2007 - 31 Maio 2007:
Aprova os Estatutos do INE, I.P.

DECRETO-LEI nº 381/2007 - 14 Novembro 2007:
Aprova a CAE-Rev.3.

Dados publicados nesta edição:

Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo

Em 2000/2001

Humanidades:	22.317
Ciências Sociais e do Comportamento:	36.354
Ciências Empresariais:	62.996
Direito:	19.687
Engenharia e Técnicas Afins:	46.809
Arquitetura e Construção:	26.300
Saúde:	27.968

Em 2006/2007

Humanidades:	13.167
Ciências Sociais e do Comportamento: ...	36.325
Ciências Empresariais:	55.635
Direito:	17.268
Engenharia e Técnicas Afins:	49.342
Arquitetura e Construção:	28.219
Saúde:	51.715

Unit	Continuantes				Discontinues				Total
	Total	Male	Female	%	Total	Male	Female	%	
Female	4	4	0	100.00	127	127	0	100.00	131
Male	4	4	0	100.00	203	203	0	100.00	207
Overall	8	8	0	100.00	330	330	0	100.00	338
2004-2005	107	107	0	100.00	203	203	0	100.00	210
2005-2006	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2006-2007	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2007-2008	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2008-2009	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2009-2010	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2010-2011	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2011-2012	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2012-2013	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2013-2014	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2014-2015	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2015-2016	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2016-2017	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2017-2018	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2018-2019	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2019-2020	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2020-2021	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2021-2022	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2022-2023	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2023-2024	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2024-2025	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2025-2026	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2026-2027	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2027-2028	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2028-2029	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2029-2030	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2030-2031	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2031-2032	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2032-2033	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2033-2034	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2034-2035	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2035-2036	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2036-2037	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2037-2038	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2038-2039	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2039-2040	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26
2040-2041	19	19	0	100.00	27	27	0	100.00	26

1. 19-20: 19% of students are female, 81% are male.
 2. 20-30: 20% of students are female, 80% are male.
 3. 31-40: 31% of students are female, 69% are male.
 4. 41-50: 41% of students are female, 59% are male.
 5. 51-60: 51% of students are female, 49% are male.
 6. 61-70: 61% of students are female, 39% are male.
 7. 71-80: 71% of students are female, 29% are male.
 8. 81-90: 81% of students are female, 19% are male.
 9. 91-100: 91% of students are female, 9% are male.
 10. 101-110: 101% of students are female, 0% are male.
 11. 111-120: 111% of students are female, 0% are male.
 12. 121-130: 121% of students are female, 0% are male.
 13. 131-140: 131% of students are female, 0% are male.
 14. 141-150: 141% of students are female, 0% are male.
 15. 151-160: 151% of students are female, 0% are male.
 16. 161-170: 161% of students are female, 0% are male.
 17. 171-180: 171% of students are female, 0% are male.
 18. 181-190: 181% of students are female, 0% are male.
 19. 191-200: 191% of students are female, 0% are male.
 20. 201-210: 201% of students are female, 0% are male.
 21. 211-220: 211% of students are female, 0% are male.
 22. 221-230: 221% of students are female, 0% are male.
 23. 231-240: 231% of students are female, 0% are male.
 24. 241-250: 241% of students are female, 0% are male.
 25. 251-260: 251% of students are female, 0% are male.
 26. 261-270: 261% of students are female, 0% are male.
 27. 271-280: 271% of students are female, 0% are male.
 28. 281-290: 281% of students are female, 0% are male.
 29. 291-300: 291% of students are female, 0% are male.
 30. 301-310: 301% of students are female, 0% are male.
 31. 311-320: 311% of students are female, 0% are male.
 32. 321-330: 321% of students are female, 0% are male.
 33. 331-340: 331% of students are female, 0% are male.
 34. 341-350: 341% of students are female, 0% are male.
 35. 351-360: 351% of students are female, 0% are male.
 36. 361-370: 361% of students are female, 0% are male.
 37. 371-380: 371% of students are female, 0% are male.
 38. 381-390: 381% of students are female, 0% are male.
 39. 391-400: 391% of students are female, 0% are male.
 40. 401-410: 401% of students are female, 0% are male.
 41. 411-420: 411% of students are female, 0% are male.
 42. 421-430: 421% of students are female, 0% are male.
 43. 431-440: 431% of students are female, 0% are male.
 44. 441-450: 441% of students are female, 0% are male.
 45. 451-460: 451% of students are female, 0% are male.
 46. 461-470: 461% of students are female, 0% are male.
 47. 471-480: 471% of students are female, 0% are male.
 48. 481-490: 481% of students are female, 0% are male.
 49. 491-500: 491% of students are female, 0% are male.
 50. 501-510: 501% of students are female, 0% are male.
 51. 511-520: 511% of students are female, 0% are male.
 52. 521-530: 521% of students are female, 0% are male.
 53. 531-540: 531% of students are female, 0% are male.
 54. 541-550: 541% of students are female, 0% are male.
 55. 551-560: 551% of students are female, 0% are male.
 56. 561-570: 561% of students are female, 0% are male.
 57. 571-580: 571% of students are female, 0% are male.
 58. 581-590: 581% of students are female, 0% are male.
 59. 591-600: 591% of students are female, 0% are male.
 60. 601-610: 601% of students are female, 0% are male.
 61. 611-620: 611% of students are female, 0% are male.
 62. 621-630: 621% of students are female, 0% are male.
 63. 631-640: 631% of students are female, 0% are male.
 64. 641-650: 641% of students are female, 0% are male.
 65. 651-660: 651% of students are female, 0% are male.
 66. 661-670: 661% of students are female, 0% are male.
 67. 671-680: 671% of students are female, 0% are male.
 68. 681-690: 681% of students are female, 0% are male.
 69. 691-700: 691% of students are female, 0% are male.
 70. 701-710: 701% of students are female, 0% are male.
 71. 711-720: 711% of students are female, 0% are male.
 72. 721-730: 721% of students are female, 0% are male.
 73. 731-740: 731% of students are female, 0% are male.
 74. 741-750: 741% of students are female, 0% are male.
 75. 751-760: 751% of students are female, 0% are male.
 76. 761-770: 761% of students are female, 0% are male.
 77. 771-780: 771% of students are female, 0% are male.
 78. 781-790: 781% of students are female, 0% are male.
 79. 791-800: 791% of students are female, 0% are male.
 80. 801-810: 801% of students are female, 0% are male.
 81. 811-820: 811% of students are female, 0% are male.
 82. 821-830: 821% of students are female, 0% are male.
 83. 831-840: 831% of students are female, 0% are male.
 84. 841-850: 841% of students are female, 0% are male.
 85. 851-860: 851% of students are female, 0% are male.
 86. 861-870: 861% of students are female, 0% are male.
 87. 871-880: 871% of students are female, 0% are male.
 88. 881-890: 881% of students are female, 0% are male.
 89. 891-900: 891% of students are female, 0% are male.
 90. 901-910: 901% of students are female, 0% are male.
 91. 911-920: 911% of students are female, 0% are male.
 92. 921-930: 921% of students are female, 0% are male.
 93. 931-940: 931% of students are female, 0% are male.
 94. 941-950: 941% of students are female, 0% are male.
 95. 951-960: 951% of students are female, 0% are male.
 96. 961-970: 961% of students are female, 0% are male.
 97. 971-980: 971% of students are female, 0% are male.
 98. 981-990: 981% of students are female, 0% are male.
 99. 991-1000: 991% of students are female, 0% are male.
 100. 1001-1010: 1001% of students are female, 0% are male.
 101. 1011-1020: 1011% of students are female, 0% are male.
 102. 1021-1030: 1021% of students are female, 0% are male.
 103. 1031-1040: 1031% of students are female, 0% are male.
 104. 1041-1050: 1041% of students are female, 0% are male.
 105. 1051-1060: 1051% of students are female, 0% are male.
 106. 1061-1070: 1061% of students are female, 0% are male.
 107. 1071-1080: 1071% of students are female, 0% are male.
 108. 1081-1090: 1081% of students are female, 0% are male.
 109. 1091-1100: 1091% of students are female, 0% are male.
 110. 1101-1110: 1101% of students are female, 0% are male.
 111. 1111-1120: 1111% of students are female, 0% are male.
 112. 1121-1130: 1121% of students are female, 0% are male.
 113. 1131-1140: 1131% of students are female, 0% are male.
 114. 1141-1150: 1141% of students are female, 0% are male.
 115. 1151-1160: 1151% of students are female, 0% are male.
 116. 1161-1170: 1161% of students are female, 0% are male.
 117. 1171-1180: 1171% of students are female, 0% are male.
 118. 1181-1190: 1181% of students are female, 0% are male.
 119. 1191-1200: 1191% of students are female, 0% are male.
 120. 1201-1210: 1201% of students are female, 0% are male.
 121. 1211-1220: 1211% of students are female, 0% are male.
 122. 1221-1230: 1221% of students are female, 0% are male.
 123. 1231-1240: 1231% of students are female, 0% are male.
 124. 1241-1250: 1241% of students are female, 0% are male.
 125. 1251-1260: 1251% of students are female, 0% are male.
 126. 1261-1270: 1261% of students are female, 0% are male.
 127. 1271-1280: 1271% of students are female, 0% are male.
 128. 1281-1290: 1281% of students are female, 0% are male.
 129. 1291-1300: 1291% of students are female, 0% are male.
 130. 1301-1310: 1301% of students are female, 0% are male.
 131. 1311-1320: 1311% of students are female, 0% are male.
 132. 1321-1330: 1321% of students are female, 0% are male.
 133. 1331-1340: 1331% of students are female, 0% are male.
 134. 1341-1350: 1341% of students are female, 0% are male.
 135. 1351-1360: 1351% of students are female, 0% are male.
 136. 1361-1370: 1361% of students are female, 0% are male.
 137. 1371-1380: 1371% of students are female, 0% are male.
 138. 1381-1390: 1381% of students are female, 0% are male.
 139. 1391-1400: 1391% of students are female, 0% are male.
 140. 1401-1410: 1401% of students are female, 0% are male.
 141. 1411-1420: 1411% of students are female, 0% are male.
 142. 1421-1430: 1421% of students are female, 0% are male.
 143. 1431-1440: 1431% of students are female, 0% are male.
 144. 1441-1450: 1441% of students are female, 0% are male.
 145. 1451-1460: 1451% of students are female, 0% are male.
 146. 1461-1470: 1461% of students are female, 0% are male.
 147. 1471-1480: 1471% of students are female, 0% are male.
 148. 1481-1490: 1481% of students are female, 0% are male.
 149. 1491-1500: 1491% of students are female, 0% are male.
 150. 1501-1510: 1501% of students are female, 0% are male.
 151. 1511-1520: 1511% of students are female, 0% are male.
 152. 1521-1530: 1521% of students are female, 0% are male.
 153. 1531-1540: 1531% of students are female, 0% are male.
 154. 1541-1550: 1541% of students are female, 0% are male.
 155. 1551-1560: 1551% of students are female, 0% are male.
 156. 1561-1570: 1561% of students are female, 0% are male.
 157. 1571-1580: 1571% of students are female, 0% are male.
 158. 1581-1590: 1581% of students are female, 0% are male.
 159. 1591-1600: 1591% of students are female, 0% are male.
 160. 1601-1610: 1601% of students are female, 0% are male.
 161. 1611-1620: 1611% of students are female, 0% are male.
 162. 1621-1630: 1621% of students are female, 0% are male.
 163. 1631-1640: 1631% of students are female, 0% are male.
 164. 1641-1650: 1641% of students are female, 0% are male.
 165. 1651-1660: 1651% of students are female, 0% are male.
 166. 1661-1670: 1661% of students are female, 0% are male.
 167. 1671-1680: 1671% of students are female, 0% are male.
 168. 1681-1690: 1681% of students are female, 0% are male.
 169. 1691-1700: 1691% of students are female, 0% are male.
 170. 1701-1710: 1701% of students are female, 0% are male.
 171. 1711-1720: 1711% of students are female, 0% are male.
 172. 1721-1730: 1721% of students are female, 0% are male.
 173. 1731-1740: 1731% of students are female, 0% are male.
 174. 1741-1750: 1741% of students are female, 0% are male.
 175. 1751-1760: 1751% of students are female, 0% are male.
 176. 1761-1770: 1761% of students are female, 0% are male.
 177. 1771-1780: 1771% of students are female, 0% are male.
 178. 1781-1790: 1781% of students are female, 0% are male.
 179. 1791-1800: 1791% of students are female, 0% are male.
 180. 1801-1810: 1801% of students are female, 0% are male.
 181. 1811-1820: 1811% of students are female, 0% are male.
 182. 1821-1830: 1821% of students are female, 0% are male.
 183. 1831-1840: 1831% of students are female, 0% are male.
 184. 1841-1850: 1841% of students are female, 0% are male.
 185. 1851-1860: 1851% of students are female, 0% are male.
 186. 1861-1870: 1861% of students are female, 0% are male.
 187. 1871-1880: 1871% of students are female, 0% are male.
 188. 1881-1890: 1881% of students are female, 0% are male.
 189. 1891-1900: 1891% of students are female, 0% are male.
 190. 1901-1910: 1901% of students are female, 0% are male.
 191. 1911-1920: 1911% of students are female, 0% are male.
 192. 1921-1930: 1921% of students are female, 0% are male.
 193. 1931-1940: 1931% of students are female, 0% are male.
 194. 1941-1950: 1941% of students are female, 0% are male.
 195. 1951-1960: 1951% of students are female, 0% are male.
 196. 1961-1970: 1961% of students are female, 0% are male.
 197. 1971-1980: 1971% of students are female, 0% are male.
 198. 1981-1990: 1981% of students are female, 0% are male.
 199. 1991-2000: 1991% of students are female, 0% are male.
 200. 2001-2010: 2001% of students are female, 0% are male.
 201. 2011-2020: 2011% of students are female, 0% are male.
 202. 2021-2030: 2021% of students are female, 0% are male.
 203. 2031-2040: 2031% of students are female, 0% are male.
 204. 2041-2050: 2041% of students are female, 0% are male.
 205. 2051-2060: 2051% of students are female, 0% are male.
 206. 2061-2070: 2061% of students are female, 0% are male.
 207. 2071-2080: 2071% of students are female, 0% are male.
 208. 2081-2090: 2081% of students are female, 0% are male.
 209. 2091-2100: 2091% of students are female, 0% are male.
 210. 2101-2110: 2101% of students are female, 0% are male.
 211. 2111-2120: 2111% of students are female, 0% are male.
 212. 2121-2130: 2121% of students are female, 0% are male.
 213. 2131-2140: 2131% of students are female, 0% are male.
 214. 2141-2150: 2141% of students are female, 0% are male.
 215. 2151-2160: 2151% of students are female, 0% are male.
 216. 2161-2170: 2161% of students are female, 0% are male.
 217. 2171-2180: 2171% of students are female, 0% are male.
 218. 2181-2190: 2181% of students are female, 0% are male.
 219. 2191-2200: 2191% of students are female, 0% are male.
 220. 2201-2210: 2201% of students are female, 0% are male.
 221. 2211-2220: 2211% of students are female, 0% are male.
 222. 2221-2230: 2221% of students are female, 0% are male.
 223. 2231-2240: 2231% of students are female, 0% are male.
 224. 2241-2250: 2241% of students are female, 0% are male.
 225. 2251-2260: 2251% of students are female, 0% are male.
 226. 2261-2270: 2261% of students are female, 0% are male.
 227. 2271-2280: 2271% of students are female, 0% are male.
 228. 2281-2290: 2281% of students are female, 0% are male.
 229. 2291-2300: 2291% of students are female, 0% are male.
 230. 2301-2310: 2301% of students are female, 0% are male.
 231. 2311-2320: 2311% of students are female, 0% are male.
 232. 2321-2330: 2321% of students are female, 0% are male.
 233. 2331-2340: 2331% of students are female, 0% are male.
 234. 2341-2350: 2341% of students are female, 0% are male.
 235. 2351-2360: 2351% of

Anuário Estatístico de Portugal - 2007

—
Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

4 Capítulos/28 subcapítulos
624 Páginas
900 Exemplares
46,00 €

Capítulos:

Síntese

O Território

Território
Ambiente

As Pessoas

População
Educação
Cultura e desporto
Saúde
Mercado de trabalho
Protecção social
Rendimento e condições de vida

A Actividade Económica

Contas nacionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Indústria e energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Comércio interno
Turismo
Sector monetário e financeiro
Serviços prestados às empresas
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação

O Estado

Administração pública
Justiça
Participação política



Dirigente em 2008:

Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE desde 2005.

2008 - O ano em que o anuário foi publicado:

- Ratificação do Tratado de Lisboa, assinado pelos Estados-Membros da UE.
- Entrada em vigor da nova lei do tabaco.
- Revelada a localização do novo aeroporto de Lisboa, em Alcochete.
- Abertura do Museu do Oriente, junto ao Tejo.
- Manoel de Oliveira completa cem anos e é condecorado pelo Presidente da República.
- Cristiano Ronaldo é o vencedor da “Bola de Ouro”.
- Nelson Évora e Vanessa Fernandes conquistam medalhas de ouro e prata, respectivamente, nos Jogos Olímpicos de Pequim.

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

LEI nº 22/2008 - 13 Maio 2008:

Aprova as Bases Gerais do Sistema Estatístico Nacional.

DECRETO-LEI nº 247-B/2008 - 30 Dezembro 2008:

Sistema de Informação da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (SICAE).

The image is a screenshot of a page from the 2008 Portuguese Statistical Yearbook. It displays a table titled 'N.º 2.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' (N.º 2.3 - Results and participation in the election for the Assembly of the Republic). The table is divided into two main sections: 'N.º 2.3.1 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' and 'N.º 2.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República'. The table contains columns for 'Partido' (Party), 'Votos' (Votes), 'Porcentagem' (Percentage), 'Eleitos' (Elected), and 'Abstencão' (Abstention). The data is presented in a grid format with multiple rows for different parties and categories. The table is titled 'N.º 2.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' and is divided into two main sections: 'N.º 2.3.1 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' and 'N.º 2.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República'. The table contains columns for 'Partido' (Party), 'Votos' (Votes), 'Porcentagem' (Percentage), 'Eleitos' (Elected), and 'Abstencão' (Abstention). The data is presented in a grid format with multiple rows for different parties and categories. The table is titled 'N.º 2.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' and is divided into two main sections: 'N.º 2.3.1 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República' and 'N.º 2.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República'. The table contains columns for 'Partido' (Party), 'Votos' (Votes), 'Porcentagem' (Percentage), 'Eleitos' (Elected), and 'Abstencão' (Abstention). The data is presented in a grid format with multiple rows for different parties and categories.

Dados publicados nesta edição:

Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

Em 1995

Inscritos: 8.719.404

Abstenção: 2.864.979

Em 2005

Inscritos: 8.785.762

Abstenção: 3.072.122

Anuário Estatístico de Portugal - 2008

—
Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

28 Capítulos
620 Páginas
750 Exemplares
44,00 €

Capítulos:

Síntese

O Território

Território
Ambiente

As Pessoas

População
Educação
Cultura e desporto
Saúde
Mercado de trabalho
Protecção social
Rendimento e condições de vida

A Actividade Económica

Contas nacionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Indústria e energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Comércio interno
Turismo
Sector monetário e financeiro
Serviços prestados às empresas
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação

O Estado

Administração pública
Justiça
Participação política



Dirigente em 2009:

Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE desde 2005.

2009 - O ano em que o anuário foi publicado:

- José Sócrates é reeleito nas eleições legislativas, mas o PS perde a maioria absoluta.
- Durão Barroso é reeleito pelo Parlamento Europeu para presidente da Comissão Europeia.
- Rebenta o escândalo “Face Oculta”, envolvendo tráfico de influências entre políticos e empresários.
- Primeiro caso confirmado de gripe H1N1, em Portugal.
- Morte de Raul Solnado, actor e figura de vulto no humor contemporâneo (n. 1929).

LEGISLAÇÃO DE CONTEXTO:

PORTARIA nº 839-B/2009 - 31 Julho 2009:
Alteração aos Estatutos do INE, I.P.

DECRETO-LEI nº 226/2009 - 14 Setembro 2009:
Lei dos Censos 2011.

Dados publicados nesta edição:

Indicadores da sociedade da informação - agregados domésticos com:

Acesso a computador (%)

2002:26,8

2008:49,8

Ligação à Internet (%)

2002:15,1

2008:46,0

Acesso a telemóvel (%)

2002:69,3

2008:87,0

Indicadores da sociedade da informação

Indicador	Unidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Acesso a computador	%	26,8	30,0	35,0	38,0	42,0	45,0	49,8
Ligação à Internet	%	15,1	18,0	22,0	25,0	28,0	32,0	46,0
Acesso a telemóvel	%	69,3	75,0	80,0	82,0	85,0	88,0	87,0

Anuários Estatísticos do Ultramar							

Em 1945, o Instituto Nacional de Estatística publica pela primeira vez o «Anuário Estatístico do Império Colonial» com dados relativos a 1943. Todavia, desde o «Anuário Estatístico 1938» que o AE integrava um capítulo inteiramente dedicado ao Império Colonial, conteúdo que foi ganhando importância em volume e variedade de informação até se autonomizar. O primeiro AEIC tem estrutura e capítulos temáticos similares ao AE 1943.

Durante a sua existência, o AEIC irá sofrer várias alterações de título, de conteúdo e apresentação, espelhando sempre as inovações do seu congénere AEP. A última edição dá-se em 1975 com o volume intitulado «Anuário Estatístico: volume 2: Territórios Ultramarinos 1973».

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1943

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Astória, Lda.
Lisboa
1945

12 Capítulos
105 Páginas

—
30\$00



Nota:

O AEIC é uma publicação bilingue (português/francês), mas só com os títulos dos quadros e os cabeçalhos traduzidos, tal como o Anuário Estatístico de então.

Dados publicados nesta edição:

GUINÉ - População - Censos de 1940

População - Total: 351.089
Branços: 1.419
Mestiços: 2.200
Negros: 347.457

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Administração pública

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1944

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1945

12 Capítulos
111 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Administração pública



Dados publicados nesta edição:

MOÇAMBIQUE

Grau de instrução - Censos de 1940

Total geral: 5.085.630
Analfabetos: 5.023.766
Sabendo ler: 61.864

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1945

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1946

12 Capítulos
129 Páginas

—
30\$00



Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Administração

Dados publicados nesta edição:

ANGOLA - Nascimentos - 1945

Total: 39.429
Branços: 1.118
Mestiços: 1.014
Negros: 37.297

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1946

Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1947

12 Capítulos
150 Páginas

—
30\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Administração pública



Nota:

Pela primeira vez, o AEIC apresenta uma «Síntese comparativa» com dados dos principais temas, proporcionando comparações entre as várias províncias.

Dados publicados nesta edição:

Alunos matriculados no ensino primário - 1946

CABO VERDE: 6.338
GUINÉ: 2.951
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 1.672
ANGOLA: 10.408
MOÇAMBIQUE: 132.291

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1947 e 1948



Nota:

A presente edição compila dados de dois anos (1947 e 1948) devido à impossibilidade de reunir atempadamente os dados, como se explica na Nota Introdutória.

Dados publicados nesta edição:

CABO VERDE

Óbitos por causas de morte - 1948

Total:	15.340
Outras doenças gerais e envenenamentos crónicos:	2.475
Diarreia e enterite:	1.552
Pneumonias:	231

Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1950

12 Capítulos

222 Páginas

50\$00

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde e assistência

Previdência

Vida cultural

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

Comunicações

Crédito e moeda

Finanças públicas

Anuário Estatístico do Império Colonial - 1949

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Astória, Lda.
Lisboa
1951

12 Capítulos
181 Páginas

30\$00

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

MOÇAMBIQUE

Casamentos realizados segundo o tipo
somático dos cônjuges - 1949

Total: 401
Branços com brancas: 278
Mestiços com brancas: 19
Mestiços com mestiças: 68
Mestiços com negras: 3
Mestiços com indianas: 3

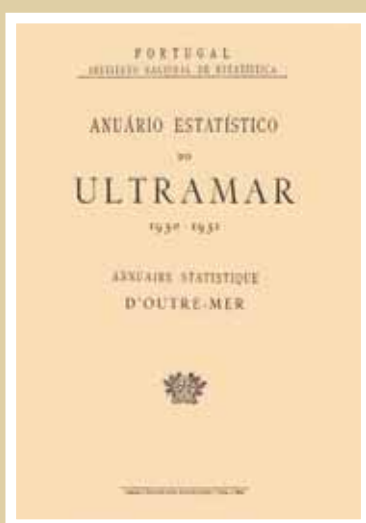
Anuário Estatístico do Ultramar - 1950-1951

Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1952

12 Capítulos

281 Páginas

—
40\$00



Notas:

O título da publicação é alterado, substituindo-se a expressão «Império Colonial» por «Ultramar».

A presente edição compila dados de dois anos (1950 e 1951) devido à impossibilidade de reunir atempadamente os dados, como se explica na Nota Introdutória.

Dados publicados nesta edição:

ANGOLA

População - Censos de 1940 e 1950

Em 1940

Total: 3.738.010

Civilizada: 91.611

Não Civilizada: 3.646.399

Em 1950

Total: 4.111.796

Civilizada: 135.273

Não Civilizada: 3.976.523

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde e assistência

Previdência

Vida cultural

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

Comunicações

Crédito e moeda

Finanças públicas

Anuário Estatístico do Ultramar - 1952

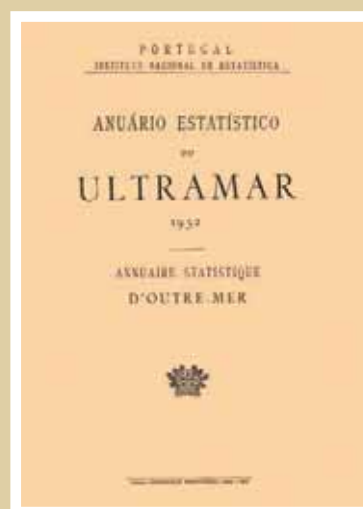
Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1953

12 Capítulos
235 Páginas

—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

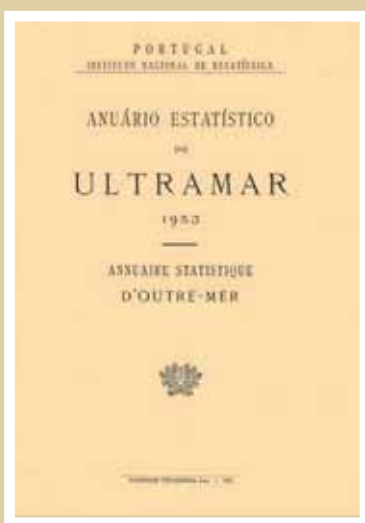


Dados publicados nesta edição:

Hospitais do Estado - 1952

CABO VERDE: 3
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 2
ANGOLA: 50
MOÇAMBIQUE: 67
ÍNDIA: 3
TIMOR: 4

Anuário Estatístico do Ultramar - 1953



Instituto Nacional de Estatística
Tipografia Portuguesa, Lda.
Lisboa
1955

12 Capítulos
264 Páginas
—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

Dados publicados nesta edição:

Estabelecimentos de ensino - 1953

ANGOLA

Ensino primário oficial: 133

Ensino secundário oficial: 2

MOÇAMBIQUE

Ensino primário oficial: 106

Ensino secundário oficial: 1

Anuário Estatístico do Ultramar - 1954

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1956

12 Capítulos
246 Páginas
—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

Jornais e outras publicações - 1954

ANGOLA

De informação: 13
Desportivos: 3

MOÇAMBIQUE

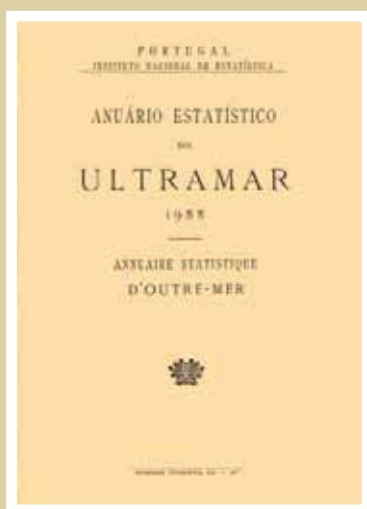
De informação: 7
Desportivos: 2

Anuário Estatístico do Ultramar - 1955

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1957

12 Capítulos
244 Páginas

—
40\$00



Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

Dados publicados nesta edição:

Bibliotecas públicas - 1955

ANGOLA

Bibliotecas existentes: 1

MOÇAMBIQUE

Bibliotecas existentes: 7

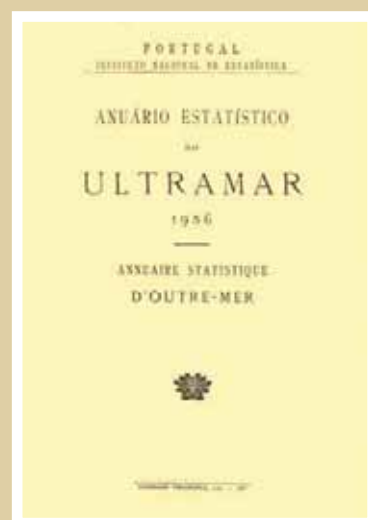
Anuário Estatístico do Ultramar - 1956

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1957

12 Capítulos
248 Páginas
—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



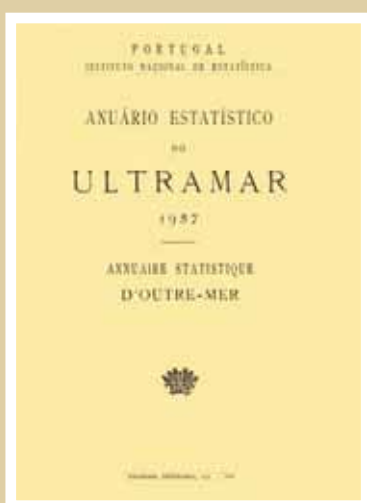
Dados publicados nesta edição:

ANGOLA

Estradas existentes - 1956

Extensão em quilómetros: 35.489
De 1ª classe: 8.850
De 4ª classe: 15.361

Anuário Estatístico do Ultramar - 1957



Dados publicados nesta edição:

Preços médios a retalho - 1957

ANGOLA

Leite - litro: 4\$00
Ovos - dúzia: 18\$00
Pão - quilo: 4\$80

MOÇAMBIQUE

Leite - litro: 5\$00
Ovos - dúzia: 16\$50
Pão - quilo: 5\$62

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1958

12 Capítulos
248 Páginas
—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

Anuário Estatístico do Ultramar - 1958

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1959

12 Capítulos

338 Páginas

—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde e assistência

Previdência

Vida cultural

Justiça

Produção e consumo

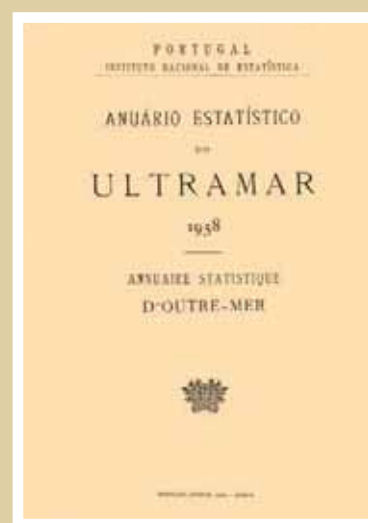
Propriedade

Comércio

Comunicações

Crédito e moeda

Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

ANGOLA

Praticantes desportivos - 1958

Praticantes - Total: 9.637

De futebol: 2.653

De basquetebol: 1.071

De hóquei em patins: 206

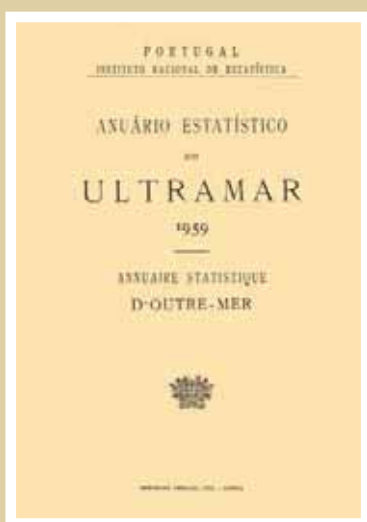
De ténis: 216

Anuário Estatístico do Ultramar - 1959

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1960

12 Capítulos
350 Páginas

—
40\$00



Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

Dados publicados nesta edição:

MOÇAMBIQUE

Espectáculos públicos - 1959

Casas de espectáculo existentes: 30
Sessões efectuadas: 7.770
Sessões de cinema: 7.620
Sessões de teatro: 34

Anuário Estatístico do Ultramar - 1960

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1961

12 Capítulos
236 Páginas

—
40\$00

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

ANGOLA

Pessoal docente em serviço no ensino
primário - 1959/60

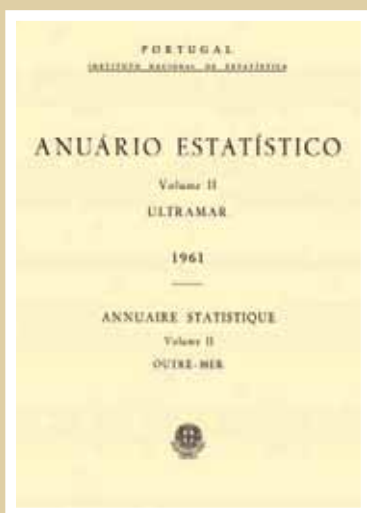
Oficial: 559
Missionário: 1.796
Particular: 831

Anuário Estatístico: Volume 2 - Ultramar - 1961

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1961

12 Capítulos
207 Páginas

—
40\$00



Nota:

Em 1961 o AEU funde-se com o anuário estatístico nacional, passando a intitular-se «AE: Volume 2 - Ultramar».

Dados publicados nesta edição:

Alunos naturais do Ultramar matriculados em estabelecimentos de ensino superior da Metrópole: 1960/61

Segundo a naturalidade:

CABO VERDE:	168
GUINÉ:	45
S. TOMÉ E PRÍNCIPE:	25
ÍNDIA:	237
MACAU:	47
TIMOR:	14

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas

Anuário Estatístico: Volume 2 - Ultramar - 1962

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1963]

12 Capítulos
238 Páginas

—
70\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

Passageiros embarcados na Metrópole
com destino ao Ultramar: 1962

Local de futura residência:

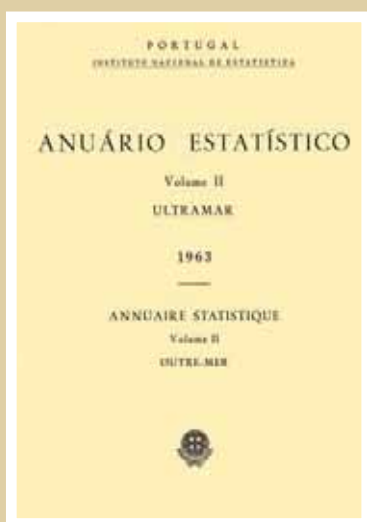
GUINÉ: 907
ANGOLA: 28.208
MOÇAMBIQUE: 9.649

Anuário Estatístico: Volume 2 - Ultramar - 1963

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1964]

12 Capítulos
239 Páginas

—
70\$00



Dados publicados nesta edição:

Óbitos das crianças de menos de 5
anos segundo a principal causa de
morte - 1962

GUINÉ

Total: 622

Sezonismo: 149

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Total: 648

Gastrite, duodenite, etc.: 76

MACAU

Total: 267

Pneumonia: 60

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde e assistência

Previdência

Vida cultural

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

Comunicações

Crédito e moeda

Finanças públicas

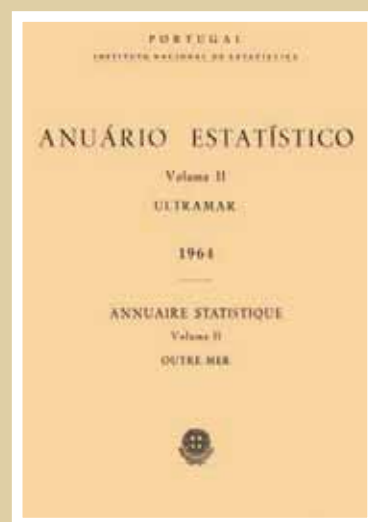
Anuário Estatístico: Volume 2 - Ultramar - 1964

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1965]

12 Capítulos
253 Páginas
—
70\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde e assistência
Previdência
Vida cultural
Justiça
Produção e consumo
Propriedade
Comércio
Comunicações
Crédito e moeda
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

Preços médios de retalho de alguns produtos alimentares nas capitais das Províncias Ultramarinas - 1964

PRAIA

Açúcar branco - kg: 7\$20
Cerveja - garrafa: 12\$00

LUANDA

Açúcar branco - kg: 4\$13
Cerveja - garrafa: 9\$23

LOURENÇO MARQUES

Açúcar branco - kg: 4\$61
Cerveja - garrafa: 8\$68

Anuário Estatístico: Volume 2 - Ultramar - 1965

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1966]

15 Capítulos
267 Páginas

100\$00



Dados publicados nesta edição:

População nas Províncias
Ultramarinas - Censos 1940 e 1960

Em 1940

CABO VERDE: 181.286
GUINÉ: 351.089
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 60.490
MACAU: 374.737
TIMOR: 403.996

Em 1960

CABO VERDE: 199.661
GUINÉ: 519.229
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 64.406
MACAU: 169.299
TIMOR: 517.079

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde pública

Mão-de-obra

Organização corporativa. Previdência. Seguros. Assistência

Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

Preços e salários

Transportes e comunicações

Turismo

Crédito e moeda

Administração pública

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1966

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
[1967]

15 Capítulos
289 Páginas

—
100\$00

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde pública

Mão-de-obra

Organização corporativa. Previdência. Seguros. Assistência

Educação. Manifestações culturais. Recreio. Desportos

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

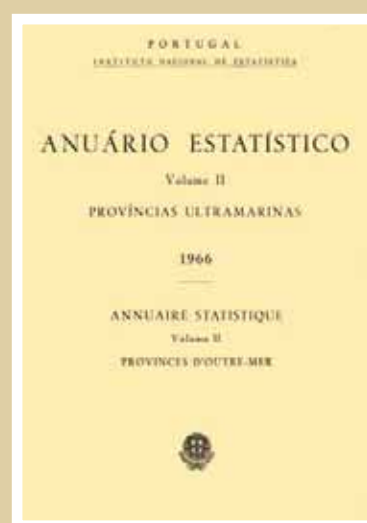
Preços e salários

Transportes e comunicações

Turismo

Crédito e moeda

Administração pública



Nota:

Esta edição apresenta alteração de título: o termo «Ultramar» é substituído pela designação «Províncias Ultramarinas».

Dados publicados nesta edição:

Médicos em serviço nos
estabelecimentos de saúde - 1966

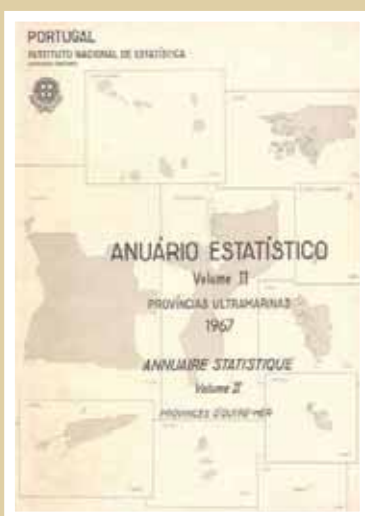
CABO VERDE:	23
GUINÉ:	27
S. TOMÉ E PRÍNCIPE:	14
ANGOLA:	210
MOÇAMBIQUE:	319
MACAU:	21
TIMOR:	19

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1967

Instituto Nacional de Estatística
Bertrand (Irmãos), Lda.
Lisboa
1969

15 Capítulos
309 Páginas

—
100\$00



Dados publicados nesta edição:

ANGOLA - Total do pessoal docente
na Província (todos os graus)

Em 1959/60

Ensino oficial: 1.057
Ensino particular: 1.103

Em 1966/67

Ensino oficial: 6.027
Ensino particular: 1.598

Capítulos:

Síntese comparativa

Território e clima

Demografia

Saúde pública

Mão-de-obra

Organização corporativa. Previdência. Seguros. Assistência

Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos

Justiça

Produção e consumo

Propriedade

Comércio

Preços e salários

Transportes e comunicações

Turismo

Crédito e moeda

Administração pública

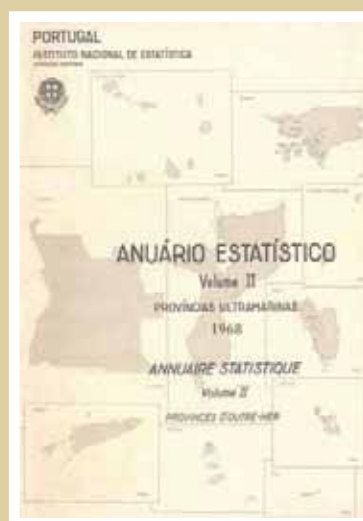
Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1968

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1970

20 Capítulos
333 Páginas
—
100\$00

Capítulos:

Síntese comparativa
Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação, actividades culturais, recreio e desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

ANGOLA

Explorações activas - 1968

De diamantes: 50
De ferro: 3
De petróleo: 9
De mármore: 63

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1969

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1971

20 Capítulos
283 Páginas

—
100\$00



Nota:

A «Síntese comparativa» que era publicada desde 1946 deixa de ser integrada.

Dados publicados nesta edição:

Movimento comercial - Comércio geral - 1969

CABO VERDE (1.000 escudos)

Importação - Total: 665.334
Exportação - Total: 291.139

ANGOLA (1.000 escudos)

Importação - Total: 9.452.691
Exportação - Total: 9.578.713

TIMOR (1.000 escudos)

Importação - Total: 193.645
Exportação - Total: 71.659

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1970

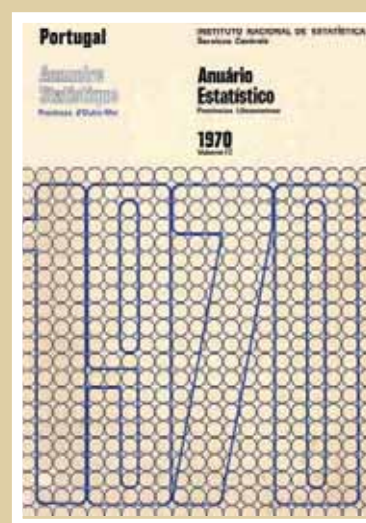
Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1972

20 Capítulos
303 Páginas

—
100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

População segundo os Censos 1970

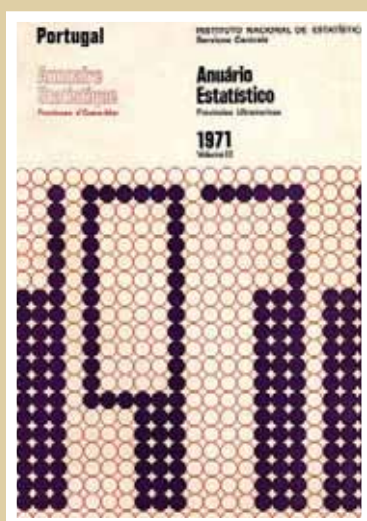
CABO VERDE: 272.071
GUINÉ: 487.448
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 64.263
ANGOLA: 5.673.046
MOÇAMBIQUE: 8.233.034
MACAU: 248.316
TIMOR: 610.541

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1971

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1973

20 Capítulos
303 Páginas

—
100\$00



Dados publicados nesta edição:

MACAU - População da Província e
religião - Censo 1970

População - Total: 248.636
Religião católica: 23.365
Religião protestante: 1.899
Religião budista: 190.820
Religião judaica: 13
Religião muçulmana: 117
Outras religiões: 2.854
Sem religião: 29.568

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas

Anuário Estatístico: Volume 2 - Províncias Ultramarinas - 1972

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1974

20 Capítulos

303 Páginas

—
100\$00

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas



Dados publicados nesta edição:

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Estabelecimentos de ensino oficial -
Ano lectivo 1971/72

Infantil oficial: 3

Primário oficial: 29

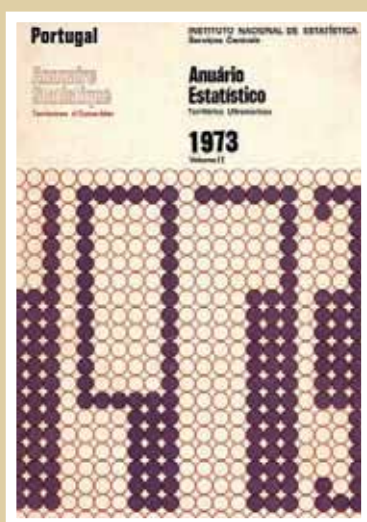
Liceal oficial: 1

Anuário Estatístico: Volume 2 - Territórios Ultramarinos - 1973

Instituto Nacional de Estatística
Sociedade Tipográfica, Lda.
Lisboa
1975

20 Capítulos
289 Páginas

—
100\$00



Notas:

Esta edição apresenta alteração de título: a designação «Províncias Ultramarinas» é substituída por «Territórios Ultramarinos».

Esta é a última edição do AE dedicado às colónias, um anuário que se autonomizara com o «Anuário Estatístico do Império Colonial 1943».

Dados publicados nesta edição:

Automóveis ligeiros - 1973

CABO VERDE: 2.288
S. TOMÉ E PRÍNCIPE: 1.588
ANGOLA: 127.271
TIMOR: 949

Capítulos:

Território e clima
Demografia
Saúde
Mão-de-obra
Previdência e assistência
Organização corporativa
Educação. Actividades culturais. Recreio. Desportos
Justiça
(Agricultura, silvicultura e pesca
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Consumo e comércio interno
Comércio externo
Rendimentos, salários e preços
Moeda, crédito e seguros
Finanças públicas

Região do Norte

Anuário Estatístico

Anuário Estatístico. Região do Norte - 1990



Nota:

A primeira edição do AERN é constituída por 20 capítulos e segue a estrutura do AEP de então.

Dados publicados nesta edição:

NORTE: Agentes de ensino no ano lectivo 1987/88

Ensino secundário:

Geral unificado:	10.468
Complementar:	5.720
12º Ano:	1.487
Liceal:	1.230
Técnico:	894
Ensino superior oficial:	3.295

INE - Direcção Regional do Norte
Edições ASA
Oeiras
1991

20 Capítulos
180 Páginas
2000 Exemplares
4.500\$00

Capítulos:

Território e clima
População
Produto e emprego
Agricultura, silvicultura e pecuária
Pescas
Indústrias extractivas
Indústria transformadora
Energia e abastecimento de água
Construção e obras públicas
Preços
Comércio externo
Turismo
Transportes e comunicações
Mercado monetário e financeiro
Sociedades
Saúde
Educação
Justiça
Cultura, desporto e recreio
Condições de vida

Anuário Estatístico. Região Norte - 1991-92

INE - Direcção Regional do Norte
ASTRA - Artes Gráficas
Porto
1993

22 Capítulos
164 Páginas
400 Exemplares
4.200\$00

Capítulos:

Território e População
Território
População
População activa, emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Contas regionais
Comércio externo
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças públicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Condições de vida



Nota:

Esta edição do AERN apresenta uma organização particular com os conteúdos agrupados e 3 grandes temas: «Território e População», «Actividade Económica» e «Indicadores Sociais».

Dados publicados nesta edição:

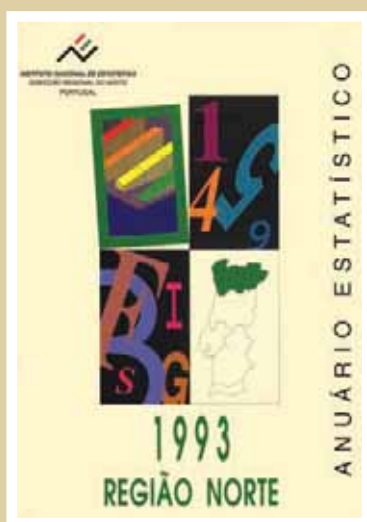
NORTE: Cultura e recreio - 1991

Imprensa periódica - Nº de publicações:269
Editores livreiros:25
Bibliotecas com mais de 5.000 documentos: 141
Museus:71
Galerias de arte:122

Anuário Estatístico. Região Norte - 1993

INE - Direcção Regional do Norte
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1994

23 Capítulos
188 Páginas
600 Exemplares
4.400\$00



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Infra-estruturas de saúde - 1992

Hospitais oficiais:	36
Hospitais particulares:	27
Centros de saúde:	113
Extensões dos centros de saúde:	520
Postos médicos:	98
Farmácias:	740
Postos de medicamentos:	54

Capítulos:

Território e População

Território

População

População activa, inactiva, emprego e desemprego

Actividade Económica

Agricultura, silvicultura e pesca

Indústria extractiva

Indústria transformadora

Energia

Construção

Transportes e comunicações

Turismo

Contas regionais

Comércio externo

Sociedades

Mercado monetário e financeiro

Preços

Finanças autárquicas

Indicadores Sociais

Saúde

Segurança social

Educação

Cultura, desporto e recreio

Justiça

Habituação e condições de conforto

Ambiente

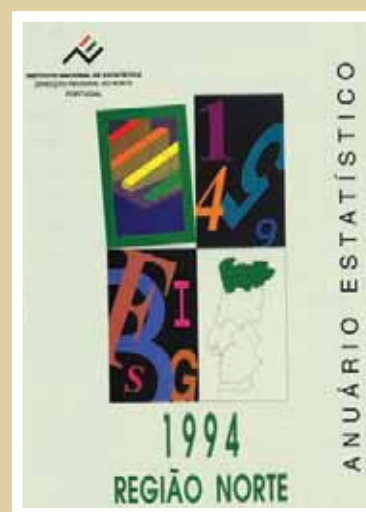
Anuário Estatístico. Região Norte - 1994

INE - Direcção Regional do Norte
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1995

21 Capítulos
172 Páginas
600 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e População
Território e população
População activa, inactiva, emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Turismo
Contas regionais
Comércio externo
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Ambiente



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Número de estabelecimentos e
quartos - 1994

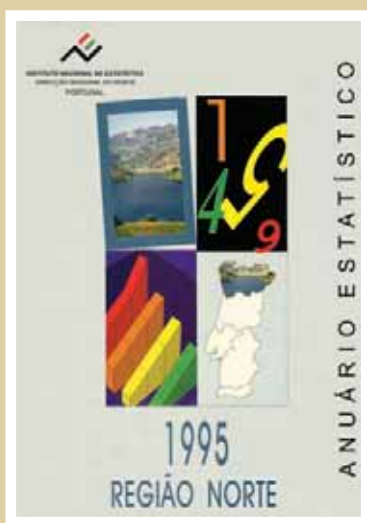
Hotéis

Estabelecimentos: 404
Quartos: 39.311

Pensões

Estabelecimentos: 947
Quartos: 20.725

Anuário Estatístico. Região Norte - 1995



Nota:

Esta edição do AERN introduz uma Parte IV designada «Comparações inter-regionais», à semelhança do que sucede com o AERC nesse mesmo ano de edição.

Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Acidentes de viação e vítimas - 1993

Acidentes

Com vítimas: 14.983
Com vítimas mortais: 590

INE - Direcção Regional do Norte
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1996

22 Capítulos
196 Páginas
600 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações inter-regionais
Comparações sociais e económicas

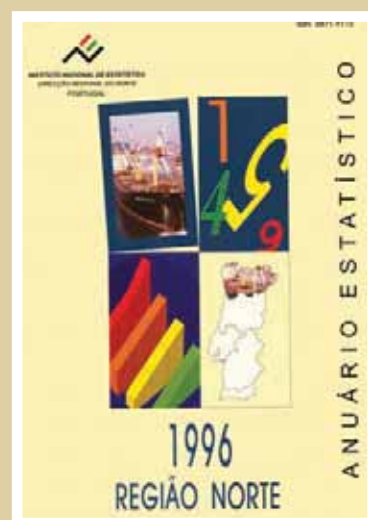
Anuário Estatístico. Região Norte - 1996

INE - Direcção Regional do Norte
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1997

23 Capítulos
228 Páginas
600 Exemplares
4.550\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações inter-regionais
Comparações sociais e económicas



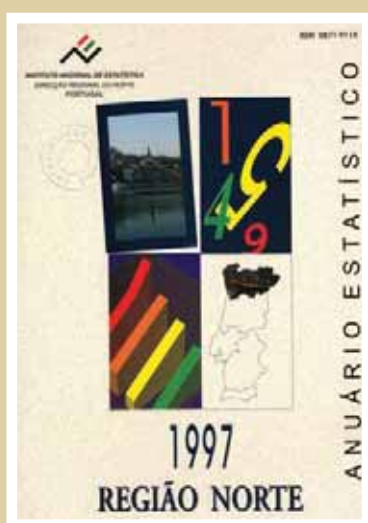
Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Construções novas - 1995

Edifícios: 11.890
Edifícios para habitação: 9.295
Fogos dos edifícios para habitação: 21.641

Anuário Estatístico. Região Norte - 1997



Nota:

O capítulo «Comparações sociais e económicas» (Parte IV) não foi integrado nesta edição.

Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Vendas de combustíveis (t) - 1996

Gasolina Super: 384.621
 Gasolina s/chumbo 95: 123.237
 Gasolina s/chumbo 98: 99.050
 Gasóleo: 979.541

INE - Direcção Regional do Norte
 Nove de Julho
 -
 1998

22 Capítulos
 200 Páginas
 600 Exemplares
 4.140\$00

Capítulos:

Território e População
 Território e demografia
 Emprego e desemprego
 Actividade Económica
 Contas regionais
 Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
 Indústria extractiva
 Indústria transformadora
 Energia e água
 Construção
 Transportes e comunicações
 Comércio internacional
 Turismo
 Empresas
 Mercado monetário e financeiro
 Preços
 Finanças autárquicas
 Indicadores Sociais
 Saúde
 Segurança social
 Educação
 Cultura e recreio
 Justiça
 Ambiente
 Condições de vida

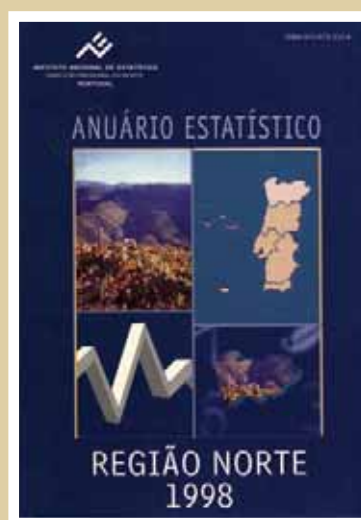
Anuário Estatístico. Região Norte - 1998

INE - Direcção Regional do Norte
Alquimia da Cor
Porto
1998

21 Capítulos
212 Páginas
600 Exemplares
5.000\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva transformadora
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações inter-regionais



Dados publicados nesta edição:

NORTE: Consumo de electricidade
(fornecimentos da EDP) - 1997

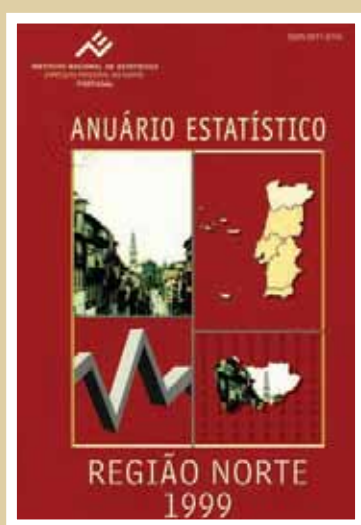
Consumidores (nº)

Total: 1.624.779
Doméstico: 1.321.170
Industrial: 65.205

Anuário Estatístico. Região Norte - 1999

INE - Direcção Regional do Norte
INE
Lisboa
2000

20 Capítulos
230 Páginas
600 Exemplares
4.900\$00



Dados publicados nesta edição:

NORTE: Incêndios florestais

Em 1997

Nº de ocorrências:..... 14.318

Em 1998

Nº de ocorrências:..... 22.265

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva transformadora
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Comparações inter-regionais

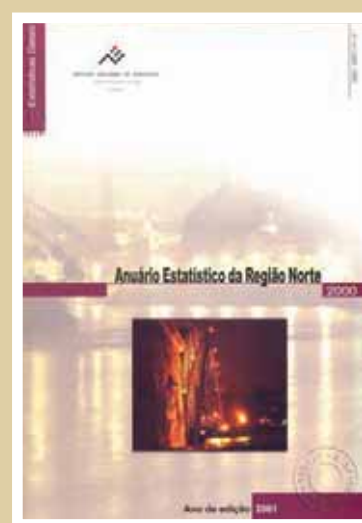
Anuário Estatístico da Região Norte - 2000

INE - Direcção Regional do Norte
INE
Lisboa
2000

21 Capítulos
258 Páginas
600 Exemplares
5.500\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva transformadora
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

NORTE: Produção de vinho expressa em mosto - 1999

Produção de vinho

Total:3.030.832 hl
VLQPRD: 85.279 hl

Anuário Estatístico da Região Norte - 2001



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Condição perante o trabalho:
média anual (milhares)

População inactiva:1.727,1
População empregada:1.825,5
População desempregada:69,7

INE - Direcção Regional do Norte
INE
Lisboa
2002

21 Capítulos
237 Páginas
600 Exemplares
26 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva transformadora
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Norte - 2002

INE - Direcção Regional do Norte
INE
Lisboa
2003

20 Capítulos
316 Páginas
500 Exemplares
24 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Energia
Habitação, construção e obras públicas
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça e notariado
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem segundo o sector de actividade - 1999

Sector primário:466 euros
Sector secundário:536 euros
Sector terciário:688 euros

Anuário Estatístico da Região Norte - 2003

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2004

19 Capítulos
246 Páginas
500 Exemplares
24 €



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

População activa: média anual
(milhares) - 2002

População activa:1.908,0
Homens:1.041,2
Mulheres:866,9

Capítulos:

Território e População

Território e demografia

Emprego

Actividade Económica

Contas regionais

Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca

Energia

Habituação e construção

Transportes

Comércio internacional

Turismo

Empresas

Mercado monetário e financeiro

Preços

Finanças autárquicas

Indicadores Sociais

Saúde

Protecção social

Educação

Cultura e recreio

Justiça

Ambiente

Anuário Estatístico da Região Norte - 2004

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2005

25 Capítulos
409 Páginas
380 Exemplares
27 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Notas:

O AERN 2004 reflecte as alterações de reestruturação do AEP 2004. Organiza-se em torno de 4 grupos temáticos - «O Território», «As Pessoas», «A Actividade Económica» e «O Estado» - e abrange 25 capítulos com dados para a região Norte.

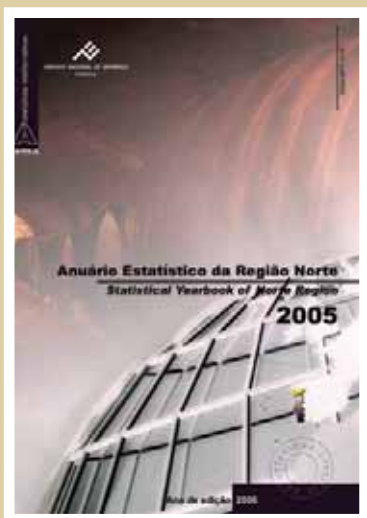
Com esta edição o AERN passa a ser uma edição bilingue (português/inglês).

Dados publicados nesta edição:

NORTE: Bibliotecas - 2003

Bibliotecas existentes: 520
Utilizadores para consulta: 3.540.910
Utilizadores para empréstimo: .. 1.146.880

Anuário Estatístico da Região Norte - 2005



Dados publicados nesta edição:

NORTE: Indicadores de educação

Ano lectivo 2004/05

Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular: 11,1%

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular: 70,0 %

Relação de feminidade na população escolar:

Ano lectivo 2004/05

Secundário - ensino regular: ... 54,5%

Ano lectivo 2005/06

Superior: 55,8%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

26 Capítulos
474 Páginas
320 Exemplares
28 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Norte - 2006

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

26 Capítulos
486 Páginas
350 Exemplares
33 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

NORTE: Recolha de resíduos
urbanos - Recolha selectiva - 2005

Vidro:43.304 t
Papel e cartão:29.351 t
Embalagens:9.291 t
Pilhas:20 t

Anuário Estatístico da Região Norte - 2007



Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

27 Capítulos
464 Páginas
350 Exemplares
38 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
 - Rendimento e condições de vida
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Dados publicados nesta edição:

NORTE: Indicadores de ambiente - 2006

População servida por:

Sistemas públicos de abastecimento de água: 82%

Sistemas de drenagem de águas residuais:66%

Estações de tratamento de águas residuais: ...64%

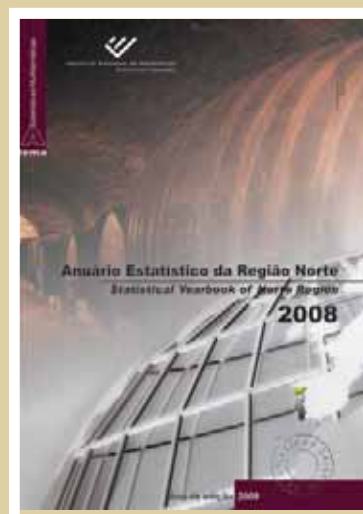
Anuário Estatístico da Região Norte - 2008

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

26 Capítulos
462 Páginas
300 Exemplares
44 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

NORTE:

Indicadores de população - 2008

Densidade populacional:176,0 hab/km²
Taxa bruta de fecundidade na adolescência: 12,9‰
Nados vivos fora do casamento:26,3%
Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros:10,2%

Região Centro

Anuário Estatístico

Anuário Estatístico. Região Centro - 1992



Notas:

A primeira edição do AERC apresenta uma estrutura idêntica ao congénere editado pela Direcção Regional do Norte nesse mesmo ano.

Dados publicados nesta edição:

CENTRO: Cultura e recreio - 1991

Imprensa periódica - Nº de publicações:165
Bibliotecas com mais de 5.000 documentos: 136
Museus:53
Galerias de arte:71

INE - Direcção Regional do Centro
EDILIBER
Coimbra
1993

21 Capítulos
156 Páginas
500 Exemplares
4.200\$00

Capítulos:

Território e População
Território
População
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Contas regionais
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Condições de vida

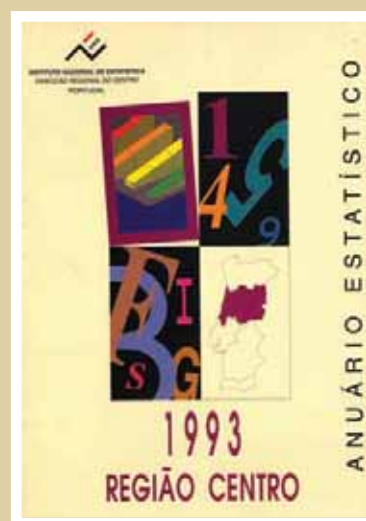
Anuário Estatístico. Região Centro - 1993

INE - Direcção Regional do Centro
EDILIBER
Coimbra
1994

21 Capítulos
152 Páginas
500 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e População
Território
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, pecuária, silvicultura e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e habitação
Transportes e comunicações
Comércio externo
Turismo
Contas regionais
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Condições de vida



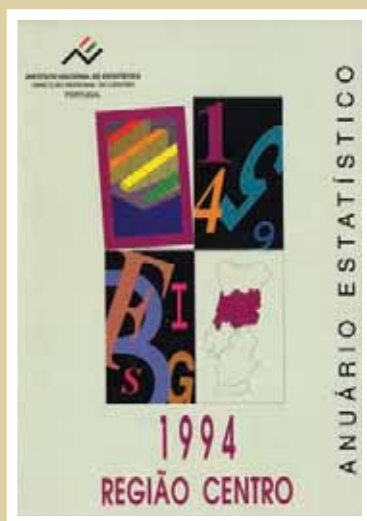
Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Infra-estruturas de saúde - 1992

Hospitais oficiais:26
Hospitais particulares:12
Centros de saúde:87
Extensões dos centros de saúde: ..610
Farmácias:493
Postos de medicamentos:92

Anuário Estatístico. Região Centro - 1994



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Número de estabelecimentos e quartos - 1994

Hotéis

Estabelecimentos: 64
Quartos: 3.995

Pensões

Estabelecimentos: 194
Quartos: 4.260

INE - Direcção Regional do Centro
EDILIBER
Coimbra
1995

21 Capítulos
164 Páginas
500 Exemplares
4.320\$00

Capítulos:

Território e População
População e território
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, pecuária, silvicultura e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e habitação
Transportes e comunicações
Comércio externo
Turismo
Contas regionais
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Desporto, cultura e recreio
Justiça
Condições de vida

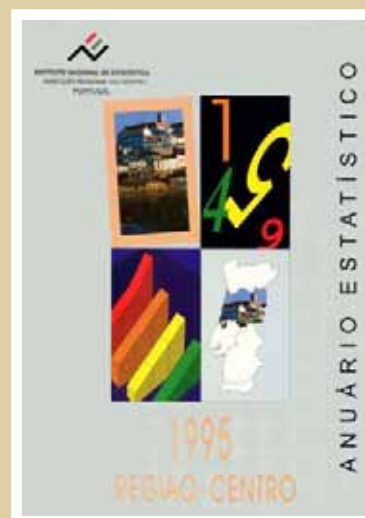
Anuário Estatístico. Região Centro - 1995

INE - Direcção Regional do Centro
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1996

21 Capítulos
182 Páginas
500 Exemplares
4.300\$00

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, pecuária, silvicultura e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Inter-regionais
Comparações sociais e económicas



Nota:

Esta edição do AERC introduz uma Parte IV designada «Comparações Inter-regionais», à semelhança do que sucede com o AERN nesse mesmo ano de edição.

Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Acidentes de viação e vítimas - 1993

Acidentes

Com vítimas: 9.431
Com vítimas mortais: 453

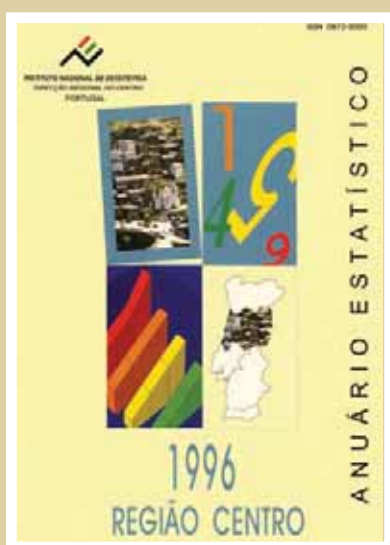
Anuário Estatístico. Região Centro - 1996

INE - Direcção Regional do Centro
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1997

23 Capítulos
220 Páginas
500 Exemplares
6.500\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Contas regionais
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura, pecuária e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Inter-regionais
Comparações sociais e económicas



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Construções novas - 1995

Edifícios:8.577
Edifícios para habitação:6.312
Fogos dos edifícios para habitação: 12.406

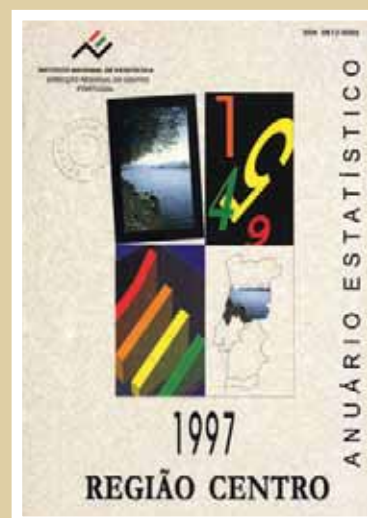
Anuário Estatístico. Região Centro - 1997

INE - Direcção Regional do Centro
EDILIBER
Coimbra
1997

22 Capítulos
192 Páginas
600 Exemplares
6.000\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Nota:

Nesta edição a Parte IV com o capítulo «Comparações sociais e económicas» não é incluída, o mesmo sucede com o AERN).

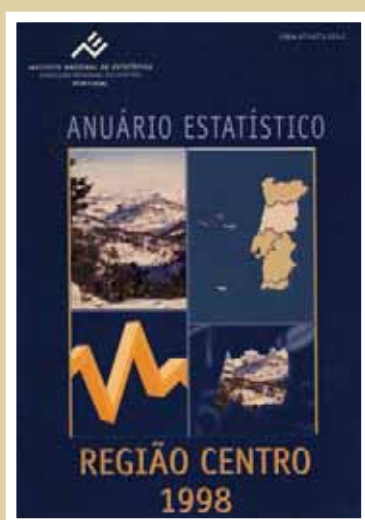
Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Vendas de combustíveis (t) - 1996

Gasolina Super: 210.787
Gasolina s/chumbo 95: 73.540
Gasolina s/chumbo 98: 55.931
Gasóleo: 668.769

Anuário Estatístico. Região Centro - 1998



Nota:

Nesta edição é introduzida uma Parte IV intitulada «Comparações Inter-regionais» que inclui um capítulo com a mesma designação.

Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Consumo de electricidade
(fornecimentos da EDP) - 1997

Consumidores (nº)

Total: 984.611
Doméstico: 796.275
Industrial: 32.659

INE - Direcção Regional do Centro
EDILIBER
Coimbra
1999

22 Capítulos
220 Páginas
500 Exemplares
6.000\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pescas
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Inter-regionais
Comparações inter-regionais

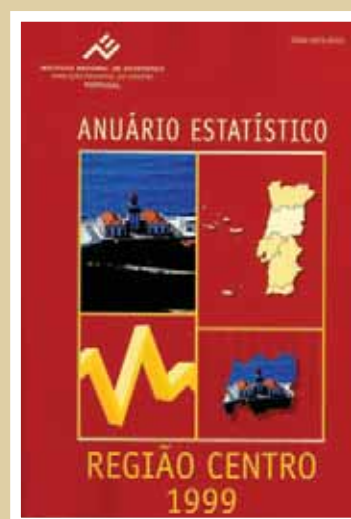
Anuário Estatístico. Região Centro - 1999

INE - Direcção Regional do Centro
INE
Lisboa
2000

21 Capítulos
234 Páginas
500 Exemplares
5.800\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Comparações Inter-regionais
Comparações inter-regionais



Dados publicados nesta edição:

CENTRO: Incêndios florestais

Em 1997

Nº de ocorrências: 4.465

Em 1998

Nº de ocorrências: 5.875

Anuário Estatístico da Região Centro - 2000



INE - Direcção Regional do Centro
INE
Lisboa
2001

21 Capítulos
250 Páginas
700 Exemplares
5.500\$00

Capítulos:

Território e População
Território e população
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Dados publicados nesta edição:

CENTRO:
Produção de vinho expressa em mosto - 1999

Produção de vinho

Total:1.407.508 hl
VLQPRD:6.193 hl

Anuário Estatístico da Região Centro - 2001

INE - Direcção Regional do Centro
INE
Lisboa
2002

21 Capítulos
236 Páginas
700 Exemplares
22 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes, armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Condição perante o trabalho:
média anual (milhares)

População inactiva:727,8
População empregada:960,2
População desempregada:24,7

Anuário Estatístico da Região Centro - 2002

INE - Direcção Regional do Centro
INE
Lisboa
2003

20 Capítulos
314 Páginas
650 Exemplares
22 €



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Ganho médio mensal dos trabalhadores
por conta de outrem segundo o sector
de actividade - 1999

Sector primário:458 euros
Sector secundário:587 euros
Sector terciário:625 euros

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e salários
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Energia
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça e notariado
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Centro - 2003

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2004

19 Capítulos
241 Páginas
600 Exemplares
25 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Energia
Habitação e construção
Transportes
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:
População activa: média anual
(milhares) - 2002

População activa:1.329,6
Homens:716,2
Mulheres:613,4

Anuário Estatístico da Região Centro - 2004



Notas:

O AERC 2004 reflecte as alterações de reestruturação do AEP 2004. Organiza-se em torno de 4 grupos temáticos - «O Território», «As Pessoas», «A Actividade Económica» e «O Estado» - e abrange 25 capítulos com dados para a região Centro.

Com esta edição o AERC passa a ser uma edição bilingue (português/inglês).

Dados publicados nesta edição:

CENTRO: Bibliotecas - 2003

Bibliotecas existentes:469

Utilizadores para consulta:2.959.407

Utilizadores para empréstimo:907.600

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2005

25 Capítulos
410 Páginas
400 Exemplares
26 €

Capítulos:

O Território
Território
Ambiente
As Pessoas
População
Educação
Cultura e lazer
Saúde
Trabalho
Protecção social
A Actividade Económica
Contas regionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pesca
Energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Turismo
Sector monetário e financeiro
Ciência e tecnologia
Sociedade de informação
O Estado
Administração local
Justiça
Participação política

Anuário Estatístico da Região Centro - 2005

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

26 Capítulos
466 Páginas
330 Exemplares
27 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade de informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

CENTRO: Indicadores de educação

Ano lectivo 2004/05

Taxa de retenção e desistência
no ensino básico regular: 10,1%

Taxa de transição/conclusão
no ensino secundário regular: 67,6 %

Relação de feminidade na população
escolar:

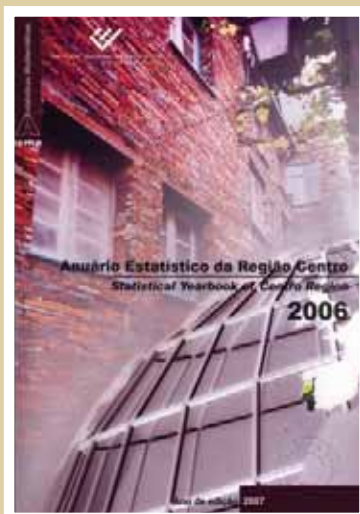
Ano lectivo 2004/05

Secundário - ensino regular: ... 55,1%

Ano lectivo 2005/06

Superior: 55,7%

Anuário Estatístico da Região Centro - 2006



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Recolha de resíduos urbanos
Recolha selectiva - 2005

Vidro: 21.894 t
Papel e cartão: 16.299 t
Embalagens: 4.876 t
Pilhas: 8 t

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

26 Capítulos
484 Páginas
350 Exemplares
32 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade de informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Centro - 2007

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

27 Capítulos
464 Páginas
350 Exemplares
38 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
 - Rendimento e condições de vida
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade de informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



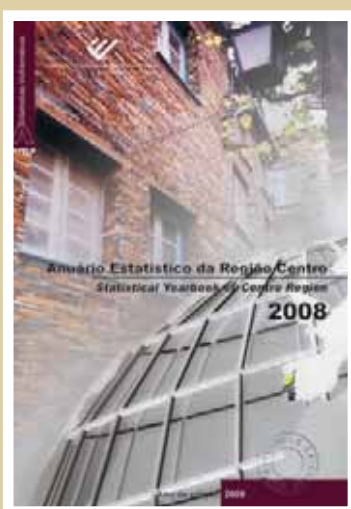
Dados publicados nesta edição:

CENTRO:
Indicadores de ambiente - 2006

População servida por:

Sistemas públicos de abastecimento de água: 94%
Sistemas de drenagem de águas residuais: 71%
Estações de tratamento de águas residuais: 65%

Anuário Estatístico da Região Centro - 2008



Dados publicados nesta edição:

CENTRO:

Indicadores de população - 2008

Densidade populacional: 84,5 hab/km²
Taxa bruta de fecundidade na adolescência: 11,8‰
Nados vivos fora do casamento: 31,1%
Proporção de casamentos entre portugueses
e estrangeiros: 9,1%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

26 Capítulos
460 Páginas
300 Exemplares
44 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Região de Lisboa Anuário Estatístico

Anuário Estatístico. Região Lisboa e Vale do Tejo - 1993

Instituto Nacional de Estatística
Ediliber
Coimbra
1994

22 Capítulos
190 Páginas
500 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e População

Território

População

População activa, emprego e desemprego

Actividade Económica

Agricultura, silvicultura e pesca

Indústria extractiva

Indústria transformadora

Energia e água

Construção e habitação

Transportes e comunicações

Turismo

Contas regionais

Comércio externo

Sociedades

Mercado monetário e financeiro

Preços

Finanças públicas

Indicadores Sociais

Saúde

Segurança social

Educação

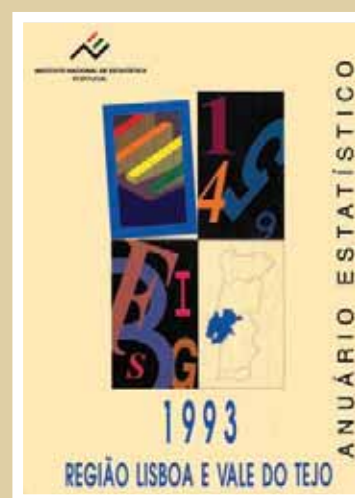
Cultura, desporto e recreio

Justiça

Condições de vida

ANEXO

Estudo sobre acessibilidade das freguesias
às respectivas sedes de Concelho na
Região de Lisboa e Vale do Tejo.



Notas:

A primeira edição do AERLVT apresenta estrutura e conteúdos similares aos AE das Regiões do Norte, do Centro e do Alentejo que foram publicados nesse mesmo ano.

A edição de estreia do AERLVT inclui um anexo intitulado «Estudo sobre acessibilidade das freguesias às respectivas sedes de Concelho na Região de Lisboa e Vale do Tejo».

Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:

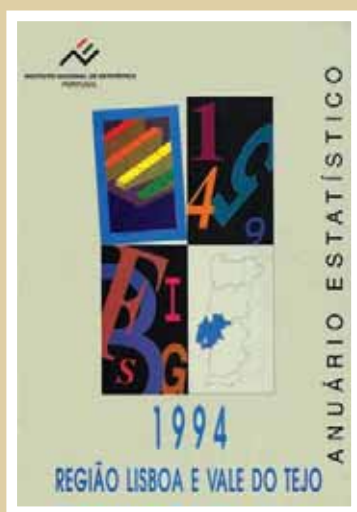
Infra-estruturas de saúde - 1992

Hospitais oficiais:	45
Hospitais particulares:	37
Centros de saúde:	93
Extensões dos centros de saúde:	422
Postos médicos:	188
Farmácias:	933
Postos de medicamentos:	52

Anuário Estatístico. Região Lisboa e Vale do Tejo - 1994

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro, Lda.
Aveiro
1995

22 Capítulos
172 Páginas
350 Exemplares
4.580\$00



Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:
Número de estabelecimentos e
quartos - 1994

Hotéis

Estabelecimentos: 127
Quartos: 13.951

Pensões

Estabelecimentos: 264
Quartos: 6.514

Capítulos:

Território e População
 População e território
 Emprego e desemprego
Actividade Económica
 Agricultura, silvicultura e pesca
 Indústria extractiva
 Indústria transformadora
 Energia e água
 Construção e habitação
 Transportes e comunicações
 Comércio internacional
 Turismo
 Contas regionais
 Sociedades
 Mercado monetário e financeiro
 Preços
 Finanças públicas
Indicadores Sociais
 Saúde
 Segurança social
 Educação
 Cultura e recreio
 Justiça
 Condições de vida
 Ambiente

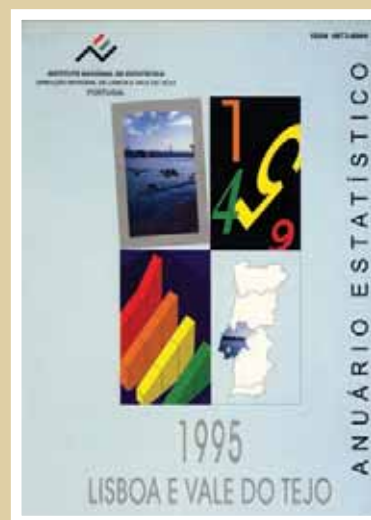
Anuário Estatístico. Região Lisboa e Vale do Tejo - 1995

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
1996

22 Capítulos
184 Páginas
500 Exemplares
4.850\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Inter-regionais
Comparações inter-regionais



Nota:

Esta edição do AERLVT introduz uma Parte IV designada «Comparações inter-regionais»

Dados publicados nesta edição:

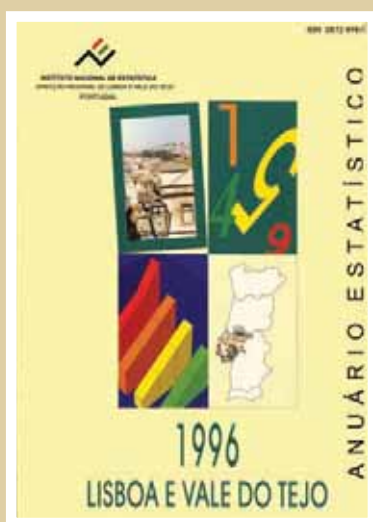
LISBOA E VALE DO TEJO:
Acidentes de viação e vítimas - 1993

Acidentes

Com vítimas: 18.762
Com vítimas mortais: 537

Anuário Estatístico. Região Lisboa e Vale do Tejo - 1996

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
1997



23 Capítulos
198 Páginas
500 Exemplares
5.030\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Inter-regionais
Comparações inter-regionais

Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:
Construções novas - 1995

Edifícios: 8.042
Edifícios para habitação: 6.261
Fogos dos edifícios para habitação: ... 21.964

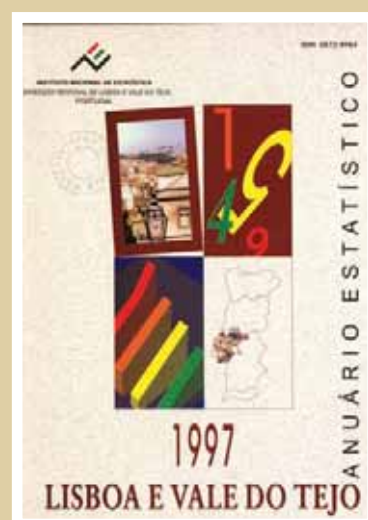
Anuário Estatístico. Lisboa e Vale do Tejo - 1997

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
1998

22 Capítulos
184 Páginas
500 Exemplares
5.820\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Notas:

Alteração do título com supressão do termo «região».

O capítulo «Comparações sociais e económicas» (Parte IV) não é integrado nesta edição.

Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO: Vendas
de combustíveis (toneladas) - 1996

Gasolina Super: 407.997
Gasolina s/chumbo 95: 188.250
Gasolina s/chumbo 98: 153.499
Gasóleo: 1.102.131

Anuário Estatístico. Lisboa e Vale do Tejo - 1998

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
GFF - Ind. Artes Gráficas, Lda.

Loures

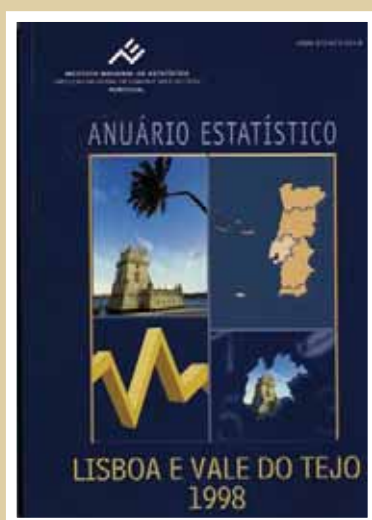
1999

22 Capítulos

192 Páginas

800 Exemplares

6.000\$00



Capítulos:

Território e População

Território e demografia

Emprego e desemprego

Actividade Económica

Contas regionais

Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca

Indústria

Energia e água

Construção

Transportes e comunicações

Comércio internacional

Turismo

Empresas

Mercado monetário e financeiro

Comércio e preços

Finanças autárquicas

Indicadores Sociais

Saúde

Segurança social

Educação

Cultura, desporto e recreio

Justiça

Ambiente

Condições de vida

Comparações Inter-regionais

Comparações inter-regionais

Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:

Consumo de electricidade
(fornecimentos da EDP) - 1997

Consumidores (nº)

Total: 1.820.416

Doméstico: 1.466.833

Industrial: 36.382

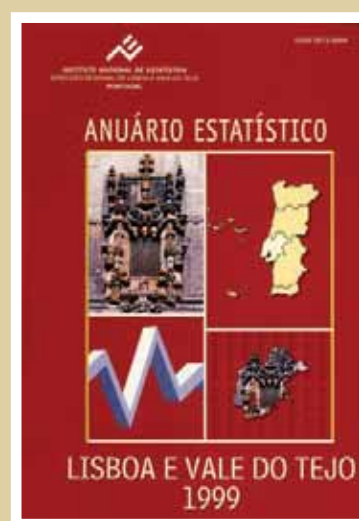
Anuário Estatístico. Lisboa e Vale do Tejo - 1999

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
2000

21 Capítulos
198 Páginas
800 Exemplares
6.000\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Comparações Inter-regionais
Comparações inter-regionais



Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:
Incêndios florestais

Em 1997
Nº de ocorrências: 4.126

Em 1998
Nº de ocorrências: 6.016

Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2000

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
2001

21 Capítulos
209 Páginas
800 Exemplares
5.500\$00



Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:
Produção de vinho expressa em
mosto - 1999

Produção de vinho

Total:2.575.571 hl
VLQPRD: 18.465 hl

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo - 2001

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
2002

21 Capítulos
198 Páginas
500 Exemplares
20 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO:

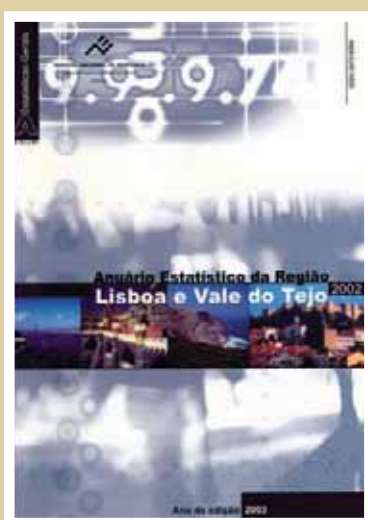
Condição perante o trabalho: média anual (milhares)

População inactiva:1.654,3
População empregada:1.604,9
População desempregada:90,9

Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo - 2002

INE - Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
INE
Lisboa
2003

20 Capítulos
234 Páginas
500 Exemplares
20 €



Dados publicados nesta edição:

LISBOA E VALE DO TEJO: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem segundo o sector de actividade - 1999

Sector primário:537 euros
Sector secundário:794 euros
Sector terciário:902 euros

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e salários
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Energia
Habitação, construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça e notariado
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2003

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2004

19 Capítulos
171 Páginas
450 Exemplares
20 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca
Energia
Habitação e construção
Transportes
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente



Nota:

Esta edição sofre alteração de título resultante de uma nova versão das NUTS e passa a designar-se «Anuário Estatístico da Região de Lisboa».

Dados publicados nesta edição:

LISBOA:

População activa: média anual
(milhares) - 2003

População activa:1.403,9
Homens:741,4
Mulheres:662,4

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2004



Notas:

O AERL 2004 reflecte as alterações de reestruturação do AEP 2004. Organiza-se em torno de 4 grupos temáticos - «O Território», «As Pessoas», «A Actividade Económica» e «O Estado» - e abrange 25 capítulos com dados para a região de Lisboa.

Com esta edição, o AERL passa a ser uma edição bilingue (português/inglês).

Dados publicados nesta edição:

LISBOA: Bibliotecas - 2003

Bibliotecas existentes:603

Utilizadores para consulta:3.652.724

Utilizadores para empréstimo:750.407

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

25 Capítulos
282 Páginas
380 Exemplares
21 €

Capítulos:

O Território
Território
Ambiente
As Pessoas
População
Educação
Cultura e lazer
Saúde
Trabalho
Protecção social
A Actividade Económica
Contas regionais
Preços
Empresas
Comércio internacional
Agricultura e floresta
Pescas
Energia
Construção e habitação
Transportes
Comunicações
Turismo
Sector monetário e financeiro
Ciência e tecnologia
Sociedade da informação
O Estado
Administração local
Justiça
Participação política

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2005

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

26 Capítulos
341 Páginas
240 Exemplares
22 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

LISBOA: Indicadores de educação

Ano lectivo 2004/05

Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular: 12,3%

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular: 67,1 %

Relação de feminidade na população escolar

Ano lectivo 2004/05

Secundário - ensino regular: ... 52,4%

Ano lectivo 2005/06

Superior: 53,0%

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2006



Dados publicados nesta edição:

LISBOA:

Recolha de resíduos urbanos
Recolha selectiva - 2005

Vidro: 33.337 t
Papel e cartão: 50.025 t
Embalagens: 12.645 t
Pilhas: 43 t

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

26 Capítulos
354 Páginas
250 Exemplares
25 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2007

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

27 Capítulos
356 Páginas
250 Exemplares
28 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
 - Rendimento e condições de vida
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

LISBOA:

Indicadores de ambiente - 2006

População servida por:

Sistemas públicos de abastecimento de água: 97%
Sistemas de drenagem de águas residuais: ...95%
Estações de tratamento de águas residuais: .83%

Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2008



Dados publicados nesta edição:

LISBOA:

Indicadores de população - 2008

Densidade populacional: 959,0 hab/km²

Taxa bruta de fecundidade na adolescência: 21,4‰

Nados vivos fora do casamento:47,6%

Proporção de casamentos entre portugueses
e estrangeiros:20,8%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

26 Capítulos
346 Páginas
250 Exemplares
32 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Região Alentejo

Anuário Estatístico

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1992

INE - Direcção Regional do Alentejo
ASTRA - Artes Gráficas
Porto
1993

22 Capítulos
140 Páginas
500 Exemplares
4.200\$00

Capítulos:

Território e População
Território
População
População activa, emprego e desemprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e habitação
Transportes e comunicações
Turismo
Contas regionais
Emprego
Sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças públicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Condições de vida



Nota:

A primeira edição do AERALT apresenta uma estrutura idêntica ao congénere editado pela Direcção Regional do Norte nesse mesmo ano.

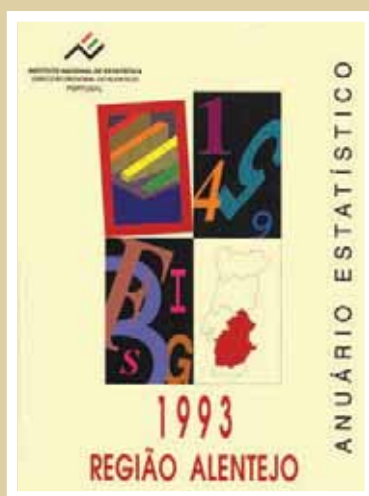
Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Cultura e recreio - 1991

Imprensa periódica - Nº de publicações: 38
Editores livresiros: 2
Bibliotecas com mais de 5.000 documentos: 38
Museus: 30
Galerias de arte: 38

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1993



Notas:

Esta edição apresenta uma Parte IV designada «Comparações Internacionais» que não surge nos outros AE Regionais desse ano.

Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Infra-estruturas de saúde - 1992

Hospitais oficiais:	7
Hospitais particulares:	5
Centros de saúde:	47
Farmácias:	166
Postos de medicamentos:	71

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas da Aveiro
Aveiro
1994

25 Capítulos
182 Páginas
500 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e Demografia

Território

Demografia

Actividade Económica

Agricultura, pecuária e pescas

Indústria extractiva

Indústria transformadora

Energia e água

Construção e obras públicas

Transportes e comunicações

Turismo

Sociedades, empresas e pessoal ao serviço

Mercado monetário e financeiro

Preços

Finanças públicas

Contas regionais

Comércio externo

Indicadores Sociais

População activa, emprego e desemprego

Habitação e alojamento

Saúde

Segurança social

Educação

Cultura, desporto e recreio

Justiça

Condições de vida

Comparações Internacionais

Comparações sociais

Comparações económicas

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1994

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas da Aveiro
Aveiro
1994

23 Capítulos
210 Páginas
500 Exemplares
4.400\$00

Capítulos:

Território e Demografia

Território
Demografia

Actividade Económica

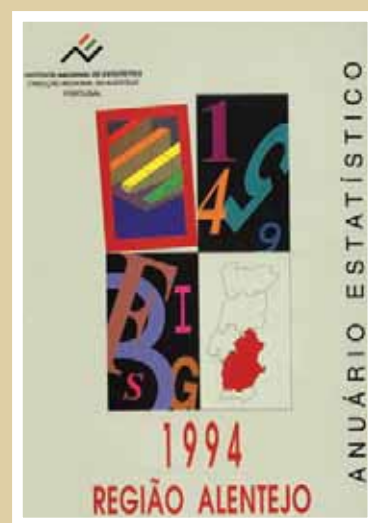
Agricultura, silvicultura, pecuária e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Turismo
Sociedades, empresas e pessoal ao serviço
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças públicas
Contas regionais
Comércio internacional

Indicadores Sociais

População activa, emprego e desemprego
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Condições de vida

Comparações Internacionais

Comparações sociais e económicas



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Número de estabelecimentos
e quartos - 1994

Hotéis

Estabelecimentos: 12
Quartos: 706

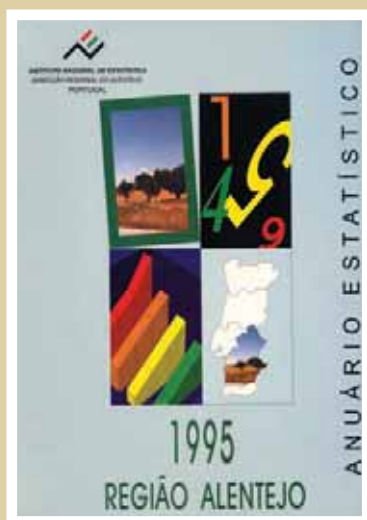
Pensões

Estabelecimentos: 49
Quartos: 1.068

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1995

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas da Aveiro
Aveiro
1996

22 Capítulos
184 Páginas
500 Exemplares
4.400\$00



Nota:

Em conformidade com o esforço de harmonização entre os anuários regionais, esta edição do AERALT introduz várias alterações: reordenação dos capítulos e alteração na designação. A parte IV passa a designar-se «Comparações Regionais».

Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Acidentes de viação e vítimas - 1993

Acidentes

Com vítimas: 2.663
Com vítimas mortais: 167

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego
Actividade Económica
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas e sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Regionais
Comparações regionais

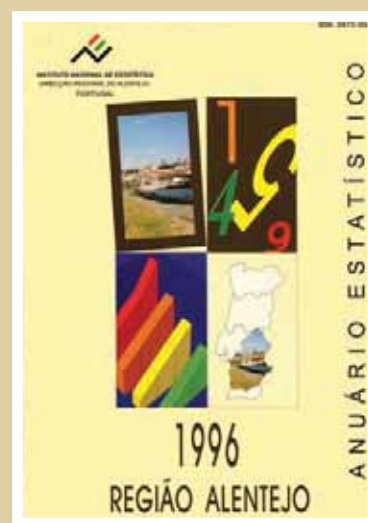
Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1996

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas da Aveiro
Aveiro
1997

23 Capítulos
196 Páginas
500 Exemplares
4.600\$00

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Regionais
Comparações regionais



Dados publicados nesta edição:

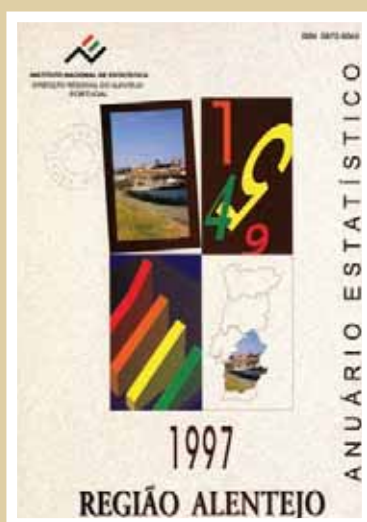
ALENTEJO: Construções novas - 1995

Edifícios: 2.438
Edifícios para habitação: 1.755
Fogos dos edifícios para habitação: ...2.970

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1997

INE - Direcção Regional do Alentejo
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
1998

22 Capítulos
184 Páginas
500 Exemplares
4.650\$00



Nota:

A presente edição não integra a Parte IV, relativa às Comparações Regionais.

Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Vendas de combustíveis (t) - 1996

Gasolina Super: 62.827
Gasolina s/chumbo 95: 20.136
Gasolina s/chumbo 98: 17.022
Gasóleo: 245.202

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

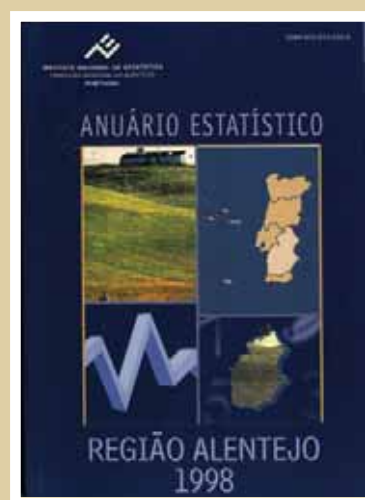
Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1998

INE - Direcção Regional do Alentejo
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
1999

21 Capítulos
188 Páginas
500 Exemplares
4.500\$00

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações Regionais



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Consumo de electricidade (fornecimentos da EDP) - 1997

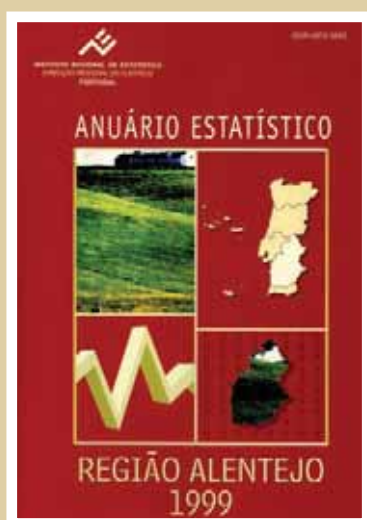
Consumidores (nº)

Total: 286.850
Doméstico: 233.776
Industrial: 7.460

Anuário Estatístico. Região Alentejo - 1999

INE - Direcção Regional do Alentejo
INE
Lisboa
2000

20 Capítulos
195 Páginas
500 Exemplares
4.100\$00



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO: Incêndios florestais

Em 1997

Nº de ocorrências: 375

Em 1998

Nº de ocorrências: 246

Capítulos:

Território e Demografia
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Comparações Regionais

Anuário Estatístico da Região do Alentejo - 2000

INE - Direcção Regional do Alentejo
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
2001

21 Capítulos
202 Páginas
600 Exemplares
5.500\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Nota:

A parte IV relativa às Comparações Regionais deixa de ser integrada.

Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Produção de vinho expressa em mosto - 1999

Produção de vinho

Total: 499.664 hl
VLQPRD: (resultado nulo)

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2001

INE - Direcção Regional do Alentejo
INE
Lisboa
2002

21 Capítulos
198 Páginas
500 Exemplares
20 €



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Condição perante o trabalho: média anual (milhares)

População inactiva:268,6
População empregada:217,9
População desempregada:13,9

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes armazenagem e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2002

INE - Direcção Regional do Alentejo
INE
Lisboa
2003

20 Capítulos
240 Páginas
520 Exemplares
20 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e salários
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Energia
Habitação, construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça e notariado
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem segundo o sector de actividade - 1999

Sector primário:477 euros
Sector secundário:719 euros
Sector terciário:607 euros

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2003

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2004

19 Capítulos
169 Páginas
550 Exemplares
23 €



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

População activa: média anual
(milhares) - 2003

População activa: 369,4
Homens: 209,0
Mulheres: 160,4

Capítulos:

Território e População

Território e demografia
Emprego

Actividade Económica

Contas regionais
Agricultura, produção animal, silvicultura, pecuária e pesca
Energia
Habitação e construção
Transportes
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas

Indicadores Sociais

Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2004

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

25 Capítulos
391 Páginas
400 Exemplares
21 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Notas:

O AERALT 2004 reflecte as alterações de reestruturação do AEP 2004. Organiza-se em torno de 4 grupos temáticos - «O Território», «As Pessoas», «A Actividade Económica» e «O Estado» - e abrange 25 capítulos com dados para a região do Alentejo.

Com esta edição o AERALT passa a ser uma edição bilingue (português/inglês).

Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO: Bibliotecas - 2003

Bibliotecas existentes: 182
Utilizadores para consulta: 1.093.393
Utilizadores para empréstimo: ... 297.776

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2005



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO: Indicadores de educação

Ano lectivo 2004/05

Taxa de retenção e desistência no ensino
básico regular: 13,9%
Taxa de transição/conclusão no ensino
secundário regular: 66,6 %

Relação de feminidade na população escolar

Ano lectivo 2004/05
Secundário - ensino regular: 55,8%
Ano lectivo 2005/06
Superior: 60,9%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

26 Capítulos
470 Páginas
280 Exemplares
22 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2006

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

26 Capítulos
484 Páginas
250 Exemplares
29 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Recolha de resíduos urbanos
Recolha selectiva - 2005

Vidro: 7.102 t
Papel e cartão: 6.283 t
Embalagens: 1.700 t
Pilhas: 9 t

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2007



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Indicadores de ambiente - 2006

População servida por:

Sistemas públicos de abastecimento de água: 92%

Sistemas de drenagem de águas residuais: 82%

Estações de tratamento de águas residuais: ...73%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

27 Capítulos
464 Páginas
250 Exemplares
35 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
 - Rendimento e condições de vida
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
- O Estado
 - Sociedade da informação
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Alentejo - 2008

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

26 Capítulos
460 Páginas
250 Exemplares
43 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

ALENTEJO:

Indicadores de população - 2008

Densidade populacional: 24,0 hab/km²
Taxa bruta de fecundidade na adolescência: 19,2‰
Nados vivos fora do casamento: 42,7%
Proporção de casamentos entre portugueses
e estrangeiros: 11,4%

Região do Algarve Anuário Estatístico

Anuário Estatístico. Região Algarve - 1994

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro
Aveiro
1995

23 Capítulos
180 Páginas
500 Exemplares
4.050\$00

Capítulos:

Território e População

Território
Demografia

Actividade Económica

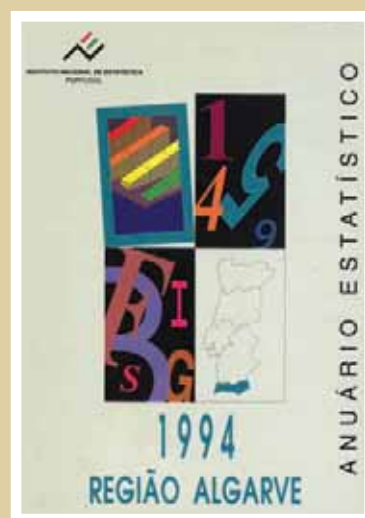
Agricultura, silvicultura, pecuária e pescas
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Turismo
Sociedades, empresas e pessoal ao serviço
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças públicas
Contas regionais
Comércio internacional

Indicadores Sociais

População activa, emprego e desemprego
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura, desporto e recreio
Justiça
Condições de vida

Comparações regionais

Comparações sociais e económicas



Nota:

A primeira edição do AERALG segue a organização e os conteúdos temáticos dos anuários regionais já existentes.

Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Número de estabelecimentos e quartos - 1994

Hotéis

Estabelecimentos: 67
Quartos: 8.275

Hotéis-apartamentos

Estabelecimentos: 42
Quartos: 6.537

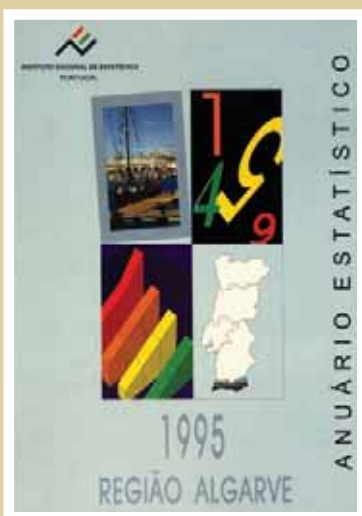
Apartamentos turísticos

Estabelecimentos: 113
Quartos: 8.763

Anuário Estatístico. Região Algarve - 1995

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro
Aveiro
1996

22 Capítulos
148 Páginas
500 Exemplares
4.050\$00



Nota:

O esforço de harmonização entre os anuários regionais reflecte-se nesta edição do AERALG que introduz algumas alterações: reordenação dos capítulos e alteração na designação de alguns.

Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Acidentes de viação e vítimas - 1993

Acidentes

Com vítimas: 2.794
Com vítimas mortais: 122

Capítulos:

Território e População

Território e demografia
Emprego e desemprego

Actividade Económica

Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas ou sociedades
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas

Indicadores Sociais

Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Comparações regionais

Comparações regionais

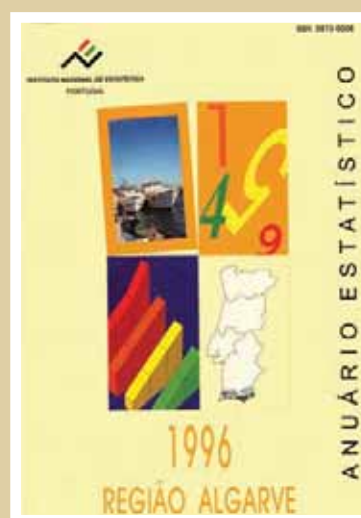
Anuário Estatístico. Região Algarve - 1996

INE - Direcção Regional do Alentejo
TIPAVE - Indústrias Gráficas de Aveiro
Aveiro
1997

23 Capítulos
164 Páginas
500 Exemplares
4.200\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações regionais
Comparações regionais

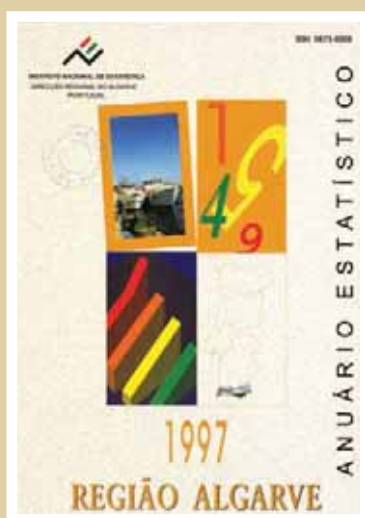


Dados publicados nesta edição:

ALGARVE: Construções novas - 1995

Edifícios: 1.715
Edifícios para habitação: 1.490
Fogos dos edifícios para habitação: ..4.349

Anuário Estatístico. Região Algarve - 1997



Nota:

O capítulo «Comparações regionais» (Parte IV) não é incluído nesta edição.

Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Vendas de combustíveis (t) - 1996

Gasolina Super:	58.647
Gasolina s/chumbo 95:	30.781
Gasolina s/chumbo 98:	17.955
Gasóleo:	129.678

INE - Direcção Regional do Alentejo
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
1998

22 Capítulos
154 Páginas
500 Exemplares
3.940\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria extractiva
Indústria transformadora
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

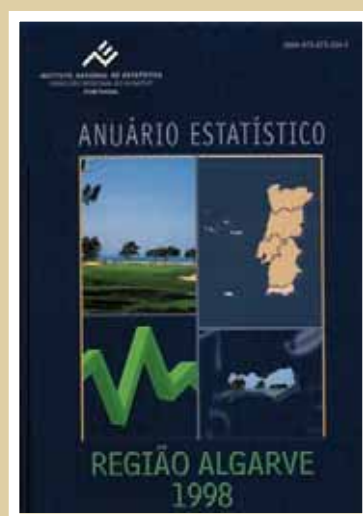
Anuário Estatístico. Região Algarve - 1998

INE - Direcção Regional do Algarve
SOARTES - Artes Gráficas, Lda.
Vila Franca de Xira
1999

22 Capítulos
174 Páginas
400 Exemplares
4.000\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida
Comparações regionais
Comparações regionais



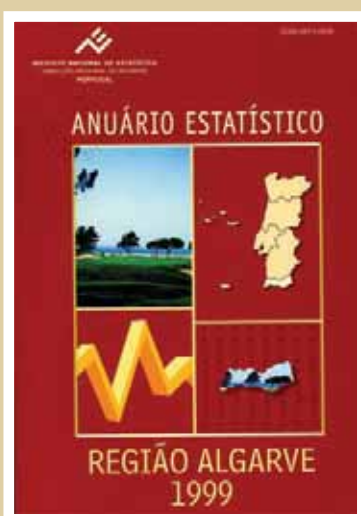
Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:
Consumo de electricidade
(fornecimentos da EDP) - 1997

Consumidores (nº)

Total: 293.864
Doméstico: 228.566
Industrial: 6.652

Anuário Estatístico. Região Algarve - 1999



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Incêndios florestais

Em 1997

Nº de ocorrências: 212

Em 1998

Nº de ocorrências: 274

INE - Direcção Regional do Algarve
INE
Lisboa
2000

21 Capítulos
180 Páginas
500 Exemplares
4.200\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Comparações regionais
Comparações regionais

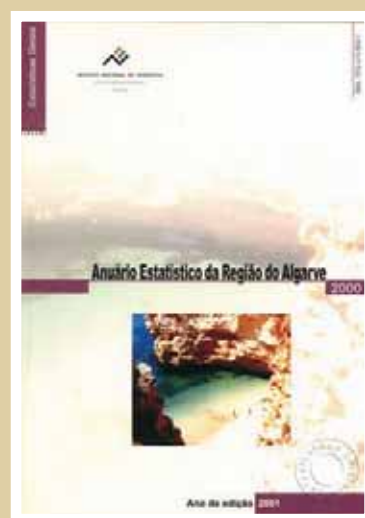
Anuário Estatístico da Região do Algarve - 2000

INE - Direcção Regional do Algarve
INE
Lisboa
2001

21 Capítulos
172 Páginas
500 Exemplares
5.500\$00

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:
Produção de vinho expressa em
mosto - 1999

Produção de vinho

Total:..... 22.641 hl
VLQPRD:(resultado nulo)

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2001

INE - Direcção Regional do Algarve
INE
Lisboa
2002

21 Capítulos
169 Páginas
500 Exemplares
18 €



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Condição perante o
trabalho: média anual (milhares)

População inactiva:184,9
População empregada:160,5
População desempregada:6,6

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e desemprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia e água
Construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Comércio e preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Segurança social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente
Condições de vida

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2002

INE - Direcção Regional do Algarve
INE
Lisboa
2003

21 Capítulos
198 Páginas
480 Exemplares
18 €

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego e salários
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, silvicultura, pecuária e pesca
Indústria
Energia
Habitação, construção e obras públicas
Transportes e comunicações
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça e notariado
Ambiente
Condições de vida



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Ganho médio mensal dos trabalhadores
por conta de outrem segundo o
sector de actividade - 1999

Sector primário: 520 euros
Sector secundário: 610 euros
Sector terciário: 641 euros

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2003

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2004

19 Capítulos
136 Páginas
420 Exemplares
20 €



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

População activa: média anual
(milhares) - 2003

População activa:203,6
Homens:115,9
Mulheres:87,7

Capítulos:

Território e População
Território e demografia
Emprego
Actividade Económica
Contas regionais
Agricultura, produção animal, silvicultura, e pesca
Energia
Habitação e construção
Transportes
Comércio internacional
Turismo
Empresas
Mercado monetário e financeiro
Preços
Finanças autárquicas
Indicadores Sociais
Saúde
Protecção social
Educação
Cultura e recreio
Justiça
Ambiente

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2004

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2005

25 Capítulos
279 Páginas
380 Exemplares
18 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Notas:

O AERALG 2004 reflecte as alterações de reestruturação do AEP 2004. Organiza-se em torno de 4 grupos temáticos - «O Território», «As Pessoas», «A Actividade Económica» e «O Estado» - e abrange 25 capítulos com dados para a região do Algarve.

Com esta edição o AERALG passa a ser uma edição bilingue (português/inglês).

Dados publicados nesta edição:

ALGARVE: Bibliotecas - 2003

Bibliotecas existentes: 64
Utilizadores para consulta: 967.928
Utilizadores para empréstimo: 133.029

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2005



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Indicadores de educação

Ano lectivo 2004/05

Taxa de retenção e desistência no ensino
básico regular: 12,8%

Taxa de transição/conclusão no ensino
secundário regular: 64,7 %

Relação de feminidade na população escolar

Ano lectivo 2004/05

Secundário - ensino regular: 55,0%

Ano lectivo 2005/06

Superior: 59,5%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2006

26 Capítulos
354 Páginas
230 Exemplares
19 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

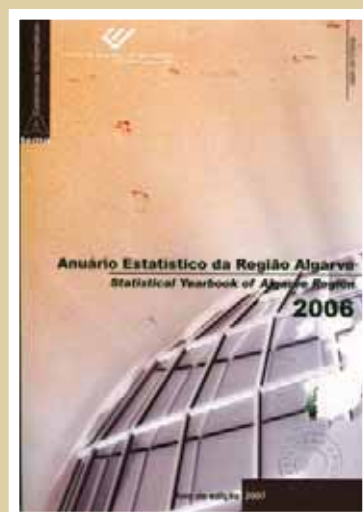
Anuário Estatístico da Região Algarve - 2006

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2007

26 Capítulos
364 Páginas
250 Exemplares
23 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e lazer
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Recolha de resíduos urbanos - Recolha selectiva - 2005

Vidro: 7.972 t
Papel e cartão: 4.784 t
Embalagens: 1.941 t
Pilhas: 0 t

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2007



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Indicadores de ambiente - 2006

População servida por:

Sistemas públicos de abastecimento
de água: 92%
Sistemas de drenagem de águas residuais: 81%
Estações de tratamento de águas residuais: 77%

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2008

27 Capítulos
356 Páginas
250 Exemplares
28 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- A Actividade Económica
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
 - Rendimento e condições de vida
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política

Anuário Estatístico da Região Algarve - 2008

Instituto Nacional de Estatística
INE
Lisboa
2009

26 Capítulos
346 Páginas
250 Exemplares
33 €

Capítulos:

- O Território
 - Território
 - Ambiente
- As Pessoas
 - População
 - Educação
 - Cultura e desporto
 - Saúde
 - Mercado de trabalho
 - Protecção social
- A Actividade Económica
 - Contas regionais
 - Preços
 - Empresas
 - Comércio internacional
 - Agricultura e floresta
 - Pescas
 - Energia
 - Construção e habitação
 - Transportes
 - Comunicações
 - Turismo
 - Sector monetário e financeiro
 - Serviços prestados às empresas
 - Ciência e tecnologia
 - Sociedade da informação
- O Estado
 - Administração local
 - Justiça
 - Participação política



Dados publicados nesta edição:

ALGARVE:

Indicadores de população - 2008

Densidade populacional: 86,1 hab/km²
Taxa bruta de fecundidade na adolescência: 22,0‰
Nados vivos fora do casamento: 49,9%
Proporção de casamentos entre portugueses
e estrangeiros: 26,5%

Imprensa

Repartição de estatística

Tendo sido presente a Sua Magestade El-Rei o Annuario estatistico de Portugal, de 1884, recentemente saído dos prélos da imprensa nacional de Lisboa, o mesmo augusto senhor determina que sejam louvados o administrador da mesma imprensa, o director tecnico da officina typographica e os respectivos chefes da secção typographica e de impressão, pela nitidez e perfeição d'aquelle trabalho, que a um tempo attesta a boa direcção superior e o zêlo e intelligencia dos empregados incumbidos da sua execução.

O que se communica ao administrador da imprensa nacional de Lisboa, para seu conhecimento e satisfação.

Paço, em 22 de julho de 1886.—*Enayglio Julio Navarro.*

Diario de Noticias

29 de agosto 1877

Annuario de Portugal

A repartição de estatística da que é chefe o sr. Malta e Vasconcellos, cavalheiro illustradissimo e um dos distinctos officiaes do ministerio das obras publicas, elaborou por ordem do penultimo ministro das obras publicas da situação transacta, e publicou agora o primeiro volume de um livro que vem de certo prestar importantes servicos, preenchendo uma falta que ha muito se sentia de indicações estatisticas officiaes successivas do paiz e dos factos mais importantes do seu estado com respeito á população, as divisões politica, judiciaria, ecclesiastica, administrativa, maritima, alfandegaria e postal, á instrucção, á viscã, ao commercio, ao movimento bancario e associativo. Todos estes ramos e divisões abrangem o Annuario, que constitue um bello volume de 410 paginas, cheio de interessantissimos mappas. Não é perfeito este trabalho; a repartição considera-o uma tentativa, e luctua com razão que o estado da população seja todo referido ao recenseamento de 1864; faltam-lhe principalmente indicações sobre a industria, e sobre a propriedade, que seriam

da maior utilidade e alcance, mas o seu plano é rigorosamente scientifico, e o livro apresenta as bases de trabalhos mais completos; é já um auxiliar valioso para muitos estudos e dá boa conta da actividade e zelo da respectiva repartição. Agradecendo o livro tomámos d'elle arbitrariamente as seguintes indicações.

• •

População do reino e ilhas: 4 847:441; eleitores 455:236; individuos do sexo masculino de 21 a 100 annos 1 116:599.

• •

Individuos de ambos os sexos na idade propria da escola primaria (7 a 15 annos) 757:166 (numero quasi igual ao da Suecia); total dos individuos matriculados nas escolas primarias de ambos os sexos no continente e ilhas, no anno lectivo de 1872 a 1873 (a maioria de 7 a 14 annos), 104:646. Diferença entre os matriculados e os que deviam frequentar 652:720!

Nas 19 dioceses do reino ha 3:982 parochias. Nos 21 districtos administrativos ha 160 comarcas.

•

Os 8 círculos postaes do reino tem 207 direcções de correio e 389 delegações.

• •

Desde 1852 até ao primeiro semestre de 1875 construíram-se por conta do estado 3 717:185^m,5 de estradas ordinarias; os districtos construíram até ao primeiro semestre de 1876 138:083^m de estradas de segunda ordem, e as camaras municipaes construíram 1 115:328^m,23 de estradas de terceira ordem. As sommas gastas com construcção de estradas reaes, reparações e estudos no quinquennio de 1871 a 1876 foram 4 458:171 562^{rs} réis. Nos districtos gastaram-se mais 1 266:874 560^{rs} réis.

?

27 de junho

Diario de Noticias

ASSUMPTOS, DO DIA

Anuario estatistico de Portugal em 1882.

É de um interesse dominante este livro que acaba de sair das officinas burocraticas do estado e que, por offerta, que vivamente nos penhora, do sr. ministro das obras publicas nos é enviado, pela repartição de estatistica dos respectivos ministerios. É um volume de 830 paginas, dos de maior tomo que têm saído d'aquella repartição, da qual tem sido chefe o sr. engenheiro civil Elvino de Brito, que hoje é director geral do commercio, industria e agricultura e que precede o livro de uma bem elaborada memoria acerca da sciencia estatistica e da sua historia no nosso paiz. É o mais perfeito trabalho de estatistica geral, até agora publicado entre nós, o que collecciona maior numero de subsidios e que está disposto com mais rigor scientifico, em presenca das mais recentes leis preceituadas a estes importantissimos cadastros.

As forças activas do paiz, os seus productos de conjuncto, a individuação dos varios factores, a conta corrente, por assim dizer, com cada um d'elles e por tanto a indicação da sua valia e meritos, ou das suas deficiencias nos variados ramos que constituem o movimento total da nação, tudo ali se encontra facilmente, porque é claro o methodo e bem ordenada a classificação no ponto de vista da sciencia social e politica. A vulgarisação d'estes trabalhos é um altissimo serviço ao paiz e á sua illustração geral. É um livro para estar sendo constantemente consul-

tado por aquelles que meditam nos progressos publicos, e que aqui vdem em numeros mais ou menos exactos, mas fatis e implacaveis, o que temos e o que nos falta.

Ao acaso, e á pressa, que só assim poderiamos folhear tão volumoso tomo, extractamos alguns dados curiosos.

II

Numero do acuso

O quadro da população absoluta, que é no reino e ilhas 4.530.639, é formado pelos resultados comparativos dos recenseamentos de 1861, 1862, 1864 e 1878, já publicados. A superficie territorial e as circumscripções administrativas são as do mesmo recenseamento, 8.932.531 hectares no reino e 320 e 330 nas ilhas com as medias dos concelhos e freguezias, indo o concelho de 2:474 habitantes (Braga) até 6:741 (Portalegre) e as freguezias de 3:017 habitantes (no districto de Faro) até 535 (no districto de Bragança), a população media urbana vai de 1,85 (em Leiria) até 40,60 (em Lisboa); e a rural desde 98,15 (em Leiria) até 59,40 (em Lisboa). O districto onde havia maior proporção de fêmeas para varões era o de Aveiro 141:788 para 115:261. No districto de Lisboa era maior o numero de varões que o de fêmeas 257:245 varões 240:811 fêmeas. Na cidade porém havia 92:150 varões e 95:254 fêmeas.

Este recenseamento de 781 tem no volume grandes de s. envolvimentos comparativos. Por exemplo: no reino havia 1.245:408 varões solteiros; 1.305:814 fêmeas solteiras; 668:291 varões casados; 676:716 fêmeas casadas; 82:127 varões viúvos, 181:959 fêmeas viúvas. No reino e ilhas havia 1.182:871 familias ou fogos. Lisboa era a cidade de maior numero de fogos, 45:749, eram 652:669 as pessoas que sabiam ler e escrever, 146:256 as que só sabiam ler; 3.751:244 as que não sabiam ler nem escrever, a estatistica diz ainda a media por sexos e estados. Os mudos de nascença eram 1:406 e os mudos em ser de nascença 1:905. Os surdos de nascença 2:377 e os que não eram de nascença 7:243. Os cegos de nascença 1:381 e os que não eram de nascença 7:732. Os alienados de nascença 808 e os que não eram de nascença 2:119. Os idiotas de nascença 2:984 e os que não eram de nascença 3:295. Proseguiremos ainda.

28 de junho 1886

Anuario estatístico de Portugal em 1884

III

Factos diversos do concelho de Lisboa

No concelho de Lisboa houve em 1884, 5:112 nascimentos, sendo o total dos filhos legítimos 3:573, e o dos illegítimos 1:539. Comparado este movimento, por exemplo, com o de 1881 vê-se que n'esse anno os nascimentos foram 4:882, sendo os filhos illegítimos 1:457. A media mensal dos nascimentos em 1884 foi de 225,75 por 1:000, ou 7,09 por dia. As fêmeas foram 6 por 1:000, e os varões 7. Os casamentos no mesmo anno foram 1:270, sendo 1:035 de varões solteiros com fêmeas solteiras e 88 com viúvas; e 147 de varões viúvos com 122 fêmeas solteiras e 25 viúvas. Os obitos no concelho foram 5:755 ou 30,70 por 1:000. Eram estrangeiros ao concelho 625 individuos. O maior numero das doenças que causaram a morte foi do apparelho respiratorio, 1:875; nervosas e dos sentidos 947; do apparelho digestivo 541; do apparelho circulatorio 456; cachexia senil 256; recém-nascidos 220; doenças do apparelho genito-urinario 122; doenças de pelle e do apparelho connexivo 98; dos órgãos da locomoção (apparelho locomotor) 55; puerperaes 30; mortes por accidentes 33; voluntarias 27; criminosas 4. O livro dá a mesma curiosa estatística dos concelhos do Porto e Ponta Delgada.

Emigração

A emigração portugueza pe-

los portos nacionaes em 1884 foi de 17:518 pessoas, sendo 13:740 varões, e 3:778 fêmeas. O maior numero de fêmeas emigradas foi da ilha da Madeira, Funchal, porque n'uma emigração de 2:437 pessoas 1:088 eram fêmeas. A maior emigração total foi do Minho, 4:469 pessoas; Beira Alta, 4:439; Açores, 3:749; Madeira, 2:437; Extremadura, 1810; Traz-os-Montes, 935; Algarve, 114; Beira Baixa, 55; Alentejo, 4. Ha 2:492 menores de 11 annos na emigração total. A terra do paiz que deu maior numero de emigrantes foi o Porto 2:699; segue o Funchal com 2:437; Ponta Delgada com 2:019; Vizeu com 1:806; Coimbra com 1:430; Horta com 1:159; Aveiro com 1:143; Braga com 1:101; Lisboa com 1:029; Villa Real com 900; Vianna com 669, etc. A maior emigração foi para a America 15:383; para a Oceania 1:581, e para a Africa 587, sendo 210 do Funchal para Mosamedes contratados pelo governo. Desde 1866 a 1879 a emigração foi 157:286 pessoas, sendo do Minho 7:312; da Beira Alta 33:940; do Aveiro 26:516; da Extremadura 10:618; da Madeira 9:082; de Traz-os-Montes 8:531; da Beira Baixa 761; do Alentejo 328; do Algarve 168.

Continuaremos a fazer alguns interessantes extractos d'esto interessantissimo trabalho que revella tão curiosos factos de ordem, social, politica, moral e economica.

Diario de Noticias

29 de junho 1886

Annuario estatistico em Portugal em 1884

IV

União e justiça

Erão 14 as dioceses do reino e ilhas, 3:979 as paróchias, abrangendo 1.182:171 fogos e 4.550:609 habitantes, em tres metropoles, que eram o arcebispado de Braga, de 148 concelhos e 2:606 freguezias; o arcebispado de Évora de 55 concelhos e 357 freguezias, e o patriarchado de Lisboa de 77 concelhos e 846 freguezias conventuaes, com comprehendendo 29 concelhos no Funchal e Angra e 176 freguezias. O respectivo clero era ensinado em 21 estabelecimentos por 179 professores, estavam matriculados 2:083 alumnos, 14 estabelecimentos eram seminarios, 1 a faculdade de theologia, 5 cursos e 1 collegio de missões. As despesas do estado com o culto eram 119:135:5732 réis. Isto tudo se refere de 1882 a 1883. O numero de bullas vendidas n'esse anno foram 1.583:708, no valor de réis 83:000:2000. Os subsidios concedidos aos seminarios e cursos desde 1852 até 1882 o 83 foram 1:032 contos de réis. O total dos alumnos 2:038. Ficaram approvados e distinctos 2:138, reprovados 321. Foram subsidiados pela bulla 12.

Dividia-se judicariamente o reino em 3 districtos judiciaes, tendo as sedes em Lisboa, Porto e Ponta Delgada, e 100 comarcas, sendo 59 no primeiro, 89 no segundo e 120 no terceiro. Ha 15 juizes do supremo tribunal, 46 de 2.^a instancia e mais 5 em commissões, e dois no quadro sem exercicio; 72 de 1.^a instancia e primeira classe com mais 8 em diversas commissões e 2 no quadro sem exercicio; 38

de 1.^a instancia e segunda classe e mais 5 nos quadros sem exercicio; 64 de 1.^a instancia e 3.^a classe e mais 2 em diversas commissões e 2 no quadro sem exercicio. E 167 delegados e mais 5 em diversas commissões.

A estatistica dá toda a divisão comarcã por julgados e districtos de juizes de paz.

O movimento criminal refere-se a 1880 em que foram julgados 12:285 réos, sendo absolvidos 4:499, condemnados a penas maiores 310, e a penas correccionaes 7:476. De todos esses réos apenas 2:095 eram feineas. Dois terços da totalidade não sabiam ler, a maioria dos crimes foi contra as pessoas, 110 foram homicidios voluntarios, 1:844 ferimentos, 1:577 offensas corporaes, 1:410 furtos, 814 diffamações e injurias, 600 desobediencia, 437 ultrajes á moral, 389 injurias de auctoridade, etc.

A estatistica criminal militar de 1882, dá nas 4 divisões, 727 julgamentos de outros tantos réos de que 581 foram condemnados, sendo 13 officiaes subalternos e 21 officiaes inferiores, 655 eram crimes militares, não houve nenhuma condemnação á morte, e só 4 a degredo. Em 1881 havia pendentes e distribuidas no tribunal da commercio de Lisboa 1:338 acções commerciaes tinham-se aberto 35 fallencias, haviam terminado por concordata 39 e por liquidações 2, e estavam pendentes 185.

Proseguiremos no estudo dos dados que nos parecerem mais interessantes para illucidação do publico e segundo as proporções do espaço.

30 de junho 1886

Annuário estatístico de Portugal em 1884

V

Assistencia publica. Instituições de previdencia

No hospital de S. José em Lisboa entraram 12:586 doentes em 1884, e saíram 11:600, sendo 9:306 curados, saindo mais 1:461, ou 11,65 0/0 que falleceram. No Estephania entraram 1:283 e saíram 1:423, fallecendo 161. No de S. Lazaro entraram e saíram 33, 2 fallecidos. No do Desterro entraram 2:203, saíram 2:398, sendo 28 fallecidos. No de Rilhafolles entraram 765, saindo 273, 119 fallecidos; a mortalidade aqui foi de 15,55 0/0, e no anno anterior attingiu 19,62; felizmente vão-o desaccumular. No hospital de Santo Antonio, no Porto, entraram em 1882 7:728 doentes e saíram 7:211, sendo 532 fallecidos. Na enfermaria da cadeia entraram 393, saindo 380, 6 fallecidos. Nos hospitaes dos Lazaros entraram 65 e saíram 11, todos mortos. Nos dos entrevados entraram 133 e saíram 19, fallecidos. No dos alienados do Conde de Ferreira entraram 86 e saíram 12. A entrada de doentes nos hospitaes de Lisboa e Porto foi 25:974. Na Misericordia de Lisboa entraram em 1884 270 expostos. A casa tinha a seu cargo 7:001, saíram 867, 132 fallecidos; 29 foram entregues aos paes e 2 casaram. A casa concedeu 3:211 pensões ás mães para crearem os filhos; 1:166 mães viviam amancebadas, 188 eram solteiras, 27 viúvas. Desde 1839 até 1884 fundaram-se 381 associações de soccorros mutuos com estatutos approvados pelo governo. A estatistica não conhece as que existem actualmente. O montepio official tinha 2:431 socios e 1:586 pensionistas. O montepio geral recebia dos socios 83 contos e pagava de pensões 93, tendo de receita 400 contos, sendo de juros recebidos 173. Eram 10 as caixas economicas. A denominada portugueza teve n'esse anno 645 depositantes, na importancia de 17 contos.

Conselho superior de estatística—Annuário estatístico de 1885

Reuniu hontem o conselho superior de estatística sob a presidência do sr. conselheiro Ernesto Madeira Pinto, director geral do commercio e industria.

Foram presentes ao conselho os trabalhos preliminares para o recenseamento geral da população, sobre os quaes o mesmo conselho terá de consultar. Foi eleita uma comissão de tres membros para estudar o assumpto e formular o parecer que deve servir de base á discussão.

Foi distribuido aos vogaes do conselho o *Annuário estatístico de Portugal* relativo ao anno de 1885, que acaba de sair dos prelos da imprensa nacional.

Esta publicação é um volume de XXX—741 paginas em que ha valiosos subsidios do mais alto interesse para os que desejam estudar as variadas manifestações da nossa vida social.

Têm sido publicados, até hoje, em Portugal, tres *Annuários Estatísticos* coordenados: o primeiro (1875) sob a direcção do conselheiro Francisco Augusto Florido da Mota e Vasconcellos, hoje aposentado; o segundo (1884) sob a direcção do conselheiro Elvino de Brito, hoje director geral da agricultura; o terceiro (1885) sob a direcção do conselheiro Ernesto Madeira Pinto, director geral do commercio e industria, e do chefe da repartição de estatística geral Antonio Eduardo Villaga.

O *Annuário de 1885* obedece na sua contextura geral aos mesmos principios que presidiram á elaboração do que se refero a 1884

A estatística em Portugal—O annuario em 1885

Recebemos e agradecemos o *Annuario estatístico de Portugal* relativo ao anno de 1885, trabalho e publicação da repartição de estatística geral do ministerio das obras publicas. É um grosso volume in-4.º de 741 paginas, nitidamente estampado na imprensa nacional. Contém numerosas informações relativas aos diversos ramos do serviço de todos os ministerios e termina com uma curiosa synopse elucidativa do estado das nossas colonias.

O *Annuario estatístico*, é uma

obra apreciavel, digna de louvor, e muito util, embora, por enquanto, não satisfaça cabalmente ao seu fim. A estatística em Portugal, é força confessal-o, ainda está um pouco rudimentar e só ha pouco tempo é que principiou a desenvolver-se.

O *Annuario* resente-se d'isto, mas estamos certos que ha de ser uma publicação progressiva, que irá melhorando successivamente, á proporção que lhe forem sendo fornecidos os elementos indispensaveis.

O *Annuario* não pôde nem ha de ser uma compilação apparatusa, esteril e fria. Devo, ao nosso entender, exprimir, u'um dado periodo, de uma maneira mais ou menos engenhosa, mais ou menos característica, mas de um modo verdadeiro e sincero, a actividade do paiz. N'uma epoca em que as questões sociaes tanto prendem e agitam os espiritos, seria de uma incontestavel vantagem saber-se, por exemplo, qual o movimento da propriedade em Portugal, tanto urbana como rustica, qual o preço da terra e qual a relação do seu valor com o salario dos homens do campo. Os esclarecimentos que o *Annuario* nos offerece a este respeito limitam-se apenas a um mappa, em que se mostra o rendimento, por districtos, da contribuição de registo. Não satisfaz, realmente.

O prologo do *Annuario* é o primeiro a reconhecer a deficiência de certos dados estatísticos.

Assim o movimento demographico-sanitario, apenas está averiguado com relação a alguns districtos. Emquanto a beneficencia publica, as lacunas são importantissimas. Sendo tão numerosas as instituições de caridade que existem disseminadas por todo o paiz, custa a crer que o ministerio do reino não possa fornecer um quadro completo do movimento d'essas instituições.

Fazemos este reparo sem a menor idéa de censurar a deficiência de qualquer repartição e só com o intuito de estimular um trabalho, que, para ser efficazmente proveitoso, deve ter em mira os grandes principios sociaes e economicos. A estatística, não sendo um auxiliar importante da sociologia, não serve para cousa nenhuma. De certo que á repartição de estatística do ministerio das obras publicas não falta por modo nenhum este criterio e temos a convicção profunda de que ella envidará todos os seus esforços para melhorar de anno para anno essa publicação, que já podemos considerar vantajosa e util, fazendo honra á intelligencia de quem a superintende. A direcção da repartição de estatística está confiada a um moço de reconhecidas aptidões, cujo caracter iguala o talento, o sr. Antonio Eduardo Villaça, e do seu amor á sciencia e da sua inclinação ao trabalho não ha senão a esperar que a flor das esperanças se converta no mais opiparato fructos.

28 DE JULHO

O annuario estatístico de Portugal—1886

Pelo ministerio das obras publicas e direcção geral do commercio e industria, recebemos o *Annuario estatístico de Portugal*, 1886, feito na repartição de estatistica geral, de que é chefe o sr. Antonio Eduardo Villaga.

Como já tivemos occasião de mencionar, ha dias, em outro logar d'esta folha, é um trabalho que muito honra a repartição indicada; e tanto mais quanto, comparando este volume com os anteriores impressos, 1884, 1885, vê-se que os serviços da estatistica se vão aperfeiçoando e consequentemente augmentando o seu valor, o que quer dizer que se dá aos estudos historicos e economicos, que não podem dispensar os subsidios que se compendiam na estatistica, novos e preciosissimos dados.

E se a repartição ainda não consegue ter completos e perfeitos os serviços, conforme os planos adoptados, é porque, apesar das diligencias e dos esforços ali empregados, nem de toda a parte, por essas repartições das provincias e do ultramar sabem corresponder, como deviam, a essa sollicitude.

Mas, como quem porfia, vence,—o *Annuario* vae triumphando das difficuldades, vae destruindo os attrictos, vae obrigando a responder os que se retrahiam, e assim ganha no seu conjuncto, que é já sobremodo importante.

O *Annuario* é dividido em vinte partes ou capitulos, que correspondem aos seguintes assumptos:

1890

I Territorio e população—II Movimento da população—III Culto—IV Justiça—V Assistencia publica—VI Instituições de previdencia—VII Instrucção publica—VIII Bellas artes—IX Agricultura—X Industria—XI Commercio e navegação—XII Sanidade maritima—XIII Vias de communicacão, circulaçào, credito—XIV Movimento cooperativo—XV Sinistros—XVI Regimen politico eleitoral—XVII Recrutamento militar—XVIII Estado sanitario da força publica—XIX Finanças e impostos—XX Possessões ultramarinas.

As modificações ou alterações, notaveis e muito para elogio, introduzidas n'esta importante publicacão, contam-se no capitulo IV o que se refere ao «movimento criminal militar»; no capitulo V o que respeita ao movimento hospitalar, e que abrange os doentes dos hospitaes de todos os concelhos, sedes de districto; no capitulo VI o que desenvolve os elementos da estatistica das «instituições de previdencia», incluindo o montepio official e o montepio geral; e no capitulo VII «instrucção publica», em que se melhoraram e ampliaram os elementos comprehendidos em tão valioso assumpto, colligindo-se dados dos institutos de ensino particular, que não tinham vindo para os annos anteriores, designando-se o numero d'esses institutos nas tres circumscripções escolares, as disciplinas d'elles professadas e o respectivo movimento dos alumnos. Apparece isto posto no *Annuario* como tentativa, mas é um ensaio feliz e utilissimo.

Agradam-nos muito estes trabalhos, porque lhe reconhecemos o valor e por isso os applaudimos com sinceridade e entusiasmo.

Annuario Estatístico de Portugal

Já aqui nos referimos no nosso numero de 6 do corrente, ao notavel e consciencioso trabalho elaborado na direcção geral de Estatística das Propriedades Nacionais, relativo ao periodo de 1893 a 1900. E' devido essa importante esmola á persistente actividade e lucida comprehensão de labor de tanto alcance, a dois engenheiros ambos distintos e de tenaz força de vontade, aos srs. Barbosa de Bottecourt e Raul Vianna da Costa. Os trabalhos foram effectuados com o maior esmerado e a sua analyse incutem-nos a convicção de quanto se tem progredido n'um ramo do serviço, cuja utilidade e vantagem é ocusado enaltecer.

Da «Advertencia» com que abre o volumoso annuario destacamos os seguintes periodos:

«O «Annuario Estatístico de Portugal» referido ao anno de 1900 é o sexto volume d'esta publicação, essencial em todas as nações onde a estatística se encontra oficialmente organizada.

Esboçada em 1875 a primeira tentativa para a organização do «Annuario», só em 1884 appareceu o primeiro volume, que n'alguns quadros abrangia na parte retrospectiva todos os annos anteriores; a este seguiram-se os de 1885 e 1886, todos publicados pela antiga repartição de estatística geral do ministerio das obras publicas, commercio e industria, e finalmente o de 1892, já publicado pela direcção geral de Estatística e das Propriedades Nacionais, creada pelo decreto de 30 de julho de 1892.

Por estes motivos, e ainda com o fim de não demorar mais a publicação d'este volume, se procurou seguir nas linhas gerais a disposição adoptada no «Annuario» relativo ao anno de 1892, notando-se, porém, as seguintes principaes alterações.

No capitulo 2.º não se inclue o mappa relativo á mortalidade na cidade do Porto, por impossibilidade de obter aquelles dados estatísticos.

Uma nova disposição, com o fim de os tornar mais intelligíveis, se deu, no capitulo 4.º, aos mappas relativos á criminalidade no exercito, acrescentando-se um novo, que se refere á proporção das condemnações.

Enquanto ao movimento criminal civil, incluiu-se o movimento dos réus condemnados nos tribunaes do 1.º Instancia no anno de 1897, unico que foi possível apurar, continuando-se com toda a regularidade esta estatística nos futuros «Annuarios», a partir de 1901.

Tambem, apenas para o districto da Relação de Lisboa se puderam obter os elementos estatísticos relativos aos processos civis, orfanologicos e commerciaes, que nas futuras publicações do «Annuario» terão maior desenvolvimento.

Tudo que respeita á instrução publica, o ensino primario apenas figura com dois quadros estatísticos. Não se tendo organizado ainda modernamente a respectiva estatística na direcção geral de instrução publica, impossível se tornava obter outros elementos expostantes a anno já muito distantes.

Não obstante a repetida affirmação de que Portugal é um paiz agrícola, e a consequente applicação de que o capitulo relativo á agricultura figurasse com grande desenvolvimento, é este o que maiores lachrimas apresenta. A direcção geral da agricultura, a que foram sollicitados os dados estatísticos relativos á villaflor, informou não poder prestar aquelles esclarecimentos, motivos porque n'esta secção apenas se tiveram os quadros, cujos numeros foram extractados do livro «Portugal ao point de vue agricole».

Suppluiu-se a secção relativa ao territorio phylloxerado, por se considerar hoje mais ou menos como tal todo o continente, excepto o Alentejo, onde se ultimamente tom apparença algumas localidades phylloxericas.

No capitulo 13.º—das de communicação, credito, etc.—não se tiveram os dados estatísticos relativos ás estradas municipaes nos districtos de Angra do Heroismo, Ponta Delgada e Funchal, que não foi possível obter com precisão, apesar das diligencias empregadas n'essa sentido; procurou-se todavia completar esta parte do «Annuario» seguinte, onde figura tambem a estatística bancaria, a partir do anno de 1892, a qual não pôde incluir-se no presente volume.

No futuro «Annuario», que abrangia os elementos estatísticos referentes aos annos de 1901, 1902 e 1903, dividido em dois volumes, dos quaes o primeiro se encontra já em compozição na Imprensa Nacional, modifíca-se a disposição de alguns dos quadros estatísticos, acrescentando-se capitulos novos, e procurando-se tornar mais conhecidos os elementos que affirmam a villaflor e o progresso de Portugal.

O indice geral do Annuario abrange:

Territorio e população. Movimento da população. Culto. Justica. Assistencia publica. Instituições de providencia. Instrução publica. Bellas Artes. Agricultura e pesca. Industria. Commercio e navegação. Sanidade maritima. Vias de communicação, circulação e credito. Movimento cooperativo. Sinistros. Recrutamento militar. Estado sanitario da força publica. Finanças e impostos. Associações ultramarinas.

Não ha duvida, repetimos, que os srs. Raul Vianna da Costa e Barbosa de Bottecourt, são dignos dos maiores encómios pelos seus esplendidos serviços n'um labor extremamente arduo e repleto de espinhos, mas que de anno para anno se torna mais necessario e proveitoso para o paiz.

Diario de Notícias

Quarta-feira, 6 de Janeiro de 1932

Os serviços de estatística

Dentro de 18 meses estará construído o edificio onde funcionarão

Como já noticiámos, vai ter um edificio proprio a Direcção Geral da Estatística, cujos serviços importantísimos não era possível manter no Terreiro do Paço e ainda mesmo no edificio da rua do Salitre, onde actualmente funcionam.

A construção do novo edificio está já resolvida, sendo entregue a uma comissão administrativa, de que fazem parte os illustres engenheiros srs. Rangel de Lima, Chãmbica da Fonseca e Artur Pena Martins.

O novo edificio será construído junto do Instituto Superior Técnico, ao Arco do Cego, abrangendo uma grande área.

Feito com todos os requisitos modernos, a sua arquitectura vai condizer com a dos edificios do «Técnico», já construídos, e dentro de 18 meses estará pronto.

Este prazo é o mesmo do contrato de arrendamento do edificio da rua do Salitre, que, assim, não será prorrogado.

As informações que a este respeito obtivemos na Direcção Geral da Estatística dizem-nos que, dentro de breves dias, será publicado o decreto que autoriza a construção, e abre os respectivos créditos.

Diário de Notícias, 6 de Janeiro de 1932

9-1-1932

SERVIÇOS DE ESTATISTICA

Pela pasta das Finanças vai ser publicado o seguinte decreto:

«Os serviços da Direcção Geral de Estatística, com o desenvolvimento que têm tomado ultimamente e a necessidade de alargar a outros ramos da administração o registo e a observação dos dados estatísticos, obrigaram o Governo a considerar o problema da sua instalação definitiva.

Não podendo os mesmos continuar a funcionar em casa alugada, como está sucedendo, resolveu-se empreender a construção de um edificio proprio que permitirá a instalação condigna dos serviços e permitirá também, neste momento, atenuar a crise da construção civil. Nestes termos, hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º E' instituida uma comissão administrativa para dirigir e fiscalizar as obras de construção de um edificio para instalação dos serviços de Estatística.

§ unico. A comissão será composta pelo chefe da 2.ª repartição da Direcção Geral de Estatística, servindo de director geral, pelo engenheiro-chefe da repartição central e pelo chefe de secção servindo de chefe da 1.ª repartição da mesma Direcção Geral.

Art. 2.º E' autorizada a comissão criada pelo artigo anterior a negociar a aquisição do terreno necessario para a construção, a outorgar nas escrituras que devam ser feitas, e a requerer o praticar em nome do Estado, e em sua representação, todos os actos do registo na Conservatória respectiva, podendo também contratar um tecnico para a fiscalização immediata das obras ou de quaisquer trabalhos especiais.

Art. 3.º A comissão gozará de autonomia administrativa, devendo prestar contas da sua administração, ao Tribunal de Contas nos primeiros três meses de cada ano económico em relação ás despesas feitas no ano económico anterior.

Art. 4.º A fim de ocorrer ao pagamento das despesas com a aquisição do terreno e construção do edificio a que se refere o artigo 1.º deste decreto, é inscrita no orçamento do Ministerio do Comercio e Comunicações, para o corrente ano económico, a quantia de 3.500 contos pela seguinte forma:

«Despesa que tem como receita compensadora o saldo do ano económico de 1930-1931—Capitulo 2.º—Construção de um edificio para instalação dos serviços estatísticos.

Art. 2.º Para despesas com a aquisição do terreno e construção dum edificio para instalação dos serviços estatísticos, 3.500.000\$00.»

Diario de Noticias

15-9-1933

«Boletim Mensal da Direcção Geral da Estatística»

Foi publicado o n.º 7 do «Boletim mensal da Direcção Geral da Estatística», relativo ao mês de Julho. Saiu com atraso devido à transferencia dos serviços do estatístico para a sua nova sede, na avenida Dr. Antonio José de Almeida, o que obrigou a uma interrupção de trabalhos durante um tempo.

Trata dos seguintes assuntos: Indices, numeros do custo da vida, demografia, industria, produção, commercio externo, comunicações, preços, commercio interno, Bolsas, Bancos, moeda, finanças publicas e propriedade.

Diario de Notícias, 15 de Setembro de 1933

16-9-1933

Instituto Nacional de Estatística

O sr. ministro das Colonias visitou ontem, demoradamente, as dependências do Instituto Nacional de Estatística, de que é director.

Acompanhou-o na visita, que foi minuciosa, o sr. engenheiro Chambica da Fonseca, que actualmente desempenha, interinamente, aquelas funções.

O sr. dr. Armindo Montelro manifestou o seu melhor agrado pelas novas instalações, que são modelares.

Diário de Notícias, 16 de Setembro de 1933

Diario de Noticias

20-12-1933

Instituto N. de Estatística

O sr. presidente do Conselho, acompanhado pelo sr. ministro das Colónias visitou, ontem, o novo edificio do Instituto Nacional de Estatística, que se encontra quasi concluido e deve ser inaugurado brevemente.

Diario de Notícias, 20 de Dezembro de 1933

Diario de Noticias

5 de Março de 1934

Presidente do Conselho

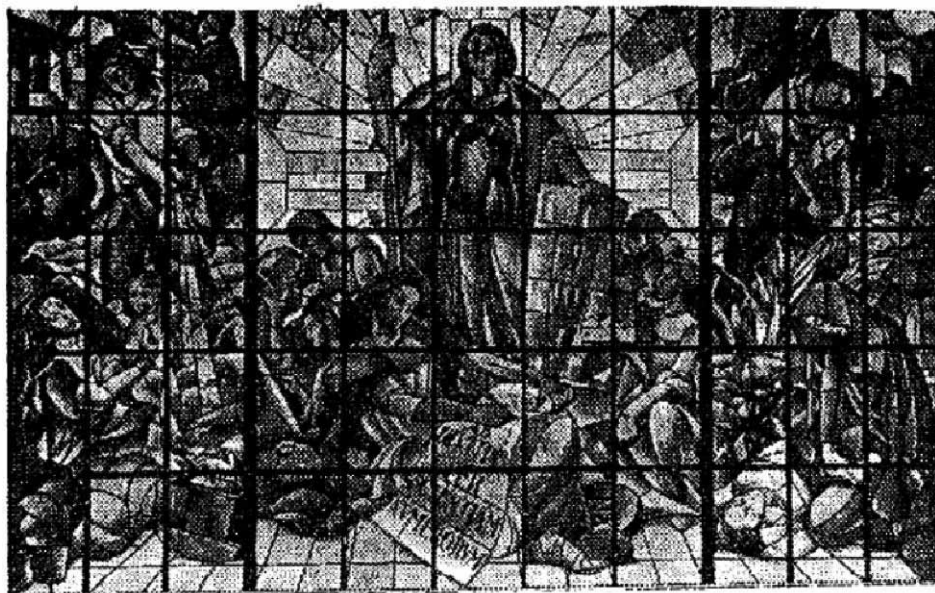
O sr. presidente do Conselho, acompanhado pelo sr. engenheiro Sebastião Ramires, ministro do Comercio e Industria, visitou ontem, demoradamente, a Emissora Nacional de Barcarena.

Mais tarde esteve tambem, sózinho, no edificio da Direcção Geral de Estatística.

Diario de Notícias, 5 de Março de 1934

19-7-1934

O melhor vitral feito no nosso país



O vitral de Abel Manta

Foi já colocado no novo edificio do Instituto Nacional de Estatística, ao topo da escadaria da entrada, o grande vitral allegorico, obra do notavel pintor Abel Manta. E' o maior trabalho feito até hoje no nosso País, neste genero, mede 7 metros e foi executado pelo pintor artifice Mario Costa, que soube interpretar com bom sentido e muito acerto a maqueta. O desenho de to-

da a composição é de caracter moderno e apresenta a Pátria, em figura central, rodeada de todas as actividades nacionais. Abel Manta, que tem neste vitral um trabalho admiravel, acaba de ser encarregado pelo Conselho Superior de Belas Artes, de fazer o projecto para os vitrais da Igreja do Mosteiro dos Jeronimos.

Diario de Notícias, 19 de Julho de 1934

24-5-1935

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

A lei que cria esse organismo e extingue a respectiva Direcção Geral

O «Diário do Governo» publicou ontem, pelo Ministerio das Finanças, a lei que promulga as bases, decretadas pela Assembleia Nacional, a que fizemos larga e oportuna referencia, sobre a criação e funcionamento do Instituto Nacional de Estatística, organismo que vem substituir a respectiva Direcção Geral. Ao Instituto ficam pertencendo as funções de notação, elaboração, publicação e comparação dos elementos estatísticos portugueses que interessam á Nação, ao Estado ou á Ciencia. Qualquer das citadas operações pode ser confiada ao serviço a que a estatística diz respeito.

O novo organismo, que goza de completa autonomia tecnica, pode fazer todos os inquéritos e indagações necessarias para o exercicio das suas funções e poderá pedir informações a todos os funcionarios, autoridades ou organismos publicos.

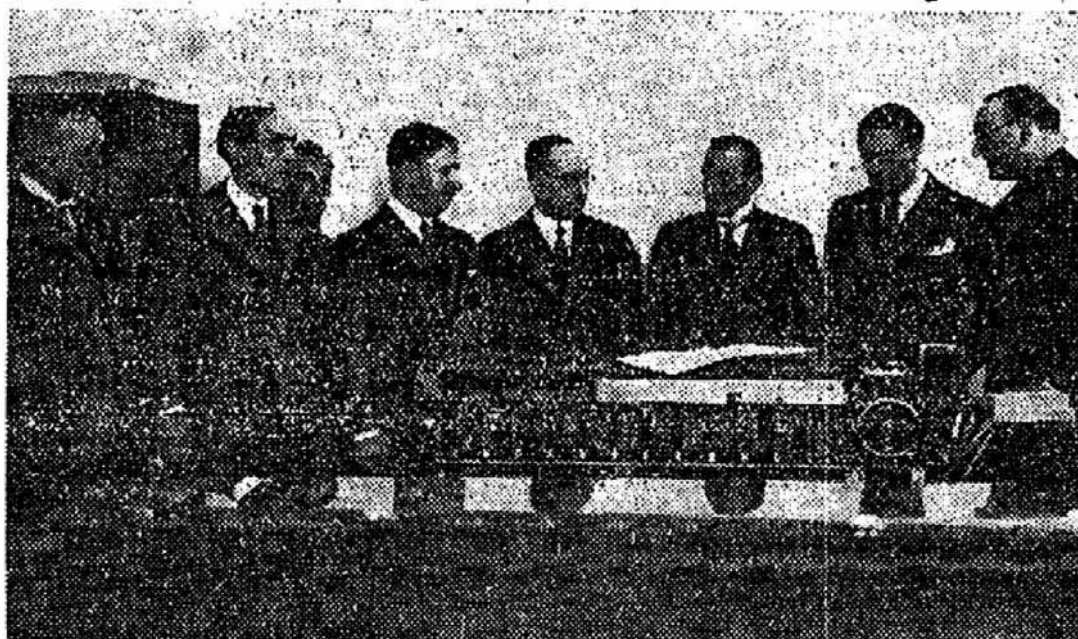
As bases promulgadas indicam as comissões tecnicas a constituir, os serviços dependentes da Secretaria Geral e os que cabem a cada uma das quatro repartições. Prescrevem, tambem, a forma como deve ser feito o ingresso nos quadros e o acesso dentro destes, assim como os vencimentos do pessoal, para a habilitação do qual são criados dois cursos.

Acompanha e completa a lei um quadro do pessoal, distribuido por categorias e serviços.

Diario de Noticias

30-8-1936

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA foi ontem visitado pelo sr. Presidente da Republica



O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ACOMPANHADO DOS SRS. MINISTROS DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS, OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES E EDUCAÇÃO NACIONAL, OBSERVANDO UMA DAS MAQUINAS DO INSTITUTO

O sr. Presidente da Republica visitou ontem, ás 14.30, o novo edificio do Instituto Nacional de Estatistica, junto ao Arco do Cego, onde foi recebido pelos srs. ministros dos Negocios Estrangeiros, que é tambem director daquelle modelar estabelecimento; da Educação Nacional e das Obras Publicas e Comunicações: Alberto Spínola, chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças; dr. Cristiano de Sousa, engenheiro Chambica da Fonseca, secretario geral do Instituto; Tovar de Lemos e Flalho, e por diversos funcionarios.

No gabinete da direcção foram apresentados ao Chefe do Estado os chefes das repartições do Instituto.

O sr. general Carmona percorreu depois todas as dependências do edificio, observando com muito interesse o funcionamento de todos os maquinismos e outros serviços. No salão nobre, o sr. Presidente da

Republica admirou os quadros com o seu retrato e do sr. dr. Armindo Monteiro, da autoria do pintor Eduardo Malta.

Naquelle salão reuniram-se todos os funcionarios do Instituto, em nome dos quais o sr. engenheiro Chambica da Fonseca agradeceu a visita do sr. general Carmona e dos srs. ministros. Elogiou, depois, os funcionarios, que muito têm contribuido para a boa ordem dos serviços e para o engrandecimento da Patria.

O sr. Presidente da Republica felicitou o sr. engenheiro Chambica pela obra realizada e pediu que transmitisse a todo o pessoal os louvores que merecia pela sua dedicação aos serviços do Instituto.

O sr. Presidente da Republica, a quem foi oferecido um lindo ramo de flores colhidas nos jardins do Instituto, retirou-se com o ceremonial da entrada.

Diario de Notícias, 30 de Agosto de 1936

10-12-1959

Diário de Notícias

NOVE MILHÕES E 297.911

A POPULAÇÃO PORTUGUESA

O ANO PASSADO NO CONTINENTE E NAS ILHAS

Segundo as indicações do Anuário Estatístico relativo a 1958, agora apresentado pelo Instituto Nacional de Estatística, os números essenciais do movimento demográfico nesse ano foram os seguintes: 73.096 casamentos; 212.467 nascimentos; 91.891 óbitos. Pelas fronteiras do território continental entraram 563.410 passageiros e saíram 599.230, sendo o movimento de passageiros com as províncias ultramarinas representado por 31.673 pessoas embarcadas e 18.673 desembarcadas. Foi de 34.030 o número de emigrantes, de 1.578 o de emigrantes retornados, e de 20.236 o de estrangeiros que legalizaram a sua residência no continente e ilhas adjacentes.

Em fins de 1958 a população do continente e ilhas elevava-se a 9.297.911 pessoas.

17.469 estabelecimentos de ensino com 1.130.358 alunos inscritos

No ano lectivo de 1957-58 funcionaram 17.469 estabelecimentos de ensino, com 38.736 agentes de ensino, e a seguinte população escolar: 4.978 alunos no ensino infantil; 851.675 no ensino primário; 156.804 no ensino secundário; 10.880 no ensino superior; e 97.091 nos outros ensinos. Devem registar-se que neste último número se incluem 92.103 inscrições no ensino primário para adultos.

No ensino primário houve 271.357 aprovações nos exames das 2.ª e 4.ª classes; no ensino liceal 13.647 alunos concluíram o 1.º ciclo, 6.695 o 2.º e 3.110 o 3.º ciclo; no ensino elementar, complementar e médio o número de conclusões de curso ascendeu a 9.182; nos restantes ensinos secundários foram de 742 as conclusões de curso; no ensino superior elevaram-se a 2.247 e nos outros ensinos o magistério primário figurou com 1.221, o liceal e técnico com 50 e o de anormais com 15, cabendo ao Instituto Nacional de Educação Física, 11. No ensino de adultos, os resultados traduziram-se em 24.924 aprovações no exame do ensino primário elementar e 24.767 no da 4.ª classe.

Quanto à assistência escolar os números publicados indicam que funcionaram 14.698 cantinas e salas ex-casas, beneficiando 661.139 alunos do ensino primário.

Ainda no capítulo relativo à Educação, o Anuário Estatístico apresenta, entre outros, os seguintes números sobre manifestações culturais, desportivas e recreativas: existiram, em 1958, 361 bibliotecas, 174 jornais e revistas, 109 museus, 485 casas de espectáculos, e 2.351 organismos locais de desporto e recreio.

A idêntica de viação em 1958: 561 mortos, 3.419 pessoas gravemente feridas e 9.753 pessoas com ferimentos ligeiros

Em 1958 foram registadas 16.064 passagens de passageiros em veículos motorizados e de 143.914 veículos de tracção autónoma. O número de veículos motorizados registados em circulação no continente, excluindo os militares, era em 31 de Dezembro de 208.593, dos quais 24.444 motocicletas, 154.630 automóveis ligeiros, 22.044 autocarros pesados e 6.585 tractores. Foram concedidas 42.695 cartas de condução, sendo 25.488 a indivíduos do sexo masculino e 17.207 a indivíduos do sexo feminino.

Nos acidentes de viação registaram-se 561 mortos, 3.419 gravemente feridos e 9.753 com ferimentos ligeiros. Dos 25.847 veículos que intervieram em acidentes de trânsito, 24.992 foram automóveis ligeiros de passageiros.

Foam transportados, em 1958: 81.736.660 passageiros em comboios de passageiros de camionagem; 1.461.200 em autocarros urbanos; 384.191.000 em comboios de passageiros e 81.123.000 em comboios de carga.

O número de navios registados no fim do ano e a de 1958, com 353.764 toneladas T.A.B., sendo 92 de longo curso com 149.771 toneladas. Entraram nos portos do continente e ilhas 34.816 embarcações, com 34.816 toneladas, sendo portuguesas 8.886, com 1.362.176 toneladas. Embarcaram 1.191.191 passageiros e desembarcaram 1.053.450, incluindo em trânsito 137.740.

Nos acidentes de trânsito foram registados 1.297 portugueses e 1.297 estrangeiros, com 1.297 portugueses e 1.297 estrangeiros, com 1.297 portugueses e 1.297 estrangeiros.

Em 1958, no continente e ilhas, a média da construção foi de 54 edifícios por dia

Em 1954 foram construídos 19.760 edifícios, com 31.161 pavimentos. Foram para habitação 15.282; comércio 1.221; indústria transformadora 458; agricultura, silvicultura, e a caça e pesca 1.341; e para outros fins 357. Das cidades de Lisboa e Porto o número de edifícios construídos foi, respectivamente, de 1.065 e 698.

Venderam-se 180.291 prédios no valor de 3.424.091 contos, sendo no total 7.735, com o valor de 1.362.168 contos. Os prédios hipotecados foram 9.990, pelo valor de 2.137.894 contos, em encanamentos de hipoteca em 9.376 prédios no valor de 1.053.377 contos.

saúde pública: 537 estabelecimentos de saúde com internamento; 2.342 sem internamento

Nos respectivos organismos corporativos estavam inscritos, em 1958, 627 médicos, 126 odontologistas, 361 médicos veterinários, 341 profissionais

do serviço social, 2.074 profissionais de farmácia, 3.103 enfermeiros, 1.356 auxiliares de enfermagem e 783 parteiras. Em 1958 havia 537 estabelecimentos de saúde com internamento e 2.342 estabelecimentos de saúde sem internamento.

Os internados naqueles 537 estabelecimentos de saúde foram 201.867. Houve 8.397.078 consultas e 13.178.686 tratamentos nos estabelecimentos e serviços com e sem internamento.

No movimento referente aos estabelecimentos de higiene e profilaxia destacam-se o dos postos antivariolíticos e o dos dispensários antituberculosos. Nos primeiros foram efectuadas 807.291 vacinações, das quais 125.206 em postos fixos e 41.503 em brigadas móveis, tendo ainda havido 359.655 revacinações; nos segundos foram dadas 423.223 consultas.

1.376.132 sócios e contribuintes em 319 sindicatos, 542 Casas do Povo e 28 Casas dos Pescadores

Em 1958, as 203 associações de sócios multos em actividade, com 505.913 sócios, tiveram 93.687 contos de receitas e 60.264 de despesas.

Existiam 87 sociedades de seguros, das quais 46 nacionais. No ramo vida o número de apólices era de 131.069, com o capital seguro de 5.133.866 contos. Nos seguros reais o número de apólices atingiu 1.213.254 e os capitais em vigor no exercício 236.492.435 contos.

Em 1958 existiam 319 sindicatos, 542 Casas do Povo e 28 Casas dos Pescadores, respectivamente com 894.815, 422.750 e 58.537 sócios e contribuintes. As receitas foram, respectivamente, de 51.910, 12.616 e 24.887 contos; as despesas 47.770, 37.344 e 24.244 contos.

OS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA foram inaugurados pelo Subsecretário do Planeamento Económico

No Instituto Nacional de Estatística foram inaugurados os serviços de informática, presididos ao acto o dr. João Salgueiro, subsecretário de Estado do Planeamento Económico, que destacou a importância da cénova da população e da habitação, cuja preparação e realização implica o investimento de 20 500 contos, desde o corrente ano até 1972 e a actividade de mais de 20 mil funcionários.

Antes de uma visita para apresentação do novo equipamento, organizada pelo dr. João Manuel Lopes Figueira, chefe do departamento de informática do I. N. E., que precedeu um debate sobre a importância de uma exposição bibliográfica das obras editadas pelo Instituto, realizou-se, no salão nobre, uma sessão em que, após a palavra de honra proferida por dr. Amaro Guerreiro, director do Instituto Nacional de Estatística, que, em um momento, agradeceu a presença do subsecretário de Estado do Planeamento Económico, o subsecretário de Estado do Planeamento Económico.

Após a recepção, a presença de todos — salientada, em especial, o carácter da informação para os futuros que decorrerá na sociedade moderna — o dr. Amaro Guerreiro deu a conhecer o novo equipamento de informática, referindo a propósito:

«O Instituto foi posto ao serviço da administração de estado, visando o bem-estar da Nação, e a Nação, por sua vez, utiliza-se das máquinas de 1. N. E. para a sua administração, não só por meio de

SE TIVER DÚVIDAS INFORME-SE

Tendo em vista a importância destes recenseamentos, o I. N. E. encontra-se empenhado em uma campanha de informação, esclarecimento e persuasão, e, a este respeito, assim, o I. N. E. dispõe de um serviço informático telefónico especial, montado especialmente para o efeito, no próprio Instituto, funcionando nos seguintes horários: 22121, 22122, 22123, 22124 e 22125, e, nos dias 11 e 12, no próprio Instituto, funcionando um serviço de informação para atender as pessoas que solicitem esclarecimentos.

Extensão, no Porto, igualmente haverá um funcionário em cada bairro administrativo, de 11 a 11 de Dezembro, dentro do horário normal de trabalho, equivoque os seus recenseamentos todos os esclarecimentos serão fornecidos pelos encarregados, conhecidos e pelos agentes do I. N. E. no período normal de serviço das respectivas comarcas.

brecho da administração, mas também porque esta — a sua linguagem — tem a capacidade de que as tarefas do departamento oficial de Estatística sejam simplificadas se este pudesse

DEFINIR O UNIVERSO DA NAÇÃO PORTUGUESA OBJECTIVO DO CENSO DE 1970 SEGUNDO O DR. JOÃO SALGUEIRO

mentos a efectuar ainda este ano, primeira grande operação em que será utilizado o novo equipamento de informática.

E, ao explicar o que vai ser o XI Recenseamento Geral da População e o I Recenseamento da Habitação, o orador começou por referir que serão utilizados três tipos de boletins: de predição de alojamento, de família, este último com uma variante mais formal do que o habitual no chamado boletim de convivência.

O primeiro boletim, destinado a ligar as características da população portuguesa, tem em vista os dados objectivos: dispõem as famílias de bens e bens da população.



O subsecretário de Estado do Planeamento Económico preside à sessão inaugural do novo equipamento dos Serviços de Informática do Instituto Nacional de Estatística. No uso da palavra, o director do Instituto, dr.

Pela primeira vez, o Instituto fez com que todos os lugares a utilizar nos recenseamentos sem qualquer trabalho para as Câmaras ou bairros administrativos, isto é, coligados, o que corresponde a um total de 3100 volumes, com o peso total de 100 toneladas, sem contar com os impressos destinados a publicação.

Alinda segundo o dr. Graça Costa, o Instituto espera que os elementos da rede de recenseamento dentro dos planos estabelecidos e não se verifique no caso de 1970, em que as operações de recenseamento foram de um ano.

Assim, se tudo correr como está

«Torna-se difícil conceber um País que não procurem delimitar com clareza as suas fronteiras e não procurem o melhor reconhecimento do território. No entanto, tem sido importante para a vida de qualquer País e, sem dúvida, a sua consolidação. Os censos permitem definir as fronteiras humanas de cada nação, bem como pontos de referência na realidade nacional, permitindo assim, ao longo do tempo, a evolução dos seus territórios.

«No caso português, a necessidade de desse reconhecimento é muito importante como consequência dos rápidos movimentos de população que se têm verificado e do escasso conhecimento da sua verdadeira evolução.

Assim, se tudo correr como está

«O Censo será, antes de mais, um inventário da nossa população; seu número, repartição por sexos, por idades e por regiões. Ponto de partida, portanto, para enquadramento e referência directa ou indirecta das diversas estatísticas periódicas — de rendimentos, alimentares, de condições de vida, de emprego, produtividade, rendimento, etc.

Mais, ao mesmo tempo, reveste carácter mais ambicioso, ao proporcionar, em si mesmo, informação sobre os aspectos considerados fundamentais para caracterizar a nossa população: composição das famílias, distribuição dos empregos por sectores e situações profissionais, nível de instrução, condições de habitação e alojamento, mobilidade geográfica.

Constituirá ainda um quadro de referência para a ulterior realização de inquéritos estatísticos que se venham a tornar necessários para o estudo de problemas importantes da política económica ou social, designadamente favorecendo o recur-

COMO CRESCEU A POPULAÇÃO

Ao fundar-se a nação	Millões
1422	0,5
1522	1,0
1622	1,1
1722	2,1
1822	2,9
1922	3,0
1932	3,2
1942	3,4
1952	3,5
1962	3,6
1972	3,7
1982	4,2
1992	4,7
2002	5,0
2012	5,3
2022	5,6
2032	6,4
2042	7,2
2052	7,9
2062	8,3

so a divulgação pela definição e caracterização das mesmas, logo iniciada.

Após salientar a importância da introdução de um novo computador no meio do trabalho do I. N. E., aproveitando os diversos benefícios possibilitados, considerou que a instalação do novo equipamento constitui o primeiro passo para a actual renovação do Instituto, o que permitirá tirar inteiro proveito da possível automação.

A terminar, deu a agradecer o apoio que originou da Informação, disse o dr. João Salgueiro.

«O novo Censo permitirá definir de forma actualizada o universo da população portuguesa, delimitar as fronteiras, qualificar os seus caracteres e problemas. Tornará presente o quadro da construção do nosso futuro, facilitará o conhecimento exacto das suas exigências e necessidades, introduzirá as tarefas que sempre todos solidariamente realizamos.»

meccanica das informações recolhidas; criar um processo de recolha que, por dispensar a perfuração mecânica, tenha mais celeridade e tempo necessário ao tratamento das informações, fazendo assim com que os dados estejam disponíveis mais cedo. Este boletim será preenchido pelos agentes recenseadores e não pelos recenseados.

O boletim de alojamento e o boletim de família serão preenchidos pelos chefes de família, no que se refere às unidades de alojamento habitadas e às pessoas que constituem a família.

A estrutura dos boletins obedecerá não só a determinados requisitos exigidos para uma exploração racional do novo equipamento, mas também ao desejo que o Instituto Nacional de Estatística em apresentar o mais facilmente possível os resultados das operações.

E para exemplificar, o dr. Graça Costa chamou a atenção para o questionário P. 11 do boletim de família. Junto a quadrícula que corresponde a resposta espontânea «reconstrução» de dois hectares, significando que a perfuração não deparou com

plano, poder-se-á dizer, até 13 de Abril de 1971, de estatísticas provisórias da população presente e residente, por sexos e frequentes e de dados da população a nível de distrito e País, até 30 de Setembro de 1971, de dados da população residente a nível de com-

Em primeiro lugar, devido ao volume da operação, o seu carácter clandestino que revelou no último decénio, há de ser forte dos investimentos de fronteiras. Mas também, como consequência das muitas lutas transfronteiras resultantes do exodo agrícola e do êxodo das cidades.

SÃO CONFIDENCIAIS OS DADOS ESTATÍSTICOS DE NATUREZA INDIVIDUAL É DEVER LEGAL RESPONDER CORRECTAMENTE

As informações prontas e verdadeiras são indispensáveis para a elaboração de estatísticas fundamentais e as estatísticas de conhecimento de estrutura, demográficas e sociais, constituem assim a base para a elaboração de estatísticas de planeamento. Assim, um dever legal e moral de cada cidadão é responder correctamente às perguntas da Estatística.

Esta obrigação está prevista no artigo 8.º da Constituição Política (conservando-se as direções, liberdades, e garantias individuais dos cidadãos portugueses), que estabelece no n.º 2.º: «Ninguém será obrigado a responder a perguntas que tenham por objecto a vida íntima ou a vida familiar, a menos que a lei o exigir e para fins de interesse público, de acordo com a lei.»

Deve referir-se a propósito que o Instituto só usa estes dados através de meios — quando verifica que os meios usados e os meios utilizados costumam revelar-se insuficientes. Finalmente, é de salientar que todas as estatísticas de natureza individual são absolutamente confidenciais.

celho; e até 30 de Setembro de 1972, de estatísticas exaustivas dos dados da população e da habitação.

O Instituto espera receber cerca de 3 033 000 boletins de predição, 2 230 000 boletins de alojamento e 2 800 000 boletins de família e de convivência.

A emigração clandestina e o afluxo 3, cidades tornam insustentável conhecer-se a actual população do País.

A estrutura e o modo de funcionamento do Instituto Nacional de Estatística, que tem por objecto a elaboração de estatísticas fundamentais e as estatísticas de conhecimento de estrutura, demográficas e sociais, constituem assim a base para a elaboração de estatísticas de planeamento. Assim, um dever legal e moral de cada cidadão é responder correctamente às perguntas da Estatística.

Esta obrigação está prevista no artigo 8.º da Constituição Política (conservando-se as direções, liberdades, e garantias individuais dos cidadãos portugueses), que estabelece no n.º 2.º: «Ninguém será obrigado a responder a perguntas que tenham por objecto a vida íntima ou a vida familiar, a menos que a lei o exigir e para fins de interesse público, de acordo com a lei.»

Deve referir-se a propósito que o Instituto só usa estes dados através de meios — quando verifica que os meios usados e os meios utilizados costumam revelar-se insuficientes. Finalmente, é de salientar que todas as estatísticas de natureza individual são absolutamente confidenciais.



O dr. João Salgueiro observando o novo equipamento dos Serviços de Informática do Instituto Nacional de Estatística.

dopor de máquinas que fazem com maior rapidez e precisão as operações de apuramento que, até aí, eram exclusivamente feitas por funcionários. Essas máquinas — que hoje não fazem barulho, dado o seu primitivismo — constituem para a época, uma melhoria, mas ainda mais importante pela prova que respectivamente da abertura do espírito dos governantes do então.

Ora bem, não se pode dizer que o

Diário de Notícias, 15 de Dezembro de 1970



O almirante Américo Thomaz, acompanhado do ministro de Estado, observa o trabalho das operadoras na sala dos computadores.

O CHEFE DO ESTADO VISITOU O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**PREVISTAS REMODELAÇÕES
IMPORTANTES
NO CAMPO DA INFORMÁTICA**

No decurso de uma visita que ontem efectuou ao Instituto Nacional de Estatística, o Chefe do Estado classificou de «completude» o trabalho e o funcionamento que ali por um serviço, prestado por uma instituição, há muito merece. O almirante Américo Thomaz, num breve momento, manifestou o seu inteiro agrado pela actividade profissional desenvolvida pela pessoal daquele estabelecimento oficial.

Às 10.30, o Presidente da República transpôs as portas do edifício, acompanhado pelo ministro de Estado, dr. Mota Carmo, e ainda pelo presidente da Junta de Investigação Científica e Tecnológica, dr. João Salgueiro, sendo recebido pelos drs. Amaro Guerreiro e Paulo Morais, respectivamente, director e subdirector do Instituto.

Após os cumprimentos, o almirante Américo Thomaz enveredou-se para o salão nobre do I. N. E., onde presidiu a uma reunião. Na mesa de honra, além das individualidades já citadas, figuraram ainda também a dr.ª Mariana

Silva, directora de Serviços, e o dr. Jorge Figueira, director dos Serviços de Informática do Instituto. A recepção foi realizada por todos os funcionários do estabelecimento.

● Uma honra, um estímulo e uma esperança

No meio da palestra, o director do I. N. E., ao dirigir-se ao Chefe do Estado disse que a visita representava para todos o que ali trabalham «uma honra, um estímulo e uma esperança».

Admirante o dr. Amaro Guerreiro afirmou:

«É minha convicção na exactidão afirmando que o Instituto Nacional de Estatística é hoje um dos mais complexos organismos da Administração, não só pela universalidade das medições de que trata, como também pelas novas responsabilidades trazidas pela reforma de 1966».

Quanto ao primeiro aspecto salientou que dentro do sistema centralizado de estatísticas

(Continua na 7.ª página)

26-08-1973

REORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Dois decretos da Presidência do Conselho, ontem publicados na 1.ª série do «Diário do Governo», e tendo em vista a reorganização do Instituto Nacional de Estatística, procedem à reforma da Lei Orgânica e à aprovação do Regulamento do Sistema Estatístico Nacional.

De acordo com o preâmbulo do mesmo documento, «a presente reorganização teve fundamentalmente em vista proporcionar ao Instituto Nacional de Estatística uma estrutura mais ampla, mais diversificada e mais consistente, suprimindo deficiências e desequilíbrios graves que a experiência permitiu detectar na organização resultante da reforma empreendida em 1966.

Fundamentalmente, reforça-se, assim, a capacidade de direcção de um serviço que inevitavelmente cresceu e viu largamente ampliadas as suas tarefas e o quadro dos seus servidores; reestrutura-se, com adequada dimensão, o sector dos estudos estatísticos, de importância fundamental para os diversos serviços do Instituto e para o País, já que — por razões óbvias —, não é de esperar que se realizem noutra instituição os estudos permanentes, sistemáticos, deliberadamente conduzidos para dar resposta a necessidades concretas, que o Instituto é obrigado a promover para apoiar em base cientificamente actualizada o desempenho da sua missão; facultar-se às diversas direcções de serviços que são criadas a possibilidade de dispor dos recursos humanos de que carecem; enfrentam-se, em termos que se admite sejam adequados, os problemas de formação e de gestão do pessoal do Instituto; resolvem-se outros relevantes problemas de pessoal, que vinham a ser causa de crescentes dificuldades — quer especializando funções e organizando carreiras, quer facilitando a mobilidade do pessoal, em condições que permitam valorizar o mérito e aproveitar melhor a vocação e a aptidão dos funcionários; são também criadas delegações regionais do Instituto, fazendo-o beneficiar assim da indispensável capacidade de penetração e presença junto dos fornecedores dos dados e dos utilizadores da informação estatística.»

Por outro lado, «a reorganização ampla e profunda a que se procede não afecta, porém, os princípios básicos informadores do sistema estatístico nacional. Aceitou-se, com

efeito, que eles são os mais ajustados ao caso português; e não pareceu oportuno pôr em causa um modelo para que estão a tender alguns países cujos sistemas estatísticos assentavam em princípios diferentes».

No que diz respeito às disposições legais, a Lei Orgânica do Sistema Estatístico Nacional determina ainda, como órgãos: o Conselho Nacional de Estatística, as comissões consultivas de estatística, o Instituto Nacional de Estatística e, por último, os delegados do mesmo Instituto.

*Diário de Notícias,
26 de Agosto de 1973*

política nacional

Pôr a informação estatística ao serviço dos trabalhadores

Março registou o maior índice da produção industrial

—objectivo da Secretaria de Estado do Planeamento

«Precisamos de uma informação estatística de qualidade para conhecer a economia e a realidade social deste País. Desejamos que esta informação tenha uma utilização democrática, isto é, seja posta ao alcance de todos e, directa ou indirectamente, esteja ao serviço dos trabalhadores» — afirmou o secretário de Estado do Planeamento, dr. Maria Manuela Silva, no decurso de uma reunião de trabalho com responsáveis de serviços do Instituto Nacional de Estatística.

Aquela reunião do Governo disse o nomeadamente: «O I.N.E. não constitui para mim uma casa estranha. Foi aqui que, de certo modo, iniciei o trabalho profissional como bolsista do Centro de Estudos Económicos, durante os primeiros dez meses post-licenciatura».

Mais tarde, em 1972, voltei a esta casa para dirigir os serviços de Estatística do Ministério do Trabalho e do Emprego. Hoje, estou aqui, no Centro de Estudos Económicos, para fazer nos dois meses que aqui passarei, graças ao esforço das técnicas daqueles serviços e às colaborações, assistidas na generalidade dos demais departamentos do Instituto. Todavia, não ultrapassados obstáculos técnicos no tempo previsto e por isso pedi exoneração do lugar e do cumprimento das funções que a tal me conduziram».

Além destes contactos, tenho do I.N.E. o conhecimento do utilizador comum que na sua actividade profissional, de investigação e ensino, não pode prescindir da informação estatística e por isso sofre com as lacunas e deficiências com que depara, assim como as regiões, com os eventuais aperfeiçoamentos.

Agora, veja a força do cargo que ocupo, volto a debicrar-me sobre o I.N.E. Não só com o interesse e empenhamento, lido no começo de que há uma tarefa a cumprir em prazo que não pode ser longo e a de prestar ao Povo Português e aos serviços uma informação estatística de qualidade.

Na sociedade contemporânea, a informação estatística constitui uma função de alto valor social. Com efeito, é com base nela que se podem fundamentar as decisões da política económica e social e se podem construir os mecanismos de intervenção e planeamento da economia. A medida que se desenvolvem as forças produtivas de um País, mais imperioso se torna o recurso ao planeamento como meio de enquadramento e orientação da actividade económica, maior grau de indispensabilidade se tem de conferir à informação estatística.

Por palavras mais simples: sem informação estatística, não se pode planear; as falsas estatísticas podem dar lugar a medidas de política e planos desajustados aos fenómenos reais. Mais ainda: sem estatísticas adequadas não se pode acompanhar a tempo a evolução da economia e as mudanças sociais, e, muito menos, se pode prever o futuro próximo a que poderiam conduzir as evoluções espontâneas, requisito necessário a uma intervenção coerente.

Definir um conjunto de prioridades

Proseguindo o dr. Manuel Silva afirmou: «Temos, neste domínio, uma herança pesada. É que, durante mais de 40 anos, os ventos não foram favoráveis à transparência da informação estatística, e, por isso, certos dados eram produzidos mas não eram divulgados; outros permaneciam como propostas dos técnicos mais conscientes mas que não chegavam a merecer o devido favorável e por isso ficaram sem sequência. Não é por acaso que chegamos ao presente com estatísticas de emprego e desemprego ou com deficiências estatísticas de salários e de repatriado de rendimento, para além da precária situação das estatísticas de base no que se refere à produção, distribuição, investimento e finanças para só falar em alguns exemplos».

Quem conhece minuciosamente as exigências de um sistema estatístico, admitirá a importância da tarefa a levar a cabo e o tempo que será necessário para chegar a uma situação satisfatória. Importa, porém, definir, desde já, um conjunto de prioridades: bem como uma estratégia adequada para as alcançar, em tempo mínimo.

Em termos genéricos, que deverão ser aprofundados e apreciados pelos diferentes serviços do Instituto, julgo que se podem apontar como objectivos prioritários os seguintes:

a) — a melhoria das estatísticas de base, tendo fundamentos sobre a população, a actividade económica e as finanças, em rigor e em disponibilidade, bem como da elaboração das estatísticas de emprego e desemprego por aproveitamento imediato do inquérito permanente ao emprego e tratamento adequado das fontes de informação já disponíveis nos serviços de segurança social;

b) — o desenvolvimento das estatísticas de salários, também por tratamento das fontes de registo administrativo existentes;

c) — a melhoria dos índices de preços, através da actualização das bases, alargamento das coberturas e dados e aperfeiçoamento metodológico do seu tratamento e divulgação;

d) — a elaboração de um índice do custo de vida com audiência dos representantes dos trabalhadores relativamente à selecção dos bens fundamentais que há-de figurar no índice;

e) — Estes aperfeiçoamentos pontuais deverão inserir-se num objectivo final de médio prazo ou seja a melhoria global do sistema de informação estatística nacional. É este um desafio que desejaria deixar a todos os trabalhadores deste Instituto e a cada um dos serviços.

Medidas imediatas

Não basta, porém, apontar metas. Há que definir estratégias. Sem prever uma enumeração exaustiva, ocorre destacar como medidas mais importantes e de aplicação pronta as seguintes: a) — reforçar o I.N.E. com meios humanos, científico e tecnicamente habilitados, mediante o imediato preenchimento das vagas do seu quadro técnico e encorajando, eventualmente, outras formas de colaboração, nomeadamente por ligação às universidades;

b) — ampliar os recursos internos de informática, designadamente fazendo preencher as chefias em falta, repensando e reestruturando o actual centro de informática por formas a conjugar o seu contributo com o de uma empresa ou instituto público de informática de vocação mais ampla;

c) — desenvolver meios de formação dos trabalhadores do I.N.E. e inventar formas organizacionais internas capazes a iniciativa e responsabilização democrática aos vários níveis;

d) — nomear, tão precocemente quanto possível, o conselho de gestão previsto na lei;

e) — aproveitar da cooperação externa, designadamente do acordo de cooperação luso-norueguesa para a introdução de técnicas estatísticas mais actualizadas e adaptadas às nossas necessidades e modelo de desenvolvimento;

f) — incentivar a colaboração dos vários serviços que recolhem e tratam dados estatísticos, designadamente o Banco de Portugal, por forma a evitar duplicações;

g) — fomentar uma campanha sobre a necessidade da prestação de informação estatística de qualidade e em tempo oportuno: não se pode pretender dispor de boas estatísticas se os informadores não prestam a informação de base ou se fornecem tardiamente;

h) — tornar a apresentação e divulgação da informação estatística mais cuidada e acessível a generalidade da população, por forma a que cada português possa compreender melhor o País em que vive para melhor poder participar na construção do seu futuro;

i) — reestruturar e pôr em funcionamento o Conselho Nacional de Estatística previsto na lei e que deverá constituir uma instância privilegiada da parecer a crítica permanente;

A terminar disse o secretário de Estado do Planeamento:

«As metas propostas e os rumos sugeridos podem parecer a quem já dedicou muitos anos da sua vida profissional a este Instituto como demasiado ambiciosos e distantes do possível».

É, porém, tempo de deixar para trás as costas o pesadíssimo e a rotina, e ter a coragem de acreditar num futuro diferente, que, passando pela procura aturada e firme das soluções realistas, não desará do utópico possível.

O I.N.E. ocupa hoje mais de 800 trabalhadores e dispense em gastos correntes cerca de 120 mil contos-ano. Importa que a vantagem produzida seja, desde já, ao menos equivalente ao dispendido. É que, de futuro, as melhorias efectivas na produção estatística nacional venham a corresponder os recursos necessários. No momento, mais do que pensar em afectar mais recursos, há porém que aproveitar racional e intensivamente os existentes, com a coragem de seleccionar prioridades, reorganizar, afectar economicamente e nos seus diversos órgãos. É essa também a forma patriótica da participação dos trabalhadores da função pública na construção da nova sociedade de transição para a socialismo.

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística o mês de Março registou o índice mais elevado da produção industrial portuguesa, no período de Janeiro a Maio deste ano (147,64). Este índice foi mesmo superior a produção em qualquer dos meses de 1975, que teve o seu ponto mais alto em Outubro, com 147,00, e o mais baixo em Agosto (mesa de férias), com 101,33.

A produção industrial em Portugal teve a seguinte evolução nos primeiros cinco meses de 1976: Janeiro, 132,71; Fevereiro, 122,16; Março, 147,64; Abril, 139,79; Maio 142,91.

O índice de Maio último, relativamente aos meses do ano transacto, apenas foi superado pelos referidos 147,00 registados em Outubro, que depois desceram para 130,47 em Novembro e 130,72 em Dezembro.

Nos restantes meses de 1975 a evolução sofreu igualmente oscilações de mês para mês, sendo-se processado do seguinte modo: Janeiro, 138,07; Fevereiro, 132,88; Março, 130,37; Abril, 132,47; Maio, 137,59; Junho, 138,35; Julho, 137,28; Agosto, 101,33; Setembro, 134,30.

Tanto na indústria extractiva como na indústria transformadora, Março foi também o mês mais produtivo dos cinco primeiros meses do ano corrente, com os índices de 92,98 e 150,28, respectivamente. Comparativamente com as produções no longo de todo o ano transacto, a produção de indústria extractiva em Março último apenas foi superada pela registada em Maio de 1975, cujo índice foi de 100,01, mas no que respecta à indústria transformadora o índice de Março de 1976 (150,28) superou todos os índices de ano passado, que teve o seu máximo em Julho com 138,50.

Por rubricas, no que respeita à indústria extractiva, a evolução da extracção do carvão nos primeiros cinco meses de 1976 foi a seguinte: Janeiro, 68,61; Fevereiro, 73,69; Março, 72,09; Abril, 67,95; Maio 78,00. Mês de maior produção em 1975: Janeiro, com 96,18.

A extracção de minérios metálicos, no mesmo período, registou os seguintes índices: Janeiro, 88,55; Fevereiro, 88,74; Março, 102,01; Abril, 86,45; Maio 77,93. Índice mais elevado do ano transacto: Julho (105,48).

A extracção de outros minerais não metálicos teve, por sua vez, a seguinte evolução: Janeiro, 98,52; Fevereiro, 92,90; Março, 100,24; Abril, 94,38; Maio, 94,88. Em 1975 a extracção mais elevada verificou-se em Janeiro (118,51).

Quanto à indústria transformadora, registaram-se nos primeiros cinco meses do ano em curso, as seguintes evoluções por rubricas:

Indústrias da alimentação: Janeiro, 164,42; Fevereiro, 165,89; Março, 174,92; Abril, 177,55; Maio 172,95. Mês mais produtivo de 1975: Outubro com 217,05.

Indústrias das bebidas: Janeiro, 186,11; Fevereiro, 173,79; Março, 188,53; Abril, 204,08; Maio 200,78. Julho com 288,22 registou o índice mais alto em 1975.

Indústria do tabaco: Janeiro, 135,41; Fevereiro, 137,03; Março, 158,91; Abril, 168,45; Maio, 170,50. O índice mais elevado de 1975 ocorreu em Outubro — 161,62.

Indústrias têxteis: Janeiro, 118,00; Fevereiro, 121,43; Março, 133,80; Abril, 127,19; Maio, 125,56. A maior produção de 1975 registou-se em Fevereiro — 138,73.

Indústrias da madeira e de

corção, com excepção da indústria do mobiliário: Janeiro, 95,71; Fevereiro, 101,88; Março, 117,45; Abril, 113,42; Maio, 114,73. Outubro com 146,57, foi o mês mais produtivo do ano passado.

Indústrias do papel: Janeiro, 141,33; Fevereiro, 139,54; Março, 153,59; Abril, 139,58; Maio, 144,14. (Índice mais elevado de 1975: Janeiro — 213,04).

Indústrias químicas: Janeiro, 130,19; Fevereiro, 134,43; Abril, 138,08; Março, 134,77; Maio, 146,81. Outubro com 144,86 voltou a registar o maior índice de 1975.

Indústrias dos derivados do petróleo bruto e do carvão: Janeiro, 186,05; Fevereiro, 189,44; Março, 183,35; Abril, 89,32; Maio 177,24. (Setembro foi o mês mais produtivo de 1975 — 189,95).

Indústrias metalúrgicas de base: Janeiro, 125,49; Fevereiro, 88,88; Março, 144,83; Abril, 149,55; Maio 122,28. O índice mais elevado de 1975 verificou-se em Março — 132,75.

Construção de máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico: Janeiro, 164,05; Fevereiro, 170,17; Março, 174,17; Abril, 118,14; Maio 122,34. Julho, com o índice de 140,51, foi o mês mais produtivo de 1975.

Construção de material de transporte: Janeiro, 115,45; Fevereiro, 121,42; Março, 137,48; Abril, 127,12; Maio 132,83. A produção mais alta de 1976 registou-se em Abril — 142,71.

Electricidade, gás e vapor: Janeiro, 165,67; Fevereiro, 146,87; Março, 133,91; Abril, 121,66; Maio 133,83. Mês mais produtivo de 1975: igualmente Janeiro com 185,69.

Estas indústrias, fornecidas pelo I.N.E. tiveram por regra a classe 100 em 1970.

Fontes e referências

Bibliografia

Anuário Estatístico de Portugal (de 1875 a 2008)

Anuário Estatístico: Províncias Ultramarinas (de 1943 a 1973)

Anuário Estatístico da Região Norte (de 1990 a 2008)

Anuário Estatístico da Região do Centro (de 1992 a 2008)

Anuário Estatístico da Região de Lisboa (de 1993 a 2008)

Anuário Estatístico da Região do Alentejo (de 1992 a 2008)

Anuário Estatístico da Região do Algarve (de 1994 a 2008)

Diário de Notícias (de 1877 a 1979)

O Instituto Nacional de Estatística

INE

Imprensa Nacional

Lisboa

1936

Cinquentenário 1935-1985

INE

Imprensa Nacional_Casa da Moeda

Lisboa

1985

Setenta anos: 1935-2005

INE

INE

Lisboa

2006

Nótulas Históricas em Torno do Sistema Estatístico Nacional

CUNHA, Adrião Simões Ferreira da

INE

Lisboa

2001

Organismos Oficiais de Estatística Portugueses e Seus Dirigentes...

MASCARENHAS, José Fernandes

Para: GDINE

INE

Lisboa

1959

Cronologia Geral da História de Portugal
SERRÃO, Joel
Livros Horizonte, Lda.
Lisboa
1986

História da Estatística em Portugal
SOUSA, Fernando de
Para: Instituto Nacional de Estatística
Litografia Amorim
Lisboa
1995

Portugal século XX: Crónica em imagens
VIEIRA, Joaquim
Círculo de Leitores e Autor
Lisboa
1999

Volumes:
1900-1910
1910-1920
1920-1930
1930-1940
1940-1950
1950-1960
1960-1970
1970-1980
1980-1990
1990-2000

Fontes electrónicas

A casa de Abel Manta _ Cibercafé: Ad divitias per scientiam numerorum
In: <http://www1.ci.uc.pt/artes/manta/divitias.htm>

Anuário geral do século XIX e do século XX _ Centro de Estudos do Pensamento político
In: http://www.iscsp.utl.pt/~cepp/indexanu_a.php3

Cronologia de acontecimentos: Portugal 1640-1974
In: http://www.iscsp.utl.pt/~cepp/indexanu_a.php3

Cronologia do século XX _ Fundação Mário Soares
In: http://www.fmsoares.pt/aeb/CronoXX/pesquisa_gener_res.asp

Arquivo Fotográfico _ Arquivo Municipal de Lisboa (AF-AML)
In: <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/default.asp?s=12079>

Referenciação das imagens do Arquivo Fotográfico - Arquivo Municipal de Lisboa

Nº	Pág.	Título	Data	Autor da imagem	Cota(s)
1	19	Praça de Touros do Campo Pequeno: inaugurada em Agosto de 1892.	(post. 1892)	Cruz, Chaves (1870- ?)	CRU000413 A17066 N15192
2	23	Avenida Almirante Reis.	(c. 1907)	Benoliel, Joshua (1873-1932)	JBN000650 A4480 N4480
3	25	Largo do Chiado: moços de fretes.	1907	Benoliel, Joshua (1873-1932)	JBN000243 A4021 N4021
4	27	Inauguração do Monumento ao Duque de Saldanha.	1909	Guedes, Paulo (1886-1947)	PAG000277 A8997 N7797
5	33	Prémio Valmor de 1913: Avenida da República/Avenida João Crisóstomo.	(c. 1913)	Guedes, Paulo (1886-1947)	PAG000302 A9055 N7855
6	34	Cais de Santa Apolónia: embarque do Corpo Expedicionário Português para a Flandres.	1917	Benoliel, Joshua (1873-1932)	LIM001453 A14982 N13109
7	35	Desembarque de tropas portuguesas vindas do Sul de França.	1918	Benoliel, Joshua (1873-1932)	JBN001847 A11279 N9659
8	39	O hidroavião Lusitânia: em 1922, Gago Coutinho e Sacadura Cabral efectuaram a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul.	(post. 1922)	Benoliel, Joshua (1873-1932)	JBN001737 A11167 N9547
9	41	General Gomes da Costa, General Carmona e outros militares, após o triunfo de um golpe militar.	1926	Fotógrafo não identificado	EFC000008 B093505 N093505

Nº	Pág.	Título		Data	Autor da imagem	Cota(s)	
10	43	Avenida da Liberdade: carro alegórico em desfile carnavalesco.		1927	Cunha, Ferreira da (1901-1970)	A70693 N68318	
11	45	Avenida da Liberdade		1928	Cunha, Ferreira da (1901-1970)	FEC000150 A70576 N68192	
12	47	Eléctrico e automóvel transitando pela cidade		(entre 1920 e 1928)	Benoliel, Joshua (1873-1932)	JBN004291 A25962 N23589	
13	49	Fotografia aérea do Instituto Superior Técnico em construção.		(c. 1934)	Correia, Pinheiro	PIC A30641 N28146	
14	51	Panorâmica sobre o Cais do Sodré.		(post. 1928)	Benoliel, Judah (1890-1968)	JBN003660 A10595 N9128	
15	55	Pavilhão dos Desportos/ Pavilhão Carlos Lopes: entrada principal.		1935	Portugal, Eduardo (1900-1958)	A5386 N5177J	
16	57	Personalidades a despedirem-se do Ministro dos Negócios Estrangeiros; ao centro, Armindo Monteiro.		1933	Fotógrafo não identificado	EFC001201 B094010 N094010	
17	63	Monumento ao Marquês de Pombal: inaugurado em 13 de Maio de 1934.		s/data	Portugal, Eduardo (1900-1958)	EDP A4578 N4495-60	
18	71	Panorâmica tirada do Instituto Nacional de Estatística sobre as moradias da Avenida António José de Almeida.		1935	Portugal, Eduardo (1900-1958)	POR056582 B095523 N	
19	73	Monumento a António José de Almeida: inaugurado em 1937, da autoria de Leopoldo de Almeida.		(194-)	Ferrari, Amadeu (1909-1984)	FER000125 B083712 N083712	
20	75	Casa da Moeda: Avenida António José de Almeida/ Avenida dos Defensores de Chaves.		(post. 1938)	Alvão, Domingos (1872-1946)	ALV A6155 N5593-38	

Nº		Pág.	Título	Data		Autor da imagem	Cota(s)
21	77		Praça de Touros do Campo Pequeno.	(194-)		Benoliel, Judah	JBN A10596
22	79		Estação Marítima de Alcântara. Nota: Edificada entre 1945 e 1948: traça de Pardal Monteiro; tem uma série de pinturas murais de Almada Negreiros.	1949		Portugal, Eduardo (1900-1958)	A12323 N10528A
23	85		Praça do Chile com a Estátua de Neptuno. Nota: A Estátua de Neptuno esteve na Praça do Chile até 1951; nesse ano foi	(c. 1950)		Passaporte, António (1901-1983)	PAS002142 B086736 N086736
24	87		Teatro Nacional Dona Maria II. Nota:	(194-)		Ferrari, Amadeu (1909-1984)	FER000248 B083835 N083835
25	89		Praça dos Restauradores: eléctrico da Carris após nevão na cidade.	1945		Cunha, Ferreira da (1901-1970)	A6952 N6023-33
26	91		Prémio Municipal de Arquitectura de 1947: Avenida Sidónio Pais.	1959		Seródio, Armando (1907-1978)	SER A27972 N25588
27	93		Cinema Tivoli: Avenida da Liberdade. Nota: Projecto de 1919 do arquitecto Raul Lino; a sala de cinema foi inaugurada em 1924.	1946		Portugal, Eduardo (1900-1958)	POR058215 B095649 N
28	95		Castelo de São Jorge visto do Jardim de São Pedro de Alcântara.	1949		Estúdio Mário Novais	A12560 N10745
29	97		Cinema Monumental: Praça Duque de Saldanha. Nota: O cinema Monumental foi inaugurado em 1950.	(post. 1951)		Pereira, Luís Filipe de Aboim	ABO A37778 N35255

Nº	Pág.	Título		Data	Autor da imagem	Cota(s)	
30	99	Ponte Marechal Carmona, Vila Franca de Xira: campino atravessando a ponte.		(entre 1950 e 1960)	Barros, Helena Corrêa de (1910-2000)	HCB000087	
31	101	Avenida Guerra Junqueiro.		(195-)	Branco, António Castelo	ACB A18640 N	
32	103	Cinema Império: Alameda Afonso Henriques Nota: O cinema Império foi inaugurado em 1952.		(c. 1954)	Passaporte, António (1901-1983)	PAS001792 B086552 N086552	
33	105	Panorâmica: Praça de Londres e Igreja de São João de Deus.		(post. 1953)	Passaporte, António (1901-1983)	PAS002108 B086716 N086716	
34	107	Avenida João XXI no cruzamento com a Avenida de Roma.		(c. 1953)	Passaporte, António (1901-1983)	PAS001761 B086532 N086532	
35	109	Feira Internacional de Lisboa: Praça das Indústrias, em Alcântara.		1972	Figueiredo, Vasco Gouveia de	A75206 N72834	
36	111	Mira técnica da RTP.		1957	Ferrari, Amadeu (1909-1984)	FER000553 B084140 N084140	
37	113	Praça do Areeiro, actual Praça Francisco Sá Carneiro.		1958	Serôdio, Armando (1907-1978)	SER A27794 N25390	
38	119	Padrão dos Descobrimentos no dia da inauguração, em 1960.		1960	Serôdio, Armando (1907-1978)	SER A31132 N28627	
39	121	Panorâmica da Cidade Universitária.		1961	Goulart, Artur	AJG A36513 N33990	
40	123	Visita presidencial a Angola: cortejo oficial com o Almirante Américo Tomás a saudar a população.		(entre 1963 e 1965)	Ferrari, José Manuel	FER000645 B084232 N084232	
41	125	Teatro Nacional Dona Maria II depois do incêndio.		1964	Serôdio, Armando (1907-1978)	A47885 N45366	

Nº	Pág.	Título		Data	Autor da imagem	Cota(s)	

42	135	Acto de posse de Presidente do Conselho, professor Marcello Caetano.		1968	Oliveira, João Marques de	A64139 N61736	
43	147	Prémio Valmor de 1971: Edifício “Franjinhãs”, Rua Braamcamp/Rua Castilho.		1977	Fotógrafo não identificado	A79889 N76387	
44	157	Cartaz com propaganda política do Partido Socialista: comemoração pela entrada de Portugal na Comunidade Europeia.		1985	Águas, Neves (1920-1991)	NEV001215 B085477 N	
45	159	Papa João Paulo II acompanhado pelo General Ramalho Eanes à sua chegada ao Aeroporto de Lisboa.		1982	Fotógrafo não identificado	A82732 N	
46	167	Grandes Armazéns do Chiado. Nota: Inaugurados em 1894 foram destruídos num incêndio em 1988.		1968	Serôdio, Armando (1907-1978)	A62818 N60302	
48	193	Panorâmica do Parque das Nações: Torre Vasco da Gama e Ponte Vasco da Gama.		1999	Pavão, Luís (1954-...)	LIS000303 B089826	

Referenciação de imagens de outras fontes

Nº	Pág.	Título		Fonte			

47	191	Parque das Nações: teleféricos.		«Fotos de Portugal» MACHADO, José Barbosa Chaves (2004)			
49	195	Parque das Nações: Oceanário de Lisboa.		Idem			
50	199	Parque das Nações: Gare do Oriente.		Idem			